

O MENINO QUE VIAJOU NA HISTÓRIA.

ELE IMAGINAVA COMO SURTIU A VIDA NO PLANETA TERRA, O HOMEM E COMO ACONTECEU SUA HISTÓRIA.

João José da Costa

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, e espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

Sinopse:

O livro conta a história de Gabriel, um menino cujo maior prazer era contemplar o céu à noite, admirar as estrelas e todos os astros ao alcance. Ele ficava sempre imaginando como surgiu a vida no Planeta Terra, como surgiu o Homem e como aconteceu sua História. Gabriel se apaixonou de vez pelo estudo da História. Em seu quintal construiu uma nave com vários tambores e outros materiais e a equipou com objetos descartados pelos seus pais e avós. E, assim, começou a planejar uma viagem no tempo para ver de perto como tudo aconteceu. Como companheiro e guia científico, ele construiu um robô, dando-lhe o nome de Wiki, em homenagem ao site de busca que alimentou a memória de seu novo amigo. E, uma noite, os dois astronautas partiram para a aventura viajando no tempo desde os primórdios da formação da Terra, o surgimento da vida e do homem. No caminho, Wiki, além de pilotar a nave, dava explicações e informações para que Gabriel pudesse aprender os fatos históricos e melhor entender o presente. A formação da Terra, vulcões, terremotos, vida microscópica, animais pré-históricos, o surgimento do homem, as primeiras civilizações, os grandes templos, os principais personagens e fatos da História, e muito mais, desfilavam pelas janelas da nave de Gabriel. A viagem no tempo ofereceu uma excelente oportunidade de conhecimentos básicos da História da Humanidade, encantando os leitores por seus mistérios e aventuras. O desfecho é mágico e inesperado.

Dedicatória

Dedico este trabalho e a todos que reservam parte de suas vidas para educar de alguma forma as crianças, como uma missão e com a crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

Agradecimentos

Este livro foi escrito com textos do autor, em sua pequena parte. Entretanto, ele somente se tornou possível graças aos vários sites de notícias, próprias ou publicações de artigos de consultores, que disponibilizam material educativo sobre a História da Humanidade às nossas crianças, cujos textos copiamos na íntegra para suplementar este trabalho na parte histórica e informações gerais. Assim, agradecemos estes valorosos colaboradores, em especial, o Wikipédia, que inspirou o nome do personagem robô Wiki, Infoescola, os portais de notícias e autores dos trechos inseridos, conhecidos ou desconhecidos.

João José da Costa

Ah, o Gabriel!

Que o Gabriel era um menino muito bajulado pela família todo mundo sabia.

E não era para menos. Ele era o filho único do senhor Cássio e a senhora Luiza. Ele era o primeiro e único neto dos avós paternos e avós maternos.

(Não sabe o que é ‘avós paternos’ e ‘avós maternos’? Avós paternos são seus avós que são pai e a mãe do seu pai. Avós maternos são seus avós que são pai e a mãe da sua mãe).

Naturalmente, Gabriel sentia que era o alvo das atenções da família. Por isso, ele era um exemplo de ‘menino mimado’.

E Gabriel gostava muito de se sentir importante para os seus pais, avós e tios.

Apesar de toda esta bajulação, Gabriel era um menino carinhoso, disciplinado, obediente e muito simpático.

E Gabriel era conhecido pelo seu costume de colecionar modelos de plástico de personagens e monumentos históricos e até pré-históricos. Assim, ele tinha uma coleção de brinquedos de animais pré-históricos, homens da caverna, soldados romanos, pirâmides do Egito, reis, deuses e muitos outros.

E sua coleção aumentava, cada vez mais, com os muitos brinquedos que ganhava de seus pais, avôs, tios e amiguinhos, todos nesta linha que Gabriel gostava e que lembravam algo, um momento, um acontecimento ou algum personagem da história.

Assim, não nada que fascinava Gabriel mais do que qualquer outra coisa – a História da Humanidade. Ele passava horas lendo livros e vendo fotos que o transportavam para os primeiros tempos da civilização humana. E isto o deixava muito curioso.

E Gabriel procurava pesquisar e ler tudo que estivesse ao seu alcance sobre a História da Humanidade. Ele gostava de ver as imagens ilustrativas que os historiadores faziam das épocas mais remotas da vida do homem no Planeta Terra.

- Como devia ser estranha a vida do Homem da Caverna! Pensava.
- Mas, por que chama de Idade da Pedra um período da história do homem? Perguntava-se.

Em seu aniversário de 12 anos ele não teve dúvidas – pediu aos seus pais e avôs uma coleção de livros que contassem a História da Humanidade. Assim, ele poderia conhecer mais profundamente este assunto que tanto gostava!

E este presente mudaria por completo a vida de Gabriel. Ele passava horas e horas à noite lendo os vários livros que ganhara de presente e que contavam a História da Humanidade desde os primeiros tempos...

Apesar de receber de presente e ter muitos brinquedos, como bolas, trenzinhos, carrinhos, bichinhos de pelúcias, entre muitos outros, Gabriel se prendia mais ao seu presente preferido – os livros sobre a História da Humanidade.

Além dos livros, ele recorria com frequência ao site Wikipédia, a enciclopédia eletrônica onde se pode ler sobre tudo de interesse. E lá, encontrava muitas informações e imagens da História da Humanidade.

Gabriel tinha em seu quarto, em tamanho grande, um quadro que o intrigava muito. Era um quadro que mostrava a evolução do Homem a partir de uma raça de macaco.

Além disto, ele recortava fotos em revistas de grandes macacos com seus filhotes, olhava uma por uma, prestava atenção nos detalhes do rosto, do corpo, dos braços, das mãos, das pernas e dos pés. E dizia para si mesmo:

- Puxa! Como somos parecidos! E olha os filhotes das mães macacas! Eles são muito parecidos comigo quando eu era bebê!

E este quadro e estas fotos o inspiravam e motivavam, cada vez mais, em saber mais sobre a História da Humanidade.

.



(Uma mamãe Chimpanzé e seu filhote).

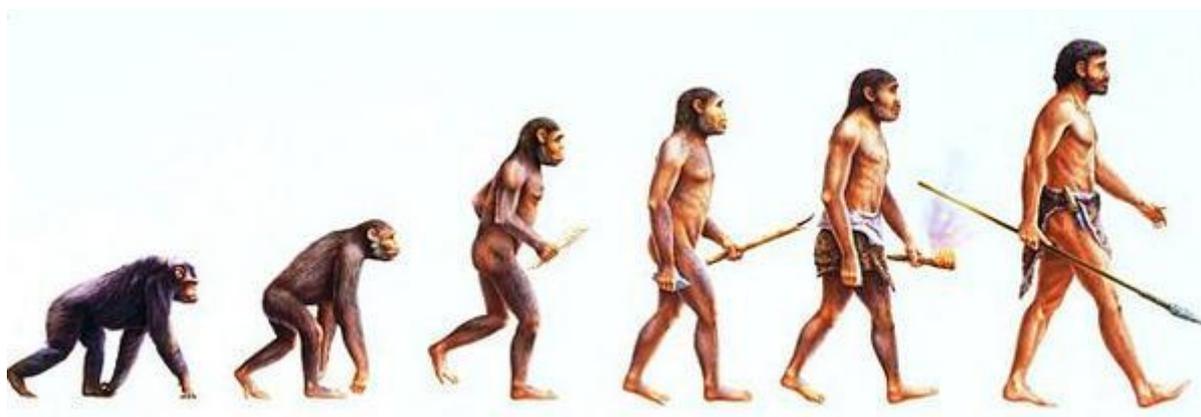


(Uma mamãe orangotango e seu filhote).

(Uma mamãe gorila e seu filhote).



(Uma mamãe bonobo e seu filhote).



(Quadro que deixava Gabriel muito intrigado. O que será que este desenho está querendo nos dizer? Por que os macacos e os homens estão andando uns atrás dos outros?).

Gabriel era uma criança muito inteligente e criativa. Assim, como uma imaginação fértil, decidiu construir uma máquina do tempo no jardim de sua casa!

Ele pensava:

- Um dia, eu farei uma viagem no tempo e conhecerei os primeiros homens, como viviam e como evoluíram até os dias de hoje!

Mas, Gabriel tinha uma preocupação:

- Eu não posso viajar sozinho! Preciso de um amigo e um amigo que seja um grande conhecedor da História da Humanidade. Mas, quem poderia ser? Já sei! Vou construir um robô para ir comigo! Eu tenho muitas peças eletrônicas no meu quarto e com elas vou construir um robô que me acompanhará em minha viagem ao espaço!

O senhor Cássio e dona Luiza riam e se divertiam de ver seu filho Gabriel se dedicar com grande motivação à construção de sua máquina do tempo no jardim de sua casa. Ele conseguiu três barris de latão, tirou o fundo dos barris, colocando-os um atrás do outro, formando uma espécie de túnel. Na ponta, ele fez um cone com folha de zinco. Na parte lateral do túnel de barris, ele improvisou uma porta com uma das tampas e, na parte traseira do túnel, ele instalou vários pedaços de canos de plástico, que seriam os motores. A fuselagem de sua máquina do tempo estava pronta. Agora, precisava pintar tudo e instalar os equipamentos de bordo da máquina do tempo...

Ele pintou a máquina do tempo de branco, desenhou e pintou algumas estrelas na cor azul e um sol em amarelo. De seu quarto, ele levou uma pilha de peças eletrônicas dos aparelhos que tinha desmontado, além de telefone, gravador, computador, um rádio e uma televisão, descartados pelos seus pais e avôs.

E, com estas peças e aparelhos, ele instalou os equipamentos de navegação da máquina do tempo que precisaria para sua viagem ao passado. A máquina do tempo estava pronta e recebeu o nome de Epicus.

- Ah! Como o Gabriel é sonhador! Dizia sua mãe Luiza.

- Mas, é bom que ele se entretenha assim. Isto despertará sua criatividade e inteligência e o afastará dos perigos da rua! Confirmava seu pai Cássio.

- Agora, só falta criar o meu companheiro da viagem no tempo! Disse Gabriel.

Os dias que se seguiram foram de barulho de peças sendo desmontadas e aparafusadas no quarto de Gabriel. Com as sobras eletrônicas de um computador velho que ganhou de seu pai, um ‘tablet’ quebrado que ganhou de sua mãe e de um rádio antigo que ganhou de sua avó, Gabriel dava vida ao seu robô.

- Pronto! Meu robô já está pronto. Agora só falta alimentá-lo com informações sobre a História da Humanidade! Disse Gabriel, contente por ver seu robô terminado.

À noite, ele conectava seu robô ao seu computador, que ficou, assim, ligado por vários dias. Gabriel entendia que, desta forma, o seu robô armazenaria todas as informações contidas no site Wikipédia, relacionadas aos conhecimentos sobre a História da Humanidade.

Após várias noites e vários dias, Gabriel desconectou seu robô do computador, acreditando que todos os ‘downloads’ relacionados aos conhecimentos que seu robô precisava ter para acompanhá-lo e ajudá-lo em sua missão no tempo estavam concluídos.

- Mas, que nome eu vou dar ao meu novo amigo eletrônico? Já sei! Vou chamá-lo de Wiky! Sim, Wiky! Seja bem vindo à viagem no tempo, Wiky! Dizia Gabriel, rindo sozinho como um bobo.

Quando seus pais conheceram o Wiky se controlaram para não dar risada e magoar seu filho Gabriel. Ele ficou muito estranho, com seu corpo com peças de plástico nas cores verde e preta, com vários fios que balançavam em sua cabeça, ganchos nas mãos e as borrachas redondas dos desentupidores nos pés.

- Parabéns, meu filho! O seu amigo robô ficou muito bom! Disse sua mãe Luiza.

- E ele parece muito inteligente, Gabriel. O que seu amigo vai fazer? Perguntou seu pai Cássio.

E Gabriel não hesitou em responder:

- Ele vai viajar comigo no tempo dentro da máquina do tempo que construí no jardim!

Seu pai olhou para sua mãe, trocaram olhares com mensagens ocultas, como dizendo um para o outro:

- Ah! Até onde esta imaginação de Gabriel vai parar?

E Gabriel, então, começou a conversar com frequência com seu novo amigo Wiky:

- Wiky! Um dia vamos fazer nossa viagem no tempo! Vamos ver de perto como o Planeta Terra se formou, como surgiu o homem e como ele evoluiu até os dias de hoje! Você vai gostar! E você será o meu assistente! As informações sobre a História da Humanidade que você armazenou serão muito úteis para mim!

O robô Wiky permanecia paralisado, com os olhos abertos e fixos, sem esboçar qualquer reação à conversa de Gabriel.

E, uma noite, Gabriel conversava uma vez mais com Wiky:

- Wiky, eu preciso pensar o que vamos levar para comer e beber em nossa viagem! Ela levará muitos dias! Para você, estarei levando uma caixa de pilhas. Mas, para mim, não sei, ainda, o que vou levar! Não pode ser nada que precise guardar em geladeira.

Não teremos geladeira na máquina do tempo!

Mas, desta vez, Gabriel ouviu vozes no quarto. Não havia mais o costureiro silêncio.

.

Sem entender muito o que estava acontecendo, Gabriel pode ouvir seu amigo falar!

- Room, room, room! Snif, snif, snif! Gluuuuuuuuuuuuup! Tum, tum, tum! Quá, quá, quá! Au, au, au! Snork, snork, snork!

Gabriel levantou-se assustado, pensando:

- Será que é um fantasma? Eu estou ouvindo vozes no meu quarto. E parece que é meu amigo robô! Mas, eu devo estar sonhando!

E foi quando Wiky se manifestou:

- Não, amigo! Você não está sonhando não! Eu estou falando com você! Demorou um pouco até eu descobrir a configuração para o seu idioma!

- Você está vivo? Quis saber Gabriel.

Gabriel estava intrigado e não compreendia como um robô feito com peças usadas poderia falar com ele!

- Bem, eu vivo da energia da imaginação das crianças que acreditam que eu existo e que eu posso falar!

- Como assim? Perguntou Gabriel, querendo mais explicações. Para ele estava acontecendo algo que ele não conseguia entender.

- Ora, quanto maior a imaginação das crianças, maior a minha energia! Você não acredita que eu existo e que eu posso falar? Respondeu seu amigo Wiky.

- Claro que acredito. Estou até ouvindo você! Respondeu Gabriel.

- Então, você está me alimentando! Disse o robô Wiky.

- E, qual é o nome do meu amigo? Perguntou Wiky.

.

- Meu nome é Gabriel e o seu será Wiky, em homenagem à valiosa colaboração que o site Wikipédia deu para alimentá-lo com as informações e conhecimentos que vamos precisar para nossa viagem no tempo! Respondeu Gabriel.

E Gabriel seguia, assim, sua nova rotina na casa. Mas, o período que ele mais gostava era o da noite, quando seus pais chegavam do trabalho. Às vezes, sua mãe chegava primeiro. Depois, chegava seu pai quando ele não estava viajando.

E Gabriel contava com entusiasmo suas brincadeiras e, principalmente, como seu amigo Wiky gostava de conversar com ele.

- A senhora que conhecer minha máquina do tempo e entrar dentro dela, mamãe? Perguntou Gabriel.

- Hoje não, querido. A mamãe está cansada, vou tomar um banho. Mas, outro dia a mamãe quer conhecer sua máquina do tempo sim e saber de suas conversas com seu amigo robô! Respondeu a senhora Luiza.

E, assim, as poucas horas que o dia lhe permitia, a mãe de Gabriel aproveitava para verificar sua lição de casa, se ele tinha tomado banho, se ele tinha escovado os dentes, se ele tinha arrumado seu quarto, se ele tinha comido verduras e frutas no jantar, se ele tinha estudado para a prova da escola, se ele jogou os papéis usados no lixo...

Quando Gabriel perguntava para sua mãe por que ele tinha que fazer estas coisas, ela respondia:

- Porque é bom para você, meu filho. E lhe dava um beijo.

Em um final de semana, enquanto limpava o jardim, o senhor Cássio entrou na máquina do tempo construída pelo seu filho Gabriel e se divertiu muito lá dentro, aproveitando para fazer algumas perguntas:

- Quer dizer, Gabriel, que você pensa em fazer uma viagem no tempo com esta máquina do tempo?

.

- Sim, pai! Eu e meu amigo Wiky, o meu robô. Respondeu Gabriel.
- Ah! Que bom! E quando você fará esta viagem? Perguntou o senhor Cássio.
- Ainda não tenho uma data, pai. Eu preciso, ainda, resolver alguns problemas... Disse Gabriel.
- E estes problemas não são poucos, meu filho! Por exemplo, como você fará para levar a comida e o alimento que vai precisar? Como tomará seu banho e fará suas necessidades fisiológicas? Como dormirá? Como fará sua máquina do tempo decolar? Indagou o senhor Cássio, mais com a intenção de provocar a imaginação de seu filho.
- É, pai. São estas coisas todas que eu preciso pensar. Por enquanto, eu só pensei na alimentação do Wiky. Vou levar uma caixa de baterias! Respondeu Gabriel.

O senhor Cássio riu da resposta de seu filho e saiu lentamente da máquina do tempo, finalizando:

- Bem, meu viajante do tempo! Se precisar de mim para ajudá-los em todos estes preparativos, é só me avisar!

O senhor Cássio voltou aos seus trabalhos no jardim, pensando: “Ah! Este meu filho Gabriel é muito criativo! Será um grande engenheiro um dia!”.

E Gabriel, todas as noites, conversava com seu amigo Wiky e ambos traçavam os planos da grande missão ao espaço.

Mas, a governanta Sandra por várias vezes passou pelo quarto de Gabriel e o ouviu conversando com seu robô. E isto fez com que ela se preocupasse e levasse esta preocupação para a mãe de Gabriel.

A senhora Luiza achou por bem levar o seu filho Gabriel para uma consulta com uma psicóloga:

.

- Doutora Livia, antes da senhora entrar em sua sala para falar com o Gabriel, eu gostaria de dar uma informação: ele está falando sozinho com seu robô. Ele conversa muito com este seu amigo eletrônico. Mas, recentemente, a governante Sandra o tem ouvido conversar com o robô, como se ele tivesse vivo!

A Doutora Livia estranhou esta atitude de Gabriel, mas procurou uma explicação inicial:

- Dona Luiza, vamos acompanhar isto. Mas, é normal que crianças que vivem sozinhas, de certa forma presas a uma rotina da casa sem irmãos ou amigos, inventem mentalmente amiguinhos para conversar. Nada de estranho por enquanto. Mas, como eu disse, continue acompanhando esta situação!

Uma noite, ao chegar em casa do trabalho, a senhora Luiza se aproximou silenciosamente da porta do quarto de Gabriel e o viu conversando com seu amiguinho robô.

Por uns instantes, ela ficou em silêncio observando a animação e entusiasmo com que seu filho Gabriel conversava e contava histórias para o seu robô. E a senhora Luiza ficou preocupada: “Será que meu filho não está bem?”.

Ao perceber sua presença, Gabriel esboçou um gesto de levantar-se do chão, mas, antes que ele se levantasse, sua mãe perguntou:

- Gabriel, com quem você estava conversando? Está na hora de seu lanche e depois, escola!

- Mas, mãe! Justo agora que eu ia planejar nossa missão no tempo?

- Ah, Gabriel! Exclamou sua mãe com um ar triste.

Dona Luiza lembrou-se do amigo imaginário que a Doutora Livia falara e se emocionou. E Gabriel lhe perguntou:

- Mãe, por que esta lágrima em seus olhos?

.

- Nada, meu filho. Foi um cisco da árvore que caiu em meus olhos. Vamos, amor! Vamos tomar e lanche e se arrumar para ir à escola!

E a senhora Luiza levou novamente sua preocupação a respeito do seu filho Gabriel à Dra. Lívia. Após relatar o que vira e ressaltar a alegria e entusiasmo com que seu filho conversava com seu robô, a Dra. Lívia achou melhor recomendar:

- Senhora Luiza, eu acho melhor tentarmos reverter este quadro, tirando o Gabriel deste hábito. Assim, podemos evitar que ele se torne um problema! Vamos procurar transferir este entusiasmo para outros projetos para ele, como aprender tocar algum instrumento de seu gosto, estudar um idioma, aprender um esporte de sua preferência. Ou até mesmo, pedir para que ele converse sobre sua viagem no tempo imaginária com a senhora e seu marido...

- Vamos fazer isto, Dra. Lívia. Vou conversar com o Gabriel. Concordou a senhora Luiza.

Mas, o Gabriel não se mostrou entusiasmado com nenhuma sugestão dada pela Dra. Lívia. Ele até tentou aprender a tocar violão, falar inglês, jogar futebol... Mas, tão logo terminava estas aulas, ele voltava correndo para o seu quarto à procura de seu amigo Wiki...

E a amizade de Gabriel com seu amigo aumentava a cada dia.

Uma noite, a senhora Luiza falava com seu marido na sala sobre este incomum comportamento de seu filho:

- Cássio, o Gabriel não se deu bem com nenhuma das sugestões dadas pela Dra. Lívia. Ele se desinteressou pelas aulas de violão, da escola de inglês e de jogar futebol. Ele até que tentou. Mas, o seu entusiasmo e animação estão mesmo na amizade com seu amigo robô.

- Mamãe, mas que mal há nisto? Eu não sinto nenhum problema em nosso filho. Ele é um bom menino, educado, estudioso, carinhoso. Talvez o que precisamos fazer é arrumar um irmãozinho ou uma irmãzinha para ele! Respondeu o senhor Cássio rindo.

.

- Um irmãozinho ou uma irmãzinha? Na minha idade? Disse a senhora Luiza.

- Por que não? Podemos adotar, então, uma criança da idade próxima do Gabriel! Sugeriu o senhor Cássio.

- A Dra. Livia me disse que conversar com amigos imaginários é comum em criança que vive muito tempo em casa sozinha. Mas, que isto não deve virar um comportamento de rotina porque pode prejudicar a criança em perceber a realidade do mundo e da vida ao seu redor! E é isto o que me preocupa! Disse dona Luiza.

- Entendo, querida, entendo! Vamos procurar uma solução para isto... Respondeu o senhor Cássio, sem demonstrar muita preocupação com as atitudes de seu querido filho.

Na manhã do dia seguinte, enquanto tomavam café e Gabriel se preparava para ir à escola, sua mãe lhe perguntou:

- Gabriel, a mamãe e papai, ao subirmos para o nosso quarto, ouvimos vozes em seu quarto. Você estava com algum gravador ligado? Ou a televisão estava passando algum desenho animado?

Gabriel ouviu a pergunta, ficou em silêncio por alguns instantes e respondeu:

- Não, mãe. Eu estava conversando com Wiky sobre nossa viagem no tempo!

- Mas, Gabriel! Robôs de brinquedo não falam! Disse seu pai.

- Papai, mamãe! Os robôs de brinquedo se alimentam da energia da imaginação das crianças que acreditam que eles existem e que podem falar! Quanto maior a imaginação das pessoas, maior é a energia para eles!

Levantando-se e dando um beijo de despedida em seus pais, Gabriel foi embora muito feliz:

- Meu ônibus chegou! Vou para escola! Eu amo vocês!

Surpresos, ainda, pela resposta de seu filho, a senhora Luiza e o senhor Cássio conseguiram somente dizer:

- Boa aula, meu filho! Vá com Deus! E nós amamos você também!

E passou a ser rotina na vida de Gabriel conversar com Wiky e fazer planos para sua viagem no tempo. No jardim, a máquina do tempo aguardava imóvel e fria a data para decolar...

E a cada noite, Gabriel aprendia com Wiky os mistérios da História da Humanidade.

- Wiky, por onde vamos começar nossa viagem no tempo? Perguntou Gabriel.

- Pela formação do Planeta Terra e, depois, pelo surgimento do homem! Respondeu Wiky, imediatamente.

- Desde a formação do Planeta Terra e do surgimento do Homem? Mas, o homem não foi criado por Deus através de Adão e Eva? Perguntou Gabriel.

- Gabriel, esta é uma longa e controversa história, onde a Ciência e a Religião às vezes divergem, ou seja, discordam entre si, e outras vezes se convergem, ou seja, concordam entre si, mas com abordagens e explicações diferentes!

E Wiky continuou:

- Mas, calma! Vamos ver isto a cada passo e ao longo de nossa viagem no tempo!

À noite, enquanto aguardava o sono chegar, Gabriel pensava:

- Creio que já estamos preparados para a nossa viagem no tempo. Só preciso ver como vou resolver os assuntos que meu pai falou!

E a conversa de seu pai veio à sua cabeça:

.

“Como você fará para levar a comida e o alimento que vai precisar? Como tomará seu banho e fará suas necessidades fisiológicas? Como dormirá? Como fará sua máquina do tempo espacial decolar?”.

Gabriel não tinha a menor ideia de como resolver estas questões. Mas, contava com a ajuda de Wiky para ajudá-lo.

Os pais de Gabriel ficaram mais tranquilos com relação ao seu comportamento voltado, quase que, exclusivamente, para ler os livros sobre História da Humanidade e brincar com sua vasta coleção de personagens, objetos e construções pré-históricas e históricas. Agora, com o seu amigo robô Wiky, Gabriel avançava no conhecimento da História da Humanidade.

Os dias se passaram...

Uma noite estrelada, com o céu limpo de qualquer poluição ou nuvem, Gabriel adormeceu profundamente olhando a Lua e as estrelas através da janela de seu quarto.

Na madrugada daquela noite, algo mágico aconteceu...

Wiky estava na janela e chamou por Gabriel:

- Gabriel, Gabriel!

Gabriel sentiu o chamado de Wiky e voltou-se para ele:

- Estou ouvindo você... Wiky!

- Gabriel, você está pronto? Perguntou Wiky.

- Pronto para o que? Indagou Gabriel.

- Ora! Para iniciarmos nossa viagem ao espaço! Respondeu Wiky.

- Estou, estou sim, sempre estive! Confirmou Gabriel.

Wiky, então, pegou nas mãos de Gabriel e os dois saíram pela janela do quarto em direção à máquina do tempo, que estava estacionada do lado de fora da casa, flutuando no espaço, como um sonho...

Dentro da máquina do tempo, Gabriel perguntou:

- Mas, Wiky! Como vamos fazer com para levar a comida e o alimento que vamos precisar? Como tomarei banho? Como irei ao banheiro? Onde vou dormir? Como faremos para a nossa máquina do tempo espacial decolar?

Wiky respondeu com uma voz baixa que quase Gabriel não escutava:

- Meu amigo! Nós nos alimentamos de sua imaginação. Isto basta. Ela nos dará tudo o que vamos precisar! Não se preocupe com estas coisas! Está preparado para decolar?

- Sim! Respondeu Gabriel.

Em poucos segundos, Wiky assumiu o controle da máquina do tempo, fez a ignição dos motores e a máquina do tempo construída pelo Gabriel se movimentava no jardim de sua casa, fazendo um enorme estrondo pelo barulho dos motores. E, lentamente, ela ganhava o espaço, depois sumiu em uma velocidade incrível.

Na casa de Gabriel as luzes continuavam apagadas, na rua não passava ninguém, nenhum carro, nenhum sinal de vida. Os vizinhos dormiam sossegados naquela madrugada e nem os cachorros se assustaram ou latiram com o barulho do motor da máquina do tempo após a ignição!

Até parecia que nada tinha acontecido...

Wiky era o mais entusiasmado e confiante. Gabriel estava tenso e agitado. Pensava: “O que os meus pais vão fazer quando descobrirem que eu fui embora em viagem através do tempo? Será que vou voltar são e salvo? E minha professora, como ela vai entender minha ausência das aulas por tanto tempo?”.

Após alguns minutos da decolagem, os viajantes do tempo Gabriel e Wiky podiam ver ao longe o Planeta Terra. A máquina do tempo girava muito rápido no sentido contrário ao movimento da Terra.

Assim, começavam a voltar no tempo...

A bordo, os instrumentos indicavam o número de anos viajados para trás no tempo a cada volta retroativa na órbita da Terra.

A Epicus dava voltas no sentido contrário ao movimento de rotação da Terra, aquele movimento que a Terra dá ao seu redor em 24 horas, enquanto o tempo voltava para o passado.

Gabriel já estava achando um pouco monótono ficar vendo os continentes, os mares, as cadeias de montanhas lá espaço passando todo o momento aos seus olhos...

Percebendo isto, Wiky disse:

- Gabriel, eu creio que já podemos voltar àquele assunto a respeito do aparecimento do homem no Planeta Terra!

E Wiky continuou:

- Lembra-se de que você me perguntou se o Homem não foi criado por Deus através de Adão e Eva?

- Claro que me lembro! Respondeu Gabriel.

- E você se lembra de minha resposta, meu amigo terráqueo? Insistiu Wiky.

- Mais ou menos! Você me disse que era uma longa e controversa história. Você disse que muitos acreditam que o Homem foi criado por Deus, mas que alguns cientistas acreditam na teoria da evolução!

- Bem, é quase isto! Eu acho que podemos conversar sobre isto enquanto viajamos no tempo. O que você acha? Respondeu Wiky.

- Acho uma boa ideia! Eu já estava ficando enjoado de dar voltas rápidas em volta da Terra! Disse Gabriel.

- Gabriel, eu preparei minha resposta em partes para ficar mais fácil o entendimento. Algumas poucas explicações, você ouvirá aqui dentro da máquina do tempo. Outras muitas, você verá e vivenciará pessoalmente a cada época do tempo que decidirmos parar! Confirmou e esclareceu Wiky.

E, assim, os dias que se seguiram foram de grandes revelações e emoções para o pequeno e curioso Gabriel. Gabriel se acomodava confortavelmente em sua poltrona espacial, feita de uma cadeira de escritório velha que seu pai jogara fora, arregalava os olhos e prestava uma atenção incomum a tudo o que seu robô Wiky falava e mostrava.

E, assim, seu amigo Wiky apresentou seus conhecimentos para responder à pergunta de seu amigo: “A formação do Planeta Terra e o surgimento do Homem”, parte por parte.

Mas, antes de começar, Wiky esclareceu:

- Gabriel, meu querido amigo terráqueo. A resposta que o seu amigo robô preparou para vocês exigiu de mim muitas análises e cuidados para uma resposta adequada. A minha resposta não é ampla, nem profunda e cobre uma pequena parte dos aspectos científicos e religiosos desta questão.

E Wiky esclareceu:

- Gabriel, eu vou falar nomes de animais que você nem vai saber soletrar direito. Mas, não se preocupe em guardar estes nomes. Entenda todos como ‘bichinhos’. Igualmente, como a História da Humanidade é muito antiga, vou citar alguns períodos em bilhões de anos. E, também, não se preocupe em entender quanto representam estes bilhões de anos. Entenda como ‘muito, muito, muito tempo’!

- Mas, Wiky! E por que você não conta a história somente falando ‘bichinhos’ e ‘muito, muito, muito tempo’? Perguntou Gabriel.

Wiky pensou na melhor resposta e disse:

.

- Porque pode acontecer de você ler esta história novamente quando já for um mocinho e tiver melhores conhecimentos para compreendê-la. Também, o seu pai, sua irmã ou seu tio ou outros adultos podem ler e gostarão de saber os nomes destes ‘bichinhos’ e quantos anos quer dizer ‘muito, muito, muito tempo’! Está bem assim?

- Está bem, Wiky! Respondeu Gabriel, preparando-se para ouvir as histórias.

Wiky parou de falar por uns instantes, olhou fundo para o seu amigo. Ele gostaria de poder rir e ter uma olhar terno e carinhoso com Gabriel naquele momento tão especial, mas, não foi projetado para isto!

E Wiky fez uma pergunta importante:

- Gabriel, você quer voltar ao passado a partir do surgimento do Homem no Planeta Terra ou gostaria de ver como surgiu o próprio Planeta Terra?

- Ah! Bem... Não podemos voltar no tempo desde o surgimento do Planeta Terra, nem que seja rapidinho? Confirmou Gabriel.

- Pois bem! Então vou programar a Epicus para voltar a um passado de 6 bilhões de anos atrás! Respondeu Wiky.

E, enquanto a Epicus dava voltas para trás ao redor da Terra a uma velocidade incrível, Wiky aproveitou para conversar com Gabriel sobre a criação do universo e da vida por Deus e a criação do universo e da vida pela visão dos cientistas...

- Gabriel, vamos falar um pouco sobre a criação do mundo e tudo o que nele existe por Deus, conforme está escrito na Bíblia, livro sagrado dos Cristãos! É a visão da Bíblia e da Religião sobre a origem da vida na Terra. Sempre curioso e com vontade de aprender, Gabriel interrompeu já no início da apresentação de seu robô, perguntando:

- Bíblia, Wiky? O que é a Bíblia?

Wiky acendeu todas as luzes de sua cabeça e logo percebeu que precisaria de muito tempo e paciência para saciar a fome de conhecimento deste seu querido terráqueo.

E ele explicou o que é a Bíblia para Gabriel:

- Bíblia é o livro sagrado dos que seguem a religião Cristã. Ela foi escrita por diversos profetas, após ouvirem as palavras e o testemunho de Deus... A Bíblia foi escrita por, aproximadamente, 40 homens em um período que totalizou cerca de 1.600 anos. Ela contém todos os testemunhos, ensinamentos e mandamentos de Deus, que devem ser seguidos por todos os Cristãos...

(No calendário moderno, classificamos todos os anos como AC - antes de Cristo - ou DC - depois de Cristo. Não há ano 'zero' nesse sistema. O ano em que Cristo nasceu é o 1 DC e o ano anterior é o 1 AC. Assim, como dizemos ano 445 AC estamos dizendo há 2460 anos, ou seja, 445 + 2015).

Ao terminar a explicação, o Wiky perguntou ao Gabriel:

- Deu para entender Gabriel o que é a Bíblia?
- Mais ou menos, Wiky. Mais ou menos... Respondeu Gabriel.
- Mas, você não deve se preocupar com isto agora. Você vai crescer e um dia poderá ler e entender a Bíblia em todos os seus ensinamentos! Esclareceu o Wiky.

Mas, voltando ao assunto, o Wiky disse:

- Gabriel, nós precisamos entender algumas coisas básicas em primeiro lugar. Uma delas é a questão: “Quem criou o mundo e a vida na Terra?”. Foi Deus quem criou a vida ou a vida foi fruto de uma evolução natural? Ou seja, ‘criação’ ou ‘evolução’?
- Wiky, eu pensava que a resposta se nascemos ou não de Adão e Eva fosse mais simples! Não dá para você responder ‘sim’ ou não? Disse Gabriel.

- Gabriel, até daria. Mas, seu eu disser simplesmente: “Foi Deus quem criou o homem e tudo o mais que existe no mundo”, você ficaria contente com a resposta? Promete que não perguntaria mais nada para o Wiki? Ou você responderia: “Wiki, como Deus fez isto?”, ou: “Como foi que o homem nasceu do macaco?”. Então?

Um pouco envergonhado, Gabriel riu e reconheceu:

- É verdade, Wiki. Eu faria mais perguntas de como isto aconteceu! Mas, continua Wiki. Eu prometo que não vou interromper mais!

O Wiki olhou para o Gabriel com ternura e continuou:

- Pois bem, Gabriel. A Bíblia tem um dos livros chamado de Gênesis, que traz a história relacionada à criação do mundo por Deus. Você gostaria que eu lesse algum trecho do livro Gênesis exatamente como está escrito na Bíblia para seu conhecimento?

Gabriel acenou com a cabeça em sinal de concordância.

- Então eu vou ler somente dois capítulos. Mas, eles falam de como tudo foi criado por Deus:

Wiki achou melhor ler os textos de uma forma mais simplificada para Gabriel poder acompanhar e entende:

- Gabriel, em resumo, os textos do Livro Gênesis da Bíblia dizem o seguinte:

Deus Faz o Mundo do Nada.

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra, porém, estava informe e vazia, trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.

A Obra dos Seis Dias.

Primeiro Dia: Disse Deus: Faça-se a Luz! E a luz foi feita. Deus denominou-a de dia e às trevas noite. Houve tarde e manhã.

Segundo Dia: Disse Deus: Apareça o firmamento que separe as águas das águas! E assim se fez. Deus chamou ao firmamento de céu.

Terceiro Dia: Disse Deus: As águas que estão debaixo do céu se reúnam num só lugar e apareça superfície enxuta! E foi feito. Deus chamou a superfície enxuta de terra e às águas reunidas deu o nome de mar. Disse Deus: Produza a terra ervas, plantas e árvores frutíferas. E assim se fez.

Quarto Dia: Disse Deus: Haja luz no firmamento. Assim se fez. Deus, formou o sol, a lua, as estrelas e os colocou no firmamento para dar luz à terra e indicarem o tempo.

Quinto Dia: Disse Deus: Haja peixes na água e pássaros no ar! No mesmo instante apareceram peixes e tudo quanto vive nas águas e também pássaros de diferentes espécies. Deus os abençoou e disse: Crescei e Multiplicai-vos!

Sexto Dia: Enfim Disse Deus: Produza à terra animais quadrúpedes e répteis. E assim se fez. Em último lugar, Deus criou o homem.

Sétimo Dia: Deus descansou de toda a sua obra, abençoou e santificou este dia.

Percebendo que Gabriel ainda não se mostrava confiante quanto ao entendimento, Wiki contou a história da criação de mundo e da vida por Deus de uma forma mais simples e mais apropriada para as crianças de sua idade:

A Bíblia, livro sagrado dos Cristãos, diz que Deus criou o céu e a terra em sete dias, muito tempo atrás.

- *No céu, tudo era lindo e alegre.*
- *Deus morava lá com muitos anjos.*
- *Mas, na Terra ainda não morava ninguém.*
- *Era um lugar feio, fazia muito frio, tudo era quieto e escuro.*
- *Tudo estava coberto de água.*
- .

- *Então, Deus pensou em embelezar e criar vida na Terra, também.*
- *E ele ordenou com todo o seu poder:*
- *Que se faça a luz!*
- *E a Terra passou a ter luz, acabando com as trevas e a escuridão.*
- *E, assim, passou o primeiro dia.*
- *No segundo dia, Deus ordenou:*
- *Sobre a Terra deverá resplandecer um céu azul!*
- *E surgiu um lindo céu azul, com muitas nuvens brancas.*
- *Mas, a Terra toda ainda estava coberta de água.*
- *E, no terceiro dia, Deus ordenou:*
- *Que uma parte do mar seja terra e outra parte seja mar!*
- *Na parte de terra, Deus fez crescer de tudo: flores, árvores, muitas plantas.*
- *As flores eram perfumadas e de grande beleza.*
- *As árvores davam frutos, balançando-se ao sopro do vento.*
- *A Terra começava a ficar linda como o lugar onde Deus morava.*
- *No quarto dia Deus criou o Sol, deixando a Terra mais bonita.*
- *E um imenso Sol passou a iluminar e aquecer a Terra.*
- *E uma parte da Terra era iluminada, outra parte era escura, criando o dia e a noite.*
- *O Sol aparecia de manhã no céu e aquecia e dava vida às plantas e aos animais.*
-

- *À tarde, o Sol desaparecia no horizonte e tudo ficava escuro.*
- *Para a noite não ficar muito escura, Deus criou a Lua e as Estrelas.*
- *Deus disse:*
 -
- *O Sol deverá sempre brilhar durante o dia e a Lua à noite!*
- *A Terra estava ficando o paraíso que Deus projetara. Mas, faltavam animais vivos.*
- *Então, no quinto dia, Deus criou os pássaros e os peixes.*
- *Os peixes brincavam na água dos rios e dos mares, os pássaros cantavam nas árvores e todos procriavam e viviam alegres.*
- *Eles gostavam de mostrar a Deus como estavam felizes.*
- *E Deus deixou para o sexto dia o que de mais belo existe em sua criação.*
- *Deus criou todos os outros animais, do pequeno rato ao grande elefante.*
- *Depois, Deus disse:*
 -
- *Eu quero criar um ser semelhante a mim!*
- *E, finalmente, Deus criou o primeiro homem e o chamou de Adão.*
- *Em seguida, Deus criou uma companheira para ele, a primeira mulher, que a chamou de Eva.*
- *E Deus disse:*
 -
- *Adão, Eva, vocês serão os senhores de tudo que Eu criei todas as plantas e todos os animais. E vocês deverão obediência a Mim!*
- *E assim se passou o sexto dia da criação.*
- *E tudo se fez e se criou através da palavra poderosa de Deus.*
 -

- *No sétimo dia, Deus descansou de sua obra.*
- *A Terra estava pronta como Ele planejara.*
- *Tudo era lindo, um verdadeiro paraíso.*
- *Adão e Eva estavam muito felizes por serem os senhores de tudo.*

O rosto de Gabriel se iluminou depois desta explicação mais simples e infantil:

- Wiki! Agora entendi melhor!
- Bem, Gabriel. Esta é a explicação da Teoria da Criação. Ela explica que tudo o que existe foi criado por Deus. Mas, vamos ver um pouco amanhã a Teoria da Evolução defendida pelos cientistas e conhecer o que ela oferece de conhecimentos. Agora, é melhor você dormir e descansar. Tenha um bom sono! Eu vou aproveitar para recarregar minha bateria!
- Nossa, Wiki! Deus era um grande mágico! Disse Gabriel.
- Gabriel, Deus não era! Deus é! Deus é o Criador e Poder Supremo do Universo. Deus é a expressão do Amor Supremo!

Na manhã do dia seguinte, Gabriel estava descansado e Wiki com sua bateria carregada.

- Gabriel, nesta parte de hoje vamos falar um pouco sobre a Teoria da Evolução e como a vida na Terra se formou, sob a luz da Ciência, formulada pelos cientistas que estudam este tema por centenas de anos.
- Mas, Wiki! Os cientistas, então, não acreditam que foi Deus quem criou tudo o que existe no mundo, as plantas, os animais, as montanhas, os mares, tudo? Perguntou Gabriel.
- Gabriel você é um menino muito inteligente e observador e logo percebeu que há uma espécie de disputa, uma divergência, entre os cientistas e os religiosos! Mas, isto não quer dizer que os cientistas não acreditam em Deus.

- Ao contrário, muitos cientistas famosos, após se aprofundarem no mistério da origem da vida, disseram: “Agora eu acredito em Deus mais do que nunca!”.

O Wiky deu uma pausa e continuou:

- O que acontece é que eles encontram, na visão deles, mais provas da evolução lenta e gradual do surgimento da vida no Planeta Terra e os cientistas gostam de provas, de evidências. Mas, apesar de não acreditarem que tudo foi criado em seis dias por Deus como diz a Bíblia, eles acham que Deus criou tudo o que existe na Terra, mas em um tempo muito maior! Que Deus sempre esteve e está por trás da evolução!

- E eu, Wiky? Devo acreditar em qual? Perguntou Gabriel.

- Gabriel, ouça as duas versões e cresça primeiro. Um dia, quando você tiver mais maturidade e mais conhecimentos, você optará por uma ou por outra de acordo com os valores e crenças que você desenvolver! Respondeu seu robô.

- E você, Wiky? Já que foi criado como um robô e tem muitos conhecimentos, em qual versão você acredita? Perguntou Gabriel.

- Ah, Gabriel! Você me coloca em cada situação com suas perguntas! Vamos fazer assim. No final de toda esta viagem no tempo, eu acredito que você entenderá melhor esta questão da criação ou evolução. Está bem assim?

- Está bem, Wiky! Respondeu Gabriel.

- Bem, Gabriel, se você não fizer mais perguntas, vamos fazer uma visita ao vivo e a cores desde a época da criação do mundo e da vida... Mas, será uma visita relativamente rápida, uma vez que nossa missão principal é viajar no tempo na História do Homem! Finalizou o Wiky.

Em seguida, Wiky programou a máquina do tempo para voltar algo em torno de 6 bilhões de anos!

- Gabriel, você se lembra de quanto é 6 bilhões de anos? Perguntou Wiky.

.

- Sim, Wiki! É para eu entender como ‘muito, muito, muito tempo’!
Respondeu Gabriel, apesar de sua dificuldade de entender o tamanho de um número tão grande que se escreve assim: 6.000.000.000!

Em algumas horas, a Epicus chegou ao seu ponto no passado: os primeiros dias do Planeta Terra.

Pela janela da máquina do tempo, Gabriel olhava o Planeta Terra bem diferente do que é hoje!



E Wiki dava suas explicações e ensinamentos:

- Gabriel, segundo os cientistas, o planeta Terra foi formado há, aproximadamente, 6 bilhões de anos após uma grande explosão. Na atmosfera havia muita água, gases e relâmpagos. Quando esses três elementos se juntaram, deram surgimento a diversas substâncias que começaram a fazer da Terra um ambiente propício para a vida.

- Por algum tempo, durante os primeiros 800 milhões de anos de sua história, a superfície da Terra mudou da lava quente ao terreno sólido. Uma vez que a rocha dura se formou na Terra, sua história geológica começou.

- A atmosfera era muito diferente daquela que nós respiramos hoje, ela era composta de metano, amônia e de outros gases que seriam tóxicos à maioria da vida em nosso planeta hoje.

Em seguida, Wiki determinou:

Vamos agora programar nosso relógio da máquina do tempo para 3,5 bilhões de anos atrás.

- Veja lá embaixo, Gabriel! Também nessa era, a crosta da terra esfriou e as rochas e placas continentais começaram a se formar. Neste período, a vida apareceu primeiramente no mundo. Nossos fósseis mais antigos datam de aproximadamente 3,8 bilhões de anos e são constituídos de micro fósseis e bactérias.

Gabriel estava encantado com este raro passeio. E Wiky ajustou o relógio da máquina do tempo para 3,8 bilhões de anos atrás.

- Agora, Gabriel, nós vamos descer e conhecer as primeiras vidas do Planeta Terra! Informou Wiky.

- Gabriel, então, toda a vida por milhões de anos era microscópica. As primeiras formas de vida se formaram em águas quentes e serenas, no mar, ao abrigo dos raios ultravioletas do Sol. Eram pequenas esferas protegidas por uma membrana, em condições de se partilharem. Com o passar do tempo, essas primitivas máquinas vivas se uniram a corpúsculos prontos para a fotossíntese, para a respiração e para a reprodução.

- Tornaram-se assim verdadeiras células. Até aproximadamente um bilhão de anos, os habitantes da Terra eram seres microscópicos que viviam isolados ou agregados em grandes colônias.

- Você quer ver o que são os estromatólitos Gabriel? Perguntou Wiky.

.

- Estroma... O que? Bem, seja lá o que for, quero sim! Respondeu Gabriel.



- Estromatólitos, Gabriel! Eles foram os primeiros seres vivos que existiram na face da Terra e datam de 3,8 bilhões de anos. Os cientistas os chamam de estromatólitos. Esses primeiros seres vivos eram bem simples. À medida que os anos iam passando, eles iam evoluindo e, a partir deles, outras formas de vida iam surgindo. *(Imagem de estromatólitos).*

Wiky ajustou o relógio da máquina do tempo para 650 milhões de anos atrás.

- Agora Gabriel, estamos assistindo o surgimento dos primeiros organismos vivos invertebrados, ou seja, aqueles que não têm ossos. Segundo pesquisadores, as esponjas foram os primeiros organismos vivos invertebrados a surgir na Terra, há 650 milhões de anos.

Ajustando o relógio da máquina do tempo para 520 milhões de anos atrás, Wiky e Gabriel puderam ver o surgimento dos primeiros organismos vivos vertebrados!

- Nossa, Wiky! Como tudo se formou e surgiu lentamente, não? Levou sempre muito, muito tempo... Disse Gabriel cada vez mais entusiasmado com a viagem.

- É verdade, Gabriel. Esta é a Teoria da Evolução em andamento... Lenta, porém, permanente e continua até os dias de hoje e continuará sempre no futuro... Respondeu Wiky.

Em dado momento, Gabriel interrompeu Wiky:

- Mas, como é que os cientistas conhecem essas informações?

- Pelo simples fato de todos esses organismos terem deixado fósseis. Respondeu Wiky.

- Mas o que são fósseis? Insistiu Gabriel.



(Fósseis de dinossauros).

Fósseis são evidências de que um organismo vegetal ou animal viveu na Terra, tais como pedaços dos ossos, pegadas, impressões corporais, etc. Esses pesquisadores possuem técnicas que datam todo e qualquer fóssil encontrado, por isso eles sabem aproximadamente há quantos anos aquele organismo viveu na Terra. Esclareceu Wiki.

Para um melhor entendimento de Gabriel, Wiki teve uma ideia:

- Gabriel, eu vou sintonizar a nossa velocidade ao passado no mesmo tempo dos acontecimentos que formaram nosso planeta!
- Boa ideia! Respondeu Gabriel com alegria.

Assim, nossos viajantes do tempo puderam ver, a cada instante, como tudo começou no planeta Terra. Eles viram que neste começo tudo era uma rocha derretida por altíssimas temperaturas que, depois de algum tempo, virou pedra e formou a superfície terrestre. Eles viram muitas erupções vulcânicas, e por essa razão, a atmosfera da terra era composta de vários gases, principalmente o oxigênio, hidrogênio e carbono.

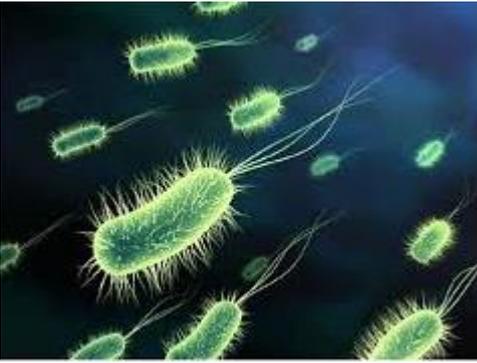
Em seguida, eles viram chuvas torrenciais caírem sobre o planeta Terra e este período de chuvas durou milhões de anos. E as partes de terra que ficaram emergiram formando os continentes.

- Nossa! Agora entendi, Wiki! Meu Deus! O planeta Terra era como uma bola de fogo, muito quente. Depois ele começou a esfriar, formando a superfície sólida. E os gases de muitos vulcões deram origem a muitas chuvas que cobriram todo o planeta. E, finalmente, partes das terras submersas vieram à tona e formaram os continentes! Disse Gabriel, tentando dar sua interpretação para tudo o que acabara de ver.

- É isto mesmo, Gabriel! Em resumo é isto mesmo! Confirmou Wiki.

E Wiki não perdeu a oportunidade para descer a Epicus no planeta Terra e ver o surgimento das primeiras formas de vida:

- Veja Gabriel, os procariontes! Estas foram as primeiras formas de vida unicelulares que continham DNA, uma das moléculas fundamentais da vida.



(Imagem de um tipo de procariontes).

A máquina do tempo marcava 3,5 bilhões de anos atrás!

- Depois dos procariontes, vieram os eucariontes, que já eram mais complexos, e continham um núcleo e algumas organelas.



(Imagem de um tipo de eucariontes).

A máquina do tempo marcava 2 bilhões de anos atrás!

- Tempos depois, surgiram vermes achatados e criaturas invertebradas mais complexas, como as trilobitas.



(Imagem de um tipo de trilobitas).

- De pequenos seres chamados conodontes, surgiram os peixes, que se tornaram os donos dos mares. E, por alguma razão desconhecida, talvez em busca de alimentos ou para fugir de predadores, começaram a sair para a terra firme, e deram origem aos anfíbios que podiam andar na terra. Mas, necessitavam viver em pântanos, pois não sobreviviam muito tempo fora da água.



(Imagem de um tipo de conodontes).

A máquina do tempo marcava 500 milhões de anos atrás!

- Os anfíbios evoluíram aos répteis, que viviam sem dependência da água e dos répteis evoluíram os sinapsídeos, ancestrais dos mamíferos, que permaneceram escondidos durante o longo reinado dos dinossauros até se tornarem os donos do mundo.



(Imagens de tipos de sinapsídeos).

A máquina do tempo marcava 500 milhões de anos atrás!

Gabriel, em dado momento, abaixou-se para acariciar um sinapsídeo com suas mãos...

- Nossa! Eles se parecem com nossas lagartixas! Pensar que daqui a muito, muito tempo, eles darão origem aos grandes mamíferos! Inacreditável!

Wiky ficou surpreso como o sinapsídeo aceitava os carinhos de Gabriel. O animal não tentava fugir, tampouco ameaçava mordê-lo. Parecia até que ele nem estava vendo o Gabriel ao seu lado...

A máquina do tempo foi adiantada para 475 milhões de anos atrás, depois 400 milhões de anos atrás.

Assim, Gabriel e Wiky puderam ver a grande expansão das plantas, insetos e sementes.

- Veja, Gabriel! Como as plantas estão apresentando uma evolução incrível, dando origem às primeiras plantas pequenas! Está ocorrendo o desenvolvimento de esporos que deram origem às gametófitas e o processo de fertilização, possibilitando assim o surgimento de plantas com sementes e as árvores, que possibilitaram a formação de florestas!



(Imagem de um tipo de gametófitas).

- Nossa! Quantos insetos e de todos os tipos! Exclamou Gabriel.

- Isto mesmo, Gabriel. Está ocorrendo um enorme desenvolvimento dos insetos que continuam a colonizar os ambientes terrestres, atingindo uma gama enorme de espécies e tamanhos nunca antes atingidos por criaturas terrestres! Esclareceu Wiky.



(A paisagem da Terra no período em que começaram a aparecer as plantas).



(Imagem de floresta de pteridófitas).

- Na vida vegetal surgem enormes florestas de pteridófitas, plantas de esporos e tecidos vasculares. Surgimento das pteridospermas e destas as primeiras gimnospermas que possuíam sementes. Informou Wiki.



(Imagem de tipo de pteridospermas).



(Imagem de tipo de gimnospermas).

A máquina do tempo foi ajustada para 360 milhões de anos atrás, quando surgiram os anfíbios. E, em seguida, para 300 milhões de anos atrás, quando surgiram os répteis.

Wiki, sempre muito didático, explicava o que Gabriel estava vendo para um melhor entendimento:

.

- Uma das inovações evolucionárias do período que se seguiu foi o ovo amniótico, que possibilitava a formação de filhotes dentro de um ovo, permitindo a exploração do meio terrestre por determinados tetrápodes.
- Surgem peixes encouraçados, os placodermos, os quais aterrorizam os oceanos até o surgimento dos tubarões, os quais dominaram os oceanos e estão por ai até hoje, surgem também os primeiros peixes ósseos.

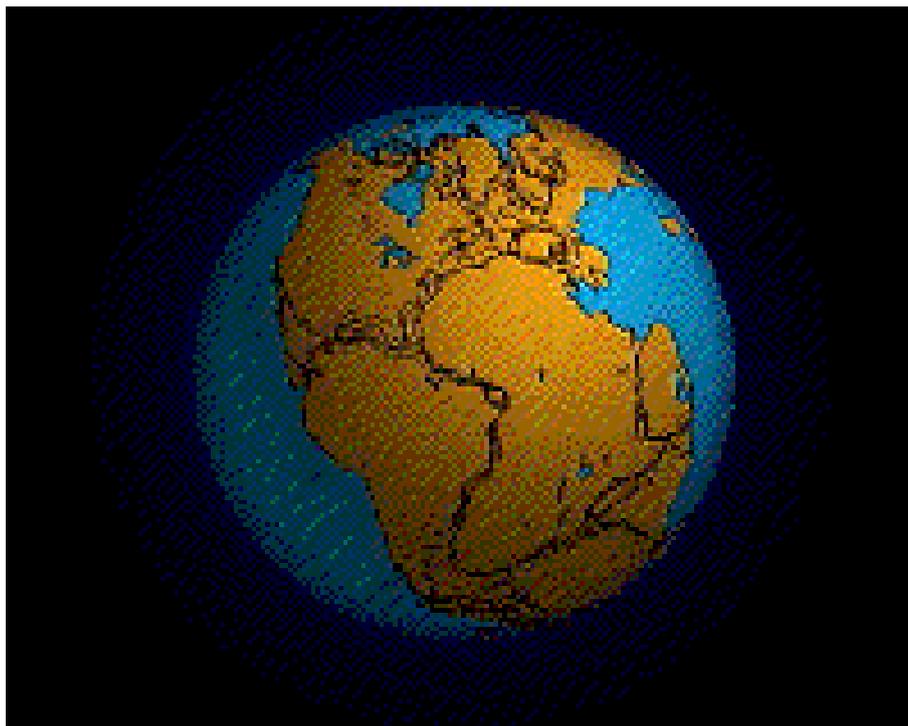


(Imagem de fóssil de placodermos).



(Imagem de um tipo de tetrápodes).

- Gabriel, o ovo amniótico permitiu que os antepassados dos pássaros, mamíferos e dos répteis se reproduzissem em terra.
- Ovo amni... O que? Quis saber Gabriel.
- Ovo amniótico contém um líquido ou fluído que envolve o embrião, preenchendo a bolsa amniótica, que desta forma o protege de choques mecânicos e térmicos.
- Vamos descer para ver mais de perto? Perguntou Gabriel.
- Neste momento, é melhor não. Veja como os grandes continentes estão colidindo entre si, produzindo cadeias de montanhas! Esta é uma época de grandes transformações geológicas. Aconselhou Wiki.



(Animação mostrando o supercontinente Pangeia).

Wiky voltou à máquina do tempo para trás, há 540 milhões de anos e disse:

- Veja, Gabriel! Lá embaixo está a Pangeia. A palavra origina-se do fato de todos os continentes estarem juntos. ‘Pan’ do Grego, que significa: todo, inteiro, e exprime a noção de totalidade, universalidade, formando um único bloco de terra, também chamada de Geia!
- Passaram-se milhões de anos até que a Pangeia se fragmentou, dando origem a dois mega continentes, Gondwana e Laurásia. Esta separação ocorreu lentamente e ocorreu deslocando sobre um subsolo oceânico de basalto.
- A parte correspondente à América do Sul, África, Austrália e Índia denomina-se Gondwana. O resto do continente, onde estava a América do Norte, Europa, Ásia e Ártico se denomina Laurásia. A Pangeia era cercada por um único oceano, chamado de Pantalassa.

Wiky ajustou a máquina do tempo para 250 milhões de anos atrás, avançando, paulatinamente, para 205 milhões de anos atrás. E eles estavam na Terra na era dos dinossauros!

- Veja, Wiky! Quantas flores estranhas! E, nossa! Olha lá em baixo quantos dinossauros! Eu quero montar em um dinossauro! E olha aqueles outros! E veja quantos filhotes! Alguns estão mamando em suas mães! Disse Gabriel.



(Imagem de um tipo de flor angiospérmica).

- É o que você está vendo, Gabriel! Nesta era as plantas começam a desenvolver flores. Os dinossauros dominam o planeta Terra. Surgem os animais mamíferos. Agora, quanto a você montar em um dinossauro, eu acho que você não vai conseguir! Eles são muito altos! Esclareceu Wiky.

E os dois aventureiros do tempo desceram a Epicus para verem de perto os formidáveis dinossauros.

- Gabriel, neste período os saurópodes se instalaram com facilidade neste período, também apareceram os crocodilos.



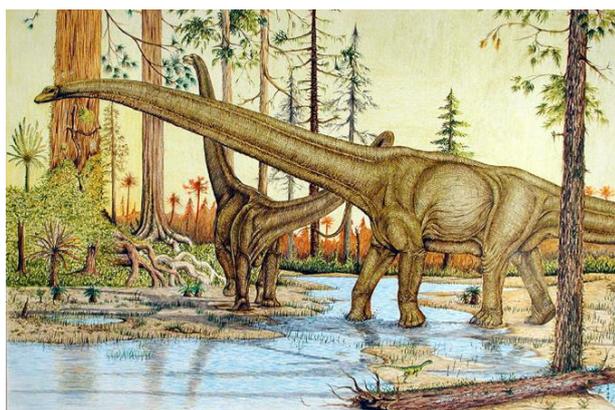
(Imagem de um tipo de saurópodes).

E Wiky continuou suas explicações ao curioso e empolgado Gabriel:

- Os dinossauros atingiram seu auge e conheceram seu fim, muitos tipos de dinossauros surgiram durante esse período, os mamíferos e as aves continuam evoluindo lentamente e surgem as plantas com flores, as quais passam a dominar desse período em diante.
- Os continentes começaram a se formar a caminho do que são hoje, produzindo isolamentos geográficos entre animais e plantas, o que persistiu por longos períodos, gerando espécies novas e a grande diversidade de espécies que possuímos hoje.
- No final do período ocorre uma enorme extinção em massa que deu fim ao reinado dos dinossauros e para suprir essa deficiência os mamíferos se diversificaram e alguns se tornaram enormes, as aves também tiveram seu auge depois da queda dos dinossauros.
- Foi nessa época que apareceram os mais colossais dinossauros de todos os tempos, como os tiranossauros, argentinossauros, triceratopes, espinossauros, pteranodontes, velociraptors, giganotosaurus, entre outros. Surgiram animais bizarros, como os terizinossauros e paquicéfalossauros.



(Imagem de um tipo de tiranossauros).



(Imagem de um tipo de argentinossauros).



(Imagem de um tipo de triceratops).



(Imagem de um tipo de espinossauros).



(Imagem de um tipo de pteranodontes).

(Imagem de um tipo de velociraptors).

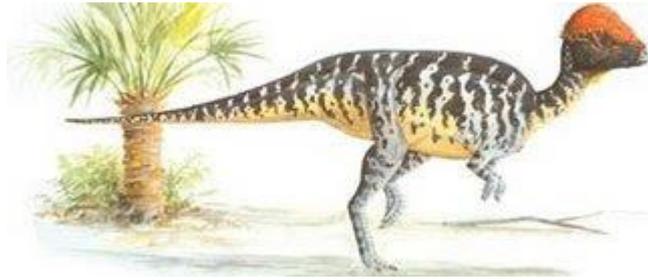


(Imagem de um tipo de gigantossaurus).





(Imagem de um tipo de terizinossauros).



(Imagem de um tipo de paucicéfalo).



(Imagem de um tipo de pterossauros).

(Imagem de um tipo de plesiosauros).



- Wiky, eu posso me aproximar deles? Perguntou Gabriel.
- Sim, pode! Você os verá, mas eles não o verão! Respondeu Wiky.

Gabriel se aproximou de um triceratope que dormia tranquilamente. E pensou:

.

- Nossa! Como ele se parece com os nossos rinocerontes!
- E quem sabe os nossos rinocerontes não foram os triceratops do passado! Disse Wiki.

Em seguida, a máquina do tempo foi ajustada para 65 milhões de anos atrás, depois para 35 milhões... A Epicus voltava ao presente em grande velocidade e, assim, como uma câmera acelerada, Gabriel viu montanhas se formarem e viu, para sua tristeza, cair um grande asteroide e os dinossauros serem extintos. Mas, logo em seguida, viu que os animais mamíferos se tornam maiores e diversificados. Viu que os continentes pararam de se locomover e o Planeta Terra assumir o formato atual.

- Veja, Wiki! Elefantes e cavalos em grandes manadas!
- Sim, Gabriel! Mas, na verdade, não são elefantes, são os mamutes! Neste período que estamos passando surgiram estes magníficos animais! Note que eles surgiram após o aparecimento de grandes campos de gramíneas! Respondeu Wiki.
- Gabriel, os animais que sobreviveram a essa grande extinção dos dinossauros, como por exemplo, os dicinodontes e os glossopteris deram origem a diversos seres que habitaram a Terra durante esse período.



(Imagem de um tipo de dicinodontes).



(Imagem de um tipo de glossopteris).

- Gabriel, os primeiros mamíferos se desenvolveram, apesar de não serem maiores que ratos. As primeiras aves apareceram, grande parte delas com origem nos répteis.

- O supercontinente Pangeia dividiu mares e modificou o clima global transformando enormes áreas em desertos.

Gabriel acompanhava ansiosamente as histórias contadas por seu robô Wiki. Ele não via a hora de chegar o momento de ver como surgiram os homens.

- Nos ares os pterossauros se tornam abundantes e começam a atingir tamanhos enormes e surgem as aves primitivas. Nos oceanos habitavam uma gama vasta de répteis marinhos, peixes como tubarões e invertebrados como ammonites e belemnites. Explicava Wiki.



(Imagem de um tipo de ammonites).

(Imagem de um tipo de belemnites).



- No período seguinte tem se início a dominação dos mamíferos, que com o desaparecimento dos dinossauros, tornam-se cada vez mais numerosos, com variedades enormes de tamanhos e espécies, porém nenhum teria atingido ainda tamanhos grandes. A vegetação e o clima tropical são predominantes e alguns mamíferos já se arriscam no meio aquático, enquanto as aves começam a atingir tamanhos enormes.

- Os mamíferos começam a diversificar suas formas e tamanhos, dominando muitos ambientes, água, ar, locais frios e quentes, habitando quase todo o planeta, porém algumas espécies começam a se confrontar, principalmente com as aves que nessa época já eram predadores formidáveis.
- .
- Mas os mamíferos primitivos ainda dominam o ambiente e nas suas respectivas corridas evolucionárias dão origem aos ancestrais dos animais atuais.
- Wiki, o que é um animal mamífero? Perguntou Gabriel.
- Mamíferos, Gabriel, são animais vertebrados, aqueles que têm ossos, que possuem glândulas mamárias que, nas fêmeas, produzem leite para alimentação dos filhotes ou crias. Geralmente, os mamíferos têm pelos ou cabelos, são animais de temperatura constante, conhecidos, também, como animais de sangue quente. O cérebro controla a temperatura do corpo e o sistema circulatório, incluindo o coração. Existem muitas espécies de animais mamíferos, entre eles os macacos e os humanos. Mas, vamos à nossa história de hoje! Respondeu o Wiki.
- No período seguinte, ocorre a predominância dos mamíferos. Eles começam a ocupar o nicho ecológico, os espaços deixados pelos dinossauros na grande extinção, e se tornam enormes, nesta época aparecem os maiores mamíferos terrestres que se conhecem, os mamíferos primitivos começam a perder a competição para os ancestrais dos atuais animais, que começam a desenvolver-se com sucesso. O clima continua quente e úmido e começam a aparecer os campos e pradarias.
- O clima neste período é mais favorável e é marcado pela expansão dos campos e cerrados, que é correlacionada a um clima mais árido no interior dos continentes, a placa Africana - Arábica uniu-se a Ásia, fechando o mar que tinha separado previamente África e Ásia, e as faunas destes continentes se uniram gerando novas competições, extinções e espécies animais e vegetais modernas sendo que 75% das espécies da Ásia, África, Europa, América do Norte e Oceania sobreviveram algumas sofrendo poucas adaptações.
- Houve uma grande diversificação dos campos e savanas, que haviam se desenvolvido e espalharam-se por muitos continentes. Ocorreram eras glaciais

que causou um esfriamento global após o aquecimento do período anterior, o que pode ter contribuído à propagação enorme dos campos, cerrados e savanas durante esta época.

- Ao mesmo tempo, a ponte de terra que uniu as Américas apareceu durante este período, permitindo migrações de plantas e de animais.

- Houve uma acumulação de gelo nos polos, que conduziram à extinção de muitas espécies. O clima muda de tropical para um clima mais frio neste período, porém cerca de 75% das espécies vegetais sobrevivem até a atualidade.

- A biologia neste período era moderna, pois muitos gêneros e espécies de coníferas pleistocênicas, musgos, plantas, flores, insetos, moluscos, pássaros, mamíferos e de outros seres vivos sobrevivem até hoje. Contudo este período foi caracterizado também pela presença de mamíferos e de pássaros gigantes.

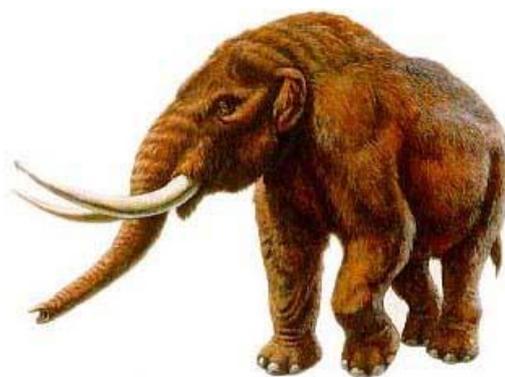
- Mamutes e seus primos os mastodontes, búfalos, tigres dente de sabre e muitos outros mamíferos grandes viveram neste período. No final deste período, todas estas criaturas foram extintas.

- Foi durante este período que ocorreram os episódios mais recentes de glaciações, ou de idades de gelo. Muitas áreas de zonas temperadas do mundo foram alternadamente cobertas por geleiras durante períodos frios e descoberta durante os períodos interglaciais mais quentes em que as geleiras recuaram.



(Imagem de um mamute).

(Imagem de mastodonte).





(Imagem de búfalo).

(Imagem de tigre dente de sabre).



A máquina do tempo da Epicus registrava 5 milhões de anos atrás...

Depois, avançou para 4 milhões de anos atrás, 200 mil anos atrás...

E Wiky continuava com suas explicações ao curioso Gabriel:

- Por volta de 4 milhões de anos atrás, surge no continente africano o Australopitecos, espécie de hominídeo já extinta. E, finalmente, surge o 'homo sapiens' por volta de 130 mil a 200 mil anos atrás.
- A origem, a formação e as contínuas transformações da Terra, assim como dos materiais orgânicos que a constituem, são estudadas pela geologia, que divide a história do planeta em eras geológicas. Essas eras correspondem a grandes intervalos de tempo divididos em períodos. Esses períodos se subdividem em épocas e idades. Cada uma dessas subdivisões corresponde a algumas importantes alterações ocorridas na evolução da Terra.
- Os mamíferos grandes deste período resistiram a diversas mudanças do clima. Neste período ocorreu a evolução e a expansão de nossa própria espécie 'Homo Sapiens' e, no fim do período, os seres humanos tinham se espalhado por quase todo o mundo.

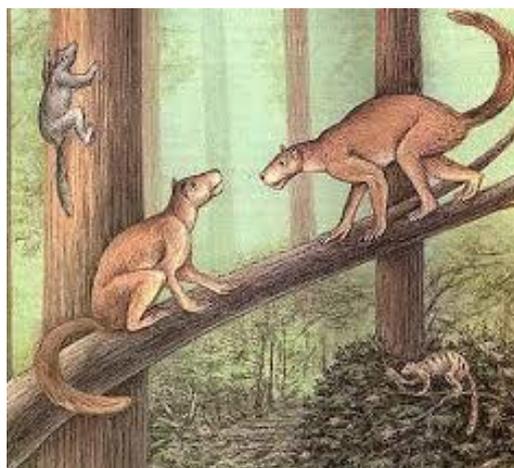
- Neste período ocorre a criação das cadeias de montanhas. Na vida animal ocorre a decadência geral dos mamíferos, o homem está na idade da pedra.
- Na vida vegetal as árvores gigantes de clima temperado aparecem com as glaciações.
- Estamos no último período da história da terra, que engloba os últimos 11.000 anos. Começa no fim da última era glacial principal, ou idade do gelo. Desde então, houve pequenas mudanças do clima. Foi um período de temperaturas mornas para quentes. É a ‘era do Homem’.
- A Evolução Humana é o processo de mudança e desenvolvimento, ou evolução, pelo qual os seres humanos emergiram como uma espécie distinta. É tema de um amplo questionamento científico que busca entender e descrever como a mudança e o desenvolvimento acontecem.
- O estudo da evolução humana engloba muitas áreas da ciência. O termo ‘humano’, no contexto da evolução humana, refere-se ao gênero ‘Homo’. Mas, os estudos da evolução humana usualmente incluem outros hominídeos, como os australopitecos.
- A partir de amanhã, vamos nos preparar para uma parte importante de nossa viagem – o surgimento dos primatas e, com eles, o surgimento do homem! Disse Wiki.
- Oh, Wiki! Finalmente! Você falou em primatas? Perguntou Gabriel entusiasmado.
- Sim, Gabriel. Os primeiros primatas! Respondeu Wiki.
- Mas, o que são os primatas? Insistiu Gabriel.
- Os primatas são um grupo de mamíferos que compreende os popularmente chamados macacos, símios, lêmures e os seres humanos. Os primatas surgiram de ancestrais arborícolas, que viviam e se alimentavam em árvores, nas florestas tropicais. Muitas características deste grupo de mamíferos são adaptações a esse modo de vida. Alguns primatas são

parcialmente arborícolas. Com exceção dos humanos, que habitam todos os continentes, a maior parte dos primatas vive em florestas tropicais e subtropicais das Américas, África e Ásia. Os primatas variam de forma extrema de tamanho, indo de 30 gramas, como um pequeno lêmure até 200 quilos do gorila. Veja, Gabriel, alguns exemplos! Esclareceu Wiki.



(Imagem do pequeno lêmure de 30 gramas, chamado de Microcebus Berthae).

(De acordo com o registro fóssil, os ancestrais mais primitivos dos primatas viveram há cerca de 65 milhões de anos. O mais antigo primata é o Pleisiadapis).



(Imagem do pleisiadapis).

E Wiki continuou suas primeiras explicações:

- Os primatas têm sido tradicionalmente divididos em dois grupos: Prossímios e Antropoides. Os Prossímios possuem as características dos primeiros primatas e são os lêmures, lorisídeos e társios.
- Os antropoides incluem os macacos e o homem. Os antropoides são divididos em dois grupos: ‘macacos do Novo Mundo’ da América do Sul e Central e os ‘grandes macacos’ da África e Ásia.



(Imagem de um tipo de lorisídeos).



(Imagem de um tipo de tárcios).

- Os primatas são caracterizados por possuírem grandes cérebros se comparados aos outros mamíferos e um maior sentido da visão, mas com olfato não apurado. Estas características são mais desenvolvidas nos Antropóides do que nos Prossímios.
- Os primatas possuem taxas de reprodução lentas, se comparadas com outros animais do mesmo porte, demoram a alcançar a maturidade sexual e possuem longevidade longa.
- A busca pelas origens do homem nos leva até o surgimento dos primeiros primatas há 70 milhões de anos. Só que, naquela época, nossos parentes se pareciam mais com ratos do que com os atuais macacos.
- Nossos parentes se pareciam mais com ratos... Que engraçado! Disse Gabriel, sorrindo.

Wiky riu da reação de Gabriel e continuou:

- O Pleiadapis, ainda era semelhante a um roedor. Só os de 35 milhões de anos atrás se assemelhavam aos atuais macacos.
- Nessa época, surgiu o Aegiptopiteco, animal arborícola e frutívoro, já com o cérebro um pouco desenvolvido e capaz de distinguir cores e relevos. Dele se originou o grupo dos hominóides, que inclui os gibões, os orangotangos, os chimpanzés, os gorilas e os homens.
- Há mais ou menos 30 milhões de anos, os gibões se separaram da linhagem que conduziu ao ser humano. Logo depois, há 17 milhões de anos,

aconteceu a separação da linhagem dos orangotangos. Por fim, respectivamente há 7 e 12 milhões de anos, surgiram os gorilas e os chimpanzés.

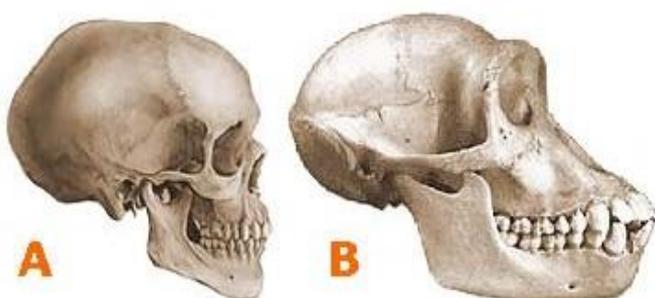
- Por terem se separado da nossa linhagem há menos tempo, esses dois animais ainda mantêm muitas semelhanças com os humanos, tanto na fisionomia quanto no comportamento.



O Aegyptopiteco já era capaz de distinguir cores e relevos.



O Pleiadapis, um dos mais antigos primatas conhecidos.



Na figura A vemos o crânio do homem moderno. Na imagem B, o crânio de um chimpanzé.

- Durante todo o processo de evolução do ser humano, um dado foi constante: o aumento do volume cerebral. Isso permitiu, em longo prazo, o desenvolvimento de instrumentos, da linguagem e da cultura.

- Gabriel, nesta etapa de nossa viagem no tempo, nós vamos, finalmente, chegar ao ponto principal: o surgimento do homem!

- Que bom, Wiky! Respondeu Gabriel, entusiasmado.

E Wiky deu esclarecimentos iniciais para que Gabriel entendesse melhor como tudo aconteceu...

- Gabriel, os primeiros homens foram chamados de hominídeos.

- Os cientistas acreditam que homens e macacos, provavelmente, se desenvolveram paralelamente, a partir de outras espécies de primatas. Por isso, voltar até as origens do ser humano significa chegar ao momento em que surgiram os primeiros primatas – ordem de mamíferos à qual pertencem tanto homens quanto macacos.

- O mais antigo hominídeo conhecido, com cerca de 4,5 milhões de anos, é o *Ardipithecus ramidus*. Eram animais ainda muito parecidos com os atuais chimpanzés, mas provavelmente já andavam sobre duas pernas. Os machos eram duas vezes maiores do que as fêmeas.

- Hoje, os cientistas acreditam que os *Ardipithecus ramidus* viviam nas florestas, o que derruba a teoria de que o bipedismo tenha surgido quando nossos antepassados foram viver nas savanas.

- Então por que nos tornamos bípedes? Essa pergunta ainda não tem uma resposta definitiva, mas certamente andar sobre duas pernas proporcionava mais vantagens também na floresta. Nas savanas, o bipedismo permitia percorrer maiores distâncias em menor tempo, facilitando a busca por alimentos.



- Agora, olha com atenção, lá, bem no meio daquela floresta! Podemos ver um hominídeo. Note como ele já está começando a adquirir o tipo físico dos futuros homens!

Ali está um *Ardipithecus ramidus*!



O primeiro esqueleto de *A. afarensis* encontrado foi o da famosa Lucy. Ela recebeu esse nome porque a música *Lucy in the Sky with Diamonds*, dos Beatles, tocava no rádio no momento em que a equipe de arqueólogos percebeu que havia encontrado um esqueleto de mulher.

- A fase seguinte da evolução se deu com os *Australopithecus*. O primeiro esqueleto de *Australopithecus afarensis* encontrado foi o da famosa Lucy. Ela recebeu esse nome porque a música *‘Lucy in the Sky with Diamonds’*, dos Beatles, tocava no rádio no momento em que a equipe de arqueólogos percebeu que havia encontrado um esqueleto de mulher.

- Os mais antigos deles são o *Australopithecus anamensis* e o *Australopithecus afarensis*, já com características fisionômicas mais parecidas com as dos humanos atuais. Mas seu cérebro ainda mantinha a mesma dimensão do dos atuais chimpanzés. A primeira espécie a apresentar crescimento cerebral foi a *Australopithecus africanus*, que se alimentava de frutos e folhas e tinha a pele negra.

- Logo depois, surgiram três espécies quase simultâneas: a *Australopithecus aethiopicus*, a *Australopithecus robustus* e a *Australopithecus boisei*.

- Em outro ramo evolutivo surgiu o *Homo habilis*, espécie de hominídeos com o cérebro mais desenvolvido da época. Foram os primeiros a talhar utensílios, em vez de simplesmente utilizar pedras e gravetos em estado bruto, como faziam alguns *Australopithecus* e como até hoje fazem os chimpanzés.

- O *Homo habilis* foi a primeira espécie de hominídeo a talhar instrumentos. Ao contrário do que se pensava antigamente, a evolução humana não foi linear. Várias espécies surgiram e desapareceram, e até chegaram a conviver durante algum tempo.

- Também foi a primeira espécie a organizar uma forma rudimentar de fala e a construir abrigos. Foi também com o *Homo habilis* que os

hominídeos adotaram hábitos carnívoros, alimentando-se inclusive de Australopithecus.

Gabriel assustou-se com esta informação:

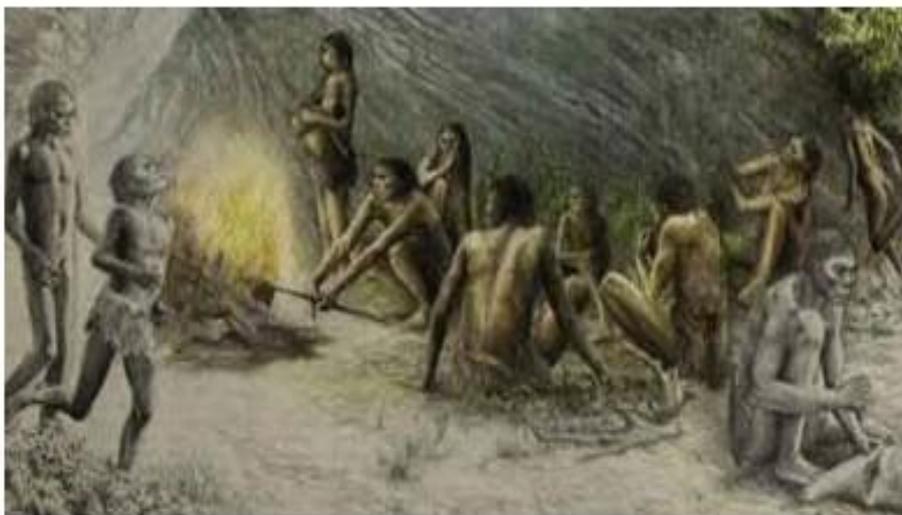
- Nossa, eles comiam gente? Que horror!

Wiky riu e procurou acalmar Gabriel:

- Calma! Isso não quer dizer que fossem canibais. Não se esqueça de que os Australopithecus pertenciam à outra espécie animal.

- Um primo distante do Homo habilis, chamado Homo ergaster, foi o primeiro a fazer armas e a se especializar na caça. Para aumentar sua eficiência contra grandes presas, passou a viver em pequenos grupos. A necessidade de coordenar as táticas de caça obrigou o desenvolvimento da comunicação e das linguagens oral e gestual.

E Wiky decidiu pousar a nave, dizendo:



- Veja Gabriel! Você está vendo um grupo de Homo ergaster lá embaixo? Vamos pousar e acompanhar sua rotina por alguns minutos...

Sem serem vistos e protegendo-se atrás de uma grande árvore, Wiky e Gabriel puderam ver o grupo de Homo ergaster em diversas tarefas e vivendo em sociedade. Alguns assavam uma caça, outros cortavam em pedaços outra caça para alimento, algumas crianças corriam ao redor da fogueira...

Gabriel não entendia o que eles estavam falando. Eles se comunicavam através de grunhidos, gritos, sinais e expressões faciais e com as mãos...

E Wiky completou:

- O Homo erectus descendeu do Homo ergaster e já tinha capacidade cerebral próxima à nossa. Foi a primeira espécie a controlar o fogo e, com isso, tornaram-se capazes de migrar para regiões de climas mais frios. Os hominídeos deixavam a África e partiam para a Europa e Ásia. Mas o Homo erectus ainda não seria a espécie a dominar o mundo. Outra estava por surgir, também descendente do Homo ergaster: o Homo sapiens primitivo.

Wiky continuou sua viagem e chamou a atenção para uma região muito fria da Pré-História e um de seus habitantes:

- Gabriel, veja! Aqui de cima parece não ter ninguém vivendo naquela imensidão de gelo, certo?

- Certo! E quem conseguiria viver naquele frio! Eu não aguentaria um minuto! Respondeu Gabriel abrigoando-se em seu casaco.

- Mas, vamos nos aproximar e quase pousar... Você está vendo aquele homem lá embaixo preparando sua lança para caçar o seu alimento do dia? Perguntou Wiky.



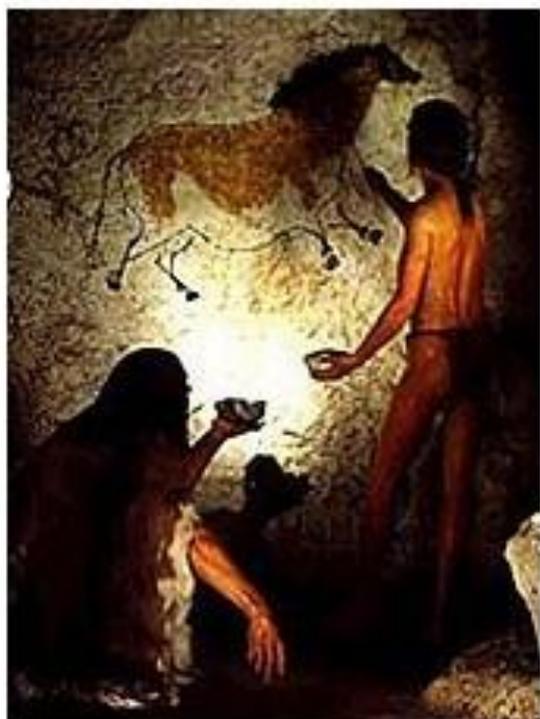
- Sim! Ele é alto e forte! Respondeu Gabriel.

- Pois é, Gabriel. Aquele é o famoso e lendário homem de Neandertal! Estamos passando pelos últimos momentos da Pré-História! Ao contrário do que se pensava, o homem de Neandertal não é um de nossos antepassados. Mas surgiu quase ao mesmo tempo em que o Homo sapiens. Este último deu origem ao Homo sapiens, espécie à qual pertencemos. Com suas roupas de pele, machados e lanças, os homens de Neandertal viveram os rigores da glaciação. Ele era o primo do Homo sapiens.

- Quando o primeiro fóssil de Homo neanderthalensis - também conhecido como homem de Neandertal - foi encontrado, em 1856, os pesquisadores acreditaram tratar-se de um de nossos antepassados na cadeia evolutiva. Estavam enganados. Hoje se sabe que o homem de Neandertal era um 'primo' do Homo sapiens e chegou a conviver durante algum tempo com o homem moderno — o Homo sapiens.
- Mas, pesquisas mais recentes, indicam que o homem de Neandertal foi responsável por uma cultura muito mais avançada do que se supunha. Foram os primeiros artistas da Pré-História, criando flautas a partir de ossos, e os primeiros humanos a viver sob as duras condições das eras glaciares.
- Viviam em pequenos grupos familiares e os mais fracos eram apoiados pelos companheiros. Os mortos eram enterrados com utensílios, o que demonstra a prática de rituais e certa consciência religiosa. Já possuíam uma linguagem rudimentar, embora não fossem capazes de produzir um leque muito variado de sons. Faziam machados, facas e pontas de lanças, construía cabanas de madeira, pedra e peles de animais. Desapareceram misteriosamente há 30 mil anos.

Wiky pousou a nave próxima à abertura de uma caverna e disse:

- Gabriel, agora você vai assistir a uma das mais fantásticas cenas! Vamos descer da Epicus e entrar naquela caverna!



Gabriel ficou muito curioso e até um pouco assustando ao perceber luz de fogo no interior da caverna. No interior da caverna, Gabriel exclamou:

- Veja, Wiky! Aqueles homens estão pintando um cavalo na pedra!
- Sim, Gabriel! E note que estão usando ferramentas e tintas criadas por eles! E muitas destas pinturas ainda existem até os tempos de hoje! Esclareceu Wiky.

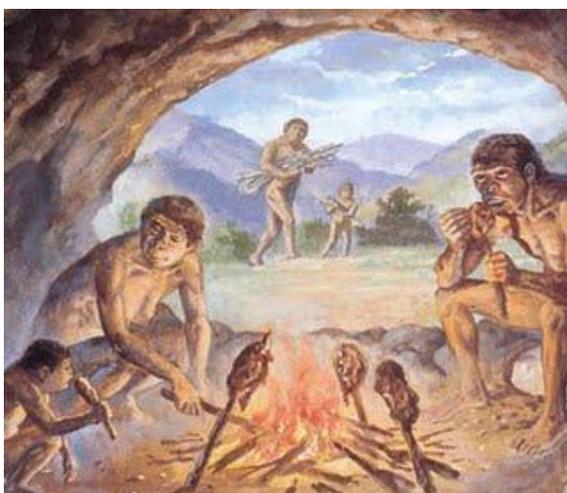
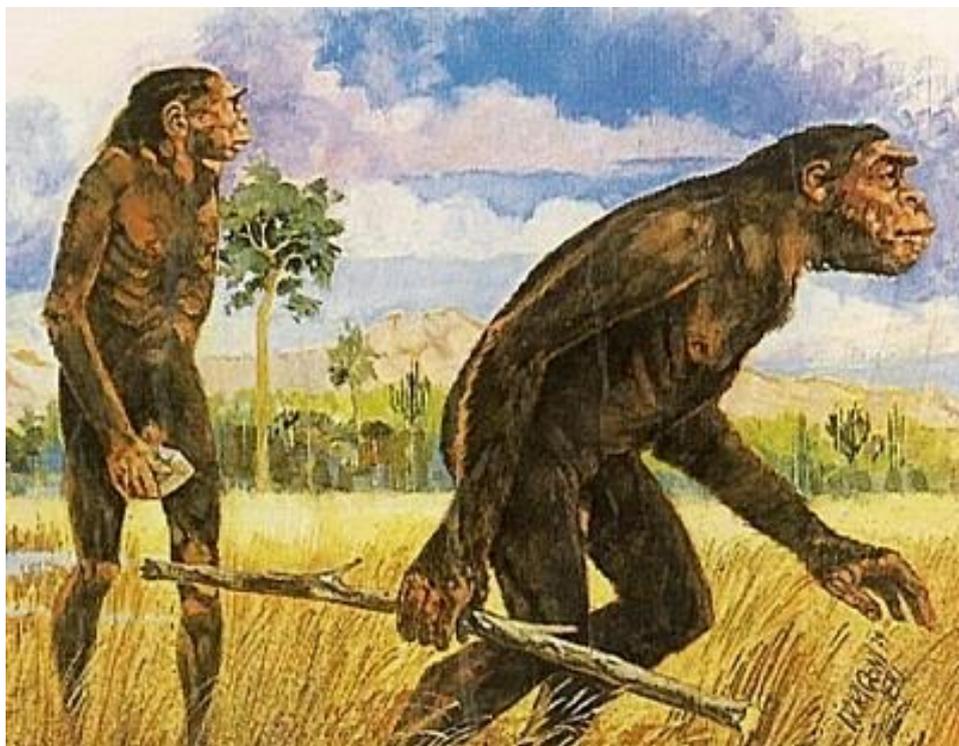
- Finalmente, Gabriel, Finalmente, o homem moderno! Nessa longa linha evolutiva, por fim surgiu o Homo sapiens, há 130 mil anos.
 - Ele desenvolveu vestuário, habitações, ornamentos, práticas medicinais e rituais. Também foi responsável pela criação de novas formas de arte, como a escultura e a pintura. Há 12 mil anos, o Homo sapiens descobriu a agricultura e domesticou os animais. Tornou-se sedentário e criou as primeiras cidades.
 - Há 5 mil anos surgiram as primeiras civilizações e foi inventada a escrita. Era o fim da Pré-História e o início de uma nova aventura humana. As pinturas encontradas em cavernas em várias partes da Europa são herança dos primeiros Homo sapiens.
- Wiky deu um tempo para Gabriel processar tanta informação...

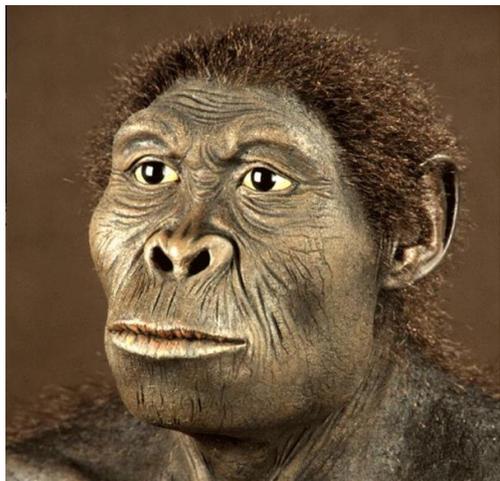
Logo em seguida, ele falou:

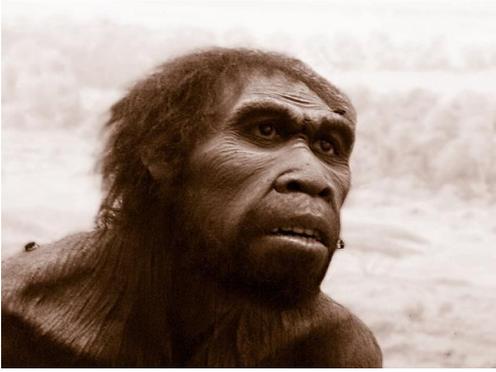
- Gabriel, preste atenção no monitor de televisão da nave. Eu tenho arquivado várias ilustrações artísticas do homem em sua fase de evolução. Vamos ver?

Gabriel, imediatamente, se aprontou e sentou à frente do monitor, curioso em conhecer estas ilustrações!





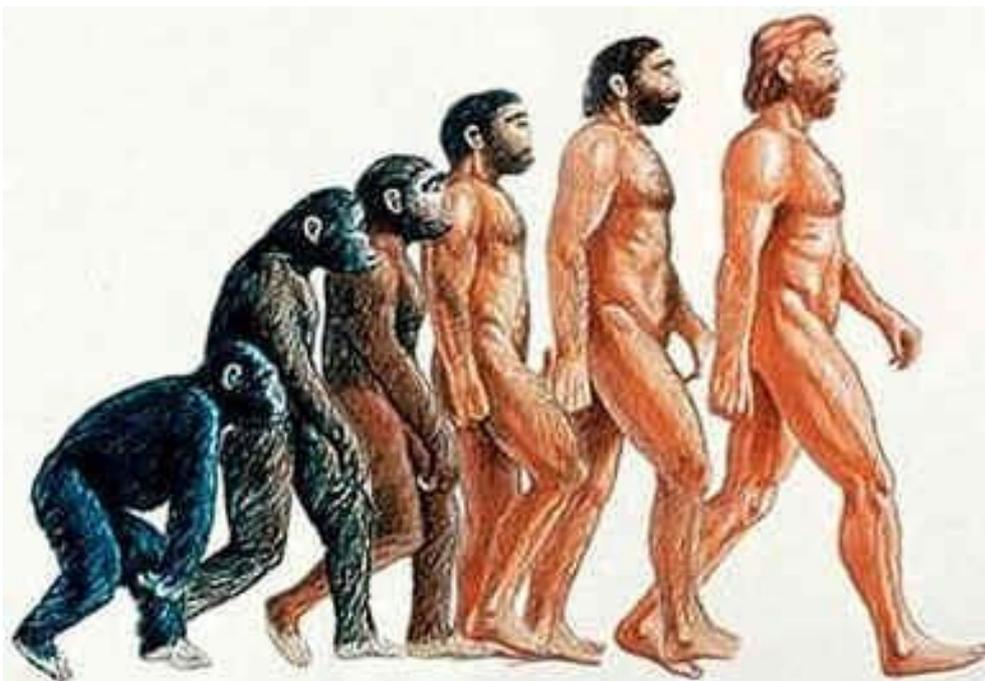




Gabriel achava engraçado como eram os primeiros homens...

E Wiky chamou sua atenção para o seguinte quadro:

- Gabriel, esta é uma das ilustrações mais famosas já criadas. Ela demonstra a evolução do homem desde o tempo em que era um primata!



(Quadro ilustrativo da evolução do homem desde a época em que era uma das espécies de macaco até os dias atuais).

Gabriel ficou em silêncio por uns instantes. Estava confuso com tanta informação. Pensou, pensou e perguntou ao Wiky:

- Wiky, quer dizer que, na verdade, somos iguais aos macacos?
Wiky deu uma gargalhada com som metálico da pergunta de seu companheiro de viagem. E procurou esclarecer:
- Não! A verdade é que viemos de uma das espécies de primatas. Mas, muitas coisas nos diferenciam dos outros primatas.
- O homem, o gorila, o chimpanzé, o orangotango, os macacos do Novo e do Velho Mundo, o tásio e o lêmure formam o grupo dos mamíferos conhecidos como primatas. Diferem bastante entre si.
- Mas, de todos os primatas, o homem é o primata muito especial: ele herdou de seus ancestrais macacos a visão binocular, que permite a visão tridimensional e a percepção da profundidade, e a capacidade de agarrar e manipular objetos com as mãos, com destreza e perfeição.
- Todos são parentes: o orangotango, o gorila, o chimpanzé e o ser humano. Porém, somente o ser humano é capaz de impor sua vontade ao meio ambiente e entender a diferença entre o bem e o mal.
- Além do corpo ter-se tornado ereto, houve, ainda, o aumento relativo do volume do cérebro e da espessura do córtex, onde se situam as circunvoluções que, no ser humano, são mais desenvolvidas do que nos demais primatas.
- O córtex cerebral corresponde à camada mais externa do cérebro dos vertebrados, sendo rico em neurônios e o local do processamento neuronal mais sofisticado e distinto. Como consequência dessas modificações cerebrais sua capacidade mental tornou-se maior.
- Além dessas diferenças, uma das principais características humanas é a criação do mundo espiritual. Os chimpanzés não enterram seus mortos, nem têm simbologia para o além; não representam graficamente as emoções, embora elas estejam presentes no semblante e nos gestos; não apresentam criatividade para a elaboração de símbolos que levam à imagem gráfica ou musical.

- Só o ser humano tem, realmente, a capacidade de entender a diferença entre o bem e o mal. Somente o homem ama de forma a englobar todas as criaturas.

Gabriel suspirou fundo, em aparente alívio com estas explicações de seu amigo Wiki.

- Agora, Gabriel, vamos acelerar um pouco mais nossa viagem. Temos muita coisa pela frente para ver e seus pais já devem estar sentindo a sua falta! Disse Wiki, aumentando a velocidade da Epicus.

- Concordo! Eu já estou com saudades de casa e meus pais vão estranhar muito a minha ausência! E o que vamos ver agora? Quis saber Gabriel.

- Vamos dar uma rápida passagem pelos períodos que marcaram a presença do homem, iniciando pelo Período Paleolítico! Respondeu Wiki.

- Pale... O que? Repetiu Gabriel.

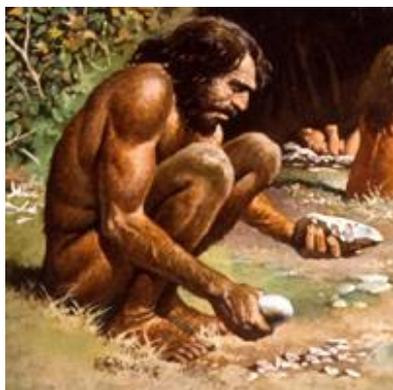
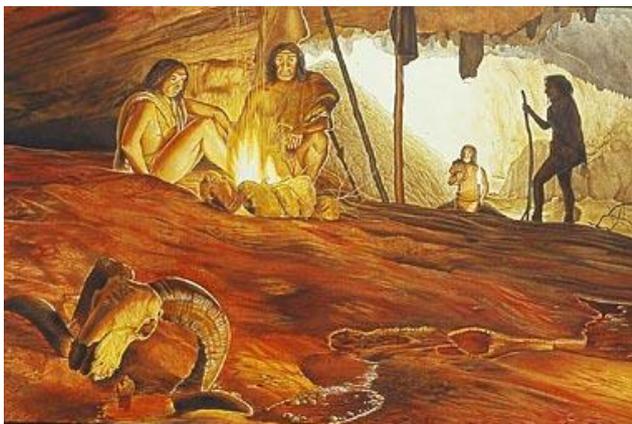
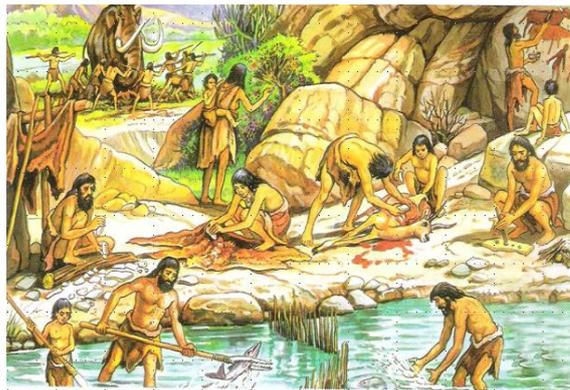
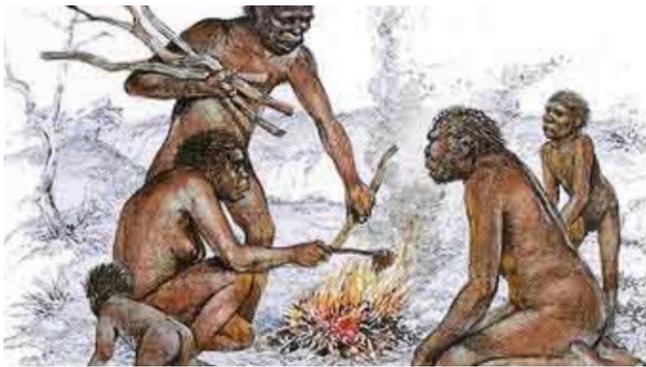
- Paleolítico! Esse período começou há cerca de 3 milhões de anos e terminou há 10 mil. Foi uma época de evolução física e cultural do homem.

- É a era histórica mais extensa da humanidade: abrange por volta de 3 milhões de anos atrás até cerca de 10.000 AC. Foi nesse período que os grupos humanos começaram a utilizar utensílios de chifres de animais ou de rochas para desenvolverem a caça e se protegerem de outros grupos nômades, formando objetos pontudos, ou lascas, que deu margem para que essa era também ficasse conhecida como Idade da Pedra Lascada.

Enquanto Wiki dava explicações sobre o Período Paleolítico, Gabriel observava várias cenas dos homens desta época: uns faziam ferramentas com pedras, outros pintavam figuras de animais nas cavernas, alguns se protegiam nas cavernas sob o calor de fogo, outros carregam as caças.

Gabriel assustou-se com a cena de caça ao Mamute, quando um deles atacou os caçadores.

.





E Wiki finalizava suas explicações sobre este importante período da humanidade:

- Grande parte dos restos mortais desse período foi encontrada na Europa, especialmente França e Espanha, por volta de todo o continente africano, na Índia e na China. A baixa temperatura da época fazia das cavernas o lar dos hominídeos que viveram durante o período.
- Por compreender um vasto período das primeiras atividades humanas, os historiadores e arqueólogos subdividem o Período Paleolítico em inferior e superior.

- No Paleolítico Inferior, florescem as primeiras estruturas sociais e onde os primeiros artefatos começam a ser fabricados pelo homem, como armas de pederneira, objetos de madeira e lascas de pedra. Apesar de serem nômades, têm afeição familiar e fazem uso do fogo, principal descoberta humana do período.
- No Paleolítico Superior surge o homem de Cro-Magnon, oriundo da Ásia, migrando pela África até chegar à Europa, que morava nas cavernas graças ao constante esfriamento do planeta devido à 4ª Era Glacial. Ele desenvolveu sua cultura no continente europeu e tinha qualidades humanóides primitivas mais favoráveis que as outras espécies: tinham estatura média de 1,70m, cabeça comprida e maior capacidade cerebral. Além de tudo isso, já caçava animais de grande porte através de armadilhas terrestres, o que comprova sua superioridade de inteligência.
- Com o passar dos anos, os homens deste período começaram a viver em grandes grupos. Para enfrentar o frio, quando migravam para regiões de poucas cavernas, construía moradias rústicas com peles de animal, rochas e gravetos. No período Paleolítico Superior, o homem começa a desenvolver a pintura rupestre nas cavernas, permitindo um entendimento contemporâneo maior de sua cultura.
- Segundo alguns arqueólogos são nesse período que o homem começa a se apegar à naturalidade, dando origem à religião. Eles cultivavam o poder feminino da natalidade e as consideravam superiores por gerarem a vida ao engravidar.
- No fim da era paleolítica, o planeta estava começando a sofrer variações climáticas glaciais. Apesar de extensos períodos de frio, a temperatura começou a amenizar e ficar mais favorável aos humanos primitivos, suscitando em grandes mudanças entre o intervalo histórico de mais de 10.000 anos de transição do Período Paleolítico ao Período Neolítico, chamado de Revolução Neolítica.
- Nossa, Wiki! Eu não tinha a menor ideia que tudo começou bem devagarzinho, ao longo do tempo, passo a passo! Quando a gente vê o bolo pronto da mamãe, não pensa que aquele bolo foi feito também devagarzinho, ao longo do tempo, passo a passo... Disse Gabriel.

Wiky riu da conclusão simples e da inocência de seu amigo Gabriel e continuou:

- Agora, vamos dar uma rápida passagem pelo período Neolítico!
- Esse foi o período da Pré-História no qual aconteceram as maiores transformações da humanidade. Foi a época da domesticação dos animais e da criação da agricultura.
- Também conhecido como Nova Idade da Pedra e Idade da Pedra Polida, o Período Neolítico teve início por volta de 8.000 antes de Cristo, após as mudanças climáticas que criaram melhores condições de vida para os homens e animais. Com as geleiras, os portentosos animais foram extintos, dando lugar a uma fauna mais parecida com a que temos hoje, e os rios, desertos e florestas tropicais foram formados, o que possibilitou um contato humano mais intenso com a natureza.
- Diferente da Era Paleolítica, o Período Neolítico é considerado um importante avanço social, econômico e político. Nesse período, o homem descobre-se como um ser social que tem muito mais vantagem de agir em grupo do que individualmente. As estruturas sócio-políticas são mais sólidas, ou seja, determinados grupos ocupam certas regiões sob a influência de um líder, geralmente o mais velho, o mais esperto ou o que tivesse mais força física.
- Para obter boas condições de vida, o homem neolítico procurava moradia próxima aos rios, na intenção de utilizar a terra fértil para a agricultura, outro importante avanço do período. Se antes o homem paleolítico coletava alimentos praticando o ato da caça e da pesca para sobreviver, o homem neolítico passou a produzir o que comer com mais assiduidade, plantando frutos, legumes e vegetais. Com isso, não havia mais a necessidade de vagarem constantemente à procura de alimentos - criando o fenômeno do sedentarismo, ou seja, a permanência em lugar fixado em detrimento do nomadismo.
- São construídas as primeiras moradias, similares a pequenos cubículos feitos de palha e madeira. Geralmente, os neolíticos trabalhavam coletivamente, saindo em numerosos grupos para as poucas atividades de caça

e pesca. As mulheres eram responsáveis por garantir o bem-estar das pequenas aldeias, permanecendo com os filhos e cuidando da agricultura.

- Com mais tempo para interagirem entre si, os neolíticos desenvolveram as primeiras atividades de lazer, descobrindo a arte da cerâmica e a forma de comercializá-la.

- Apesar de indícios científicos apontarem para a Era Paleolítica o surgimento do comércio, foi na Era Neolítica que ele teve melhor aplicação. O homem neolítico cria o dinheiro, que era representado inicialmente por sementes de cores diferentes, para facilitar a troca de mercadorias, muitas vezes cerâmica, armamentos com pedras talhadas, objetos de pederneira e minério. Também data da Era Neolítica a criação do primeiro barco.

- Outro importante avanço é a domesticação dos animais, o que possibilitou maior proximidade deles com o homem, como acontece com o cão, e trouxe mais variações alimentícias, como a criação de gados, cabras e porcos.

- As vestimentas também sofreram alterações do homem paleolítico. Devido ao frio intenso da Era Glacial, o homem paleolítico se cobria com pele de animal, enquanto o neolítico passou a fabricar as primeiras roupas com lã, algodão e linho para facilitar na locomoção e trazer mais conforto em relação ao clima mais ameno.

- A Era Neolítica é considerada o último período pré-histórico. Antes de seu fim, ocorreu a Idade dos Metais, que consolidou a importância do bronze na fabricação de armamentos manuais.

- O surgimento da escrita e a criação do Estado nas primeiras civilizações da Antiguidade marcou o fim da Era Neolítica.

- A Revolução Neolítica durou por volta de 10.000 anos e seus principais pontos são:

A crosta terrestre aquece, aumentando o nível dos mares e resultando em alterações climáticas.

Formam-se grandes rios e desertos, além de florestas temperadas e tropicais.

Animais de grande porte desaparecem e dão origem à fauna que conhecemos hoje.

A vida vegetal modifica-se, favorecendo a sobrevivência humana.

Dão-se grandes conquistas técnicas do homem que, aliadas às transformações do ambiente, permitem ao ser humano controlar gradativamente a natureza.

O homem aprende aos poucos a reproduzir plantas, domesticar animais e estocar alimentos.

A agricultura e domesticação de animais favorecem um sensível aumento populacional em algumas regiões.

Ampliam-se as conquistas técnicas, como a produção de cerâmica.

Os povos aprendem aos poucos como se organizar e trabalhar em sistemas cooperativos.

- Os estudiosos acreditam que como o homem da Idade da Pedra não conhecia a escrita, ele gravava desenhos nas paredes das cavernas, que utilizava como meio de comunicação.

- O Neolítico, pelo fato de ter sido o último período pré-histórico, terminou com o surgimento da escrita. A transição do Neolítico para a Idade dos Metais caracterizou a transição da Pré-História para a História

- Com a criação de animais e a agricultura, o homem sentiu necessidade de se fixar a um lugar. Surgiram assim as primeiras aldeias, normalmente junto ou próximas dos grandes rios como o Nilo, Eufrates, Tigre e Jordão, devido à necessidade de água para regar e fertilizar os campos.

- Com a criação das aldeias e com uma nova economia, surgiu a chamada divisão do trabalho e a diferenciação social. Estes dois novos tipos de sobrevivência baseavam-se no sexo e na idade: os mais velhos exerciam a autoridade sobre os mais novos.

- Enquanto que os homens se dedicavam aos rebanhos e à caça, as mulheres praticavam a agricultura e encarregavam-se das tarefas domésticas. Com a criação dos aldeamentos, a população cresceu. À medida que isso aconteceu, as tarefas e a divisão do trabalho foram-se tornando mais complexas.
- Enquanto que uns produziam e cuidavam do gado e da terra, outros se dedicavam à criação de vestuário e à defesa do território. Assim, os guerreiros, curandeiros e sacerdotes passaram a ter mais autoridade sobre os outros, destacando assim a diferenciação social.
- Nas casas redondas, a família sentava-se em bancos de pedra, encostados às paredes. Os lugares eram ocupados segundo a idade e posição social. Os materiais de construção eram sólidos, como a argila seca ou madeira, os alicerces eram em pedra ou pilares de madeira, e cobertos por terraços ou telhados feitos de colmo, um tipo de caule encontrado nas gramíneas, como milho, bambu, arroz.
- As camas normalmente eram feitas do mesmo material que as paredes. As casas possuíam apenas uma divisão com uma lareira para aquecê-la. Os homens usavam saias de lã negra ou de tecidos de pele de cabra, que caíam sobre bragas, uma espécie de calças curtas e largas. As mulheres usavam roupas coloridas e cobriam a cabeça com véus que caíam até os olhos, escondendo-lhes os cabelos entrançados. No pescoço, braços e orelhas usavam pesados adornos de ouro, prata ou cobre.
- O cultivo da terra deu origem a cultos agrários, já que os homens acreditavam que havia fenômenos naturais e forças sobrenaturais que influenciavam as colheitas.
- Surgiram assim as primeiras estátuas, que mostram uma deusa, ligando a fertilidade da mulher à fertilidade da terra. Outra manifestação artística foi a criação dos monumentos megalíticos para o culto funerário.

Gabriel suspirava de emoção e curiosidade. E Wiky finalizou:

- Veja Gabriel, no monitor da TV de bordo, algumas ilustrações deste período Neolítico!





Gabriel solicitou ao amigo de viagem Wiky que pousasse a nave próxima de um grupo de homens que faziam artes em pedra. Sem serem notados, eles observavam que os homens faziam pequenos artefatos, como um que Gabriel encontrou jogado perto de uma grande árvore.



- Veja Wiky, parece uma boneca de pedra! Posso pegar para mim? Perguntou Gabriel.

- Gabriel, ou é uma boneca ou uma estatueta de mulher. Mas, parece que os artesões a jogaram fora. Talvez, por acharem algum defeito. Pode levar, sim, como lembrança. Respondeu Wiky.

Gabriel se apressou em pegar a pequena estatueta e a amparou em seu peito. Seria uma lembrança desta empolgante viagem.

- Bem, Gabriel, guarde seu presente Monolítico e vamos em frente. A próxima parada é na Idade dos Metais! Disse Wiky.

- Na Idade dos Metais a evolução humana originou as primeiras cidades no Oriente Médio. E, juntamente com a vida urbana, surgiu a escrita. A existência de documentos escritos determina o final da Pré-História e o início da História.

- O período Neolítico é uma fase da Pré-História conhecida também como “período da pedra polida”, que tem início aproximadamente em 10.000 AC, quando começamos a perceber a intensificação do processo de sedentarização e o surgimento da agricultura na humanidade. Seu fim se dá por volta de 3.000 AC, onde tem como sua última fase a “Idade dos Metais”.
- A Idade dos Metais, como o próprio nome diz, é marcada pela dominação dos metais por parte das primeiras sociedades da Pré-História, sendo este fato de fundamental importância para o cultivo agrícola e, também, a prática de caçadas.
- O primeiro tipo de metal utilizado foi o cobre. Logo depois encontramos a utilização do estanho na fabricação de outros tipos de armas e utensílios. E, por volta de 3.000 AC com a junção desses dois metais, o cobre e estanho, tivemos o aparecimento do bronze. O ferro só apareceria num futuro longínquo, cerca de 1.500 AC e tal lentidão de propagação se deu pelo fato de sua manipulação ser de difícil aprendizado.
- Dessa maneira, o que realmente acontece é que através de técnicas de fundição esses povos pré-históricos vão gradualmente substituindo as ferramentas, que até então eram elaboradas com madeira e pedra, por ferramentas de metal. Isso vai auxiliar e muito o cotidiano desses povos.
- Por exemplo, na agricultura, com o uso dessas novas ferramentas, os povos pré-históricos conseguiram aumentar a produção de alimentos e, aumentando a produção, conseqüentemente, geravam-se excedentes alimentícios. E foram justamente esses excedentes a causa dos primeiros conflitos entre os homens na história. Pois agora com ferramentas que demonstravam uma maior eficiência na prática agrícola e na criação de animais, seriam grandes aliados também na competição desses povos para ver quem ficaria com as melhores pastagens, terras férteis e os excedentes.
- Esses conflitos desencadearam um grande processo de dominação de uma comunidade sobre a outra, dando origem, assim, o que vamos chamar de propriedade privada e, em consequência a isso, a desigualdade social. Assim, surgiu a necessidade de criação de um órgão que supervisionasse essas relações entre os homens e que garantisse a propriedade privada, o Estado.

- Assim podemos perceber que o uso dos metais na vida cotidiana desses povos teve grande importância para a consolidação e principalmente na destruição de grandes civilizações na Pré-História e no mundo antigo, sendo de grande utilidade para a subsistência, no caso a agricultura, e também na imposição de poder.
- É parte da Pré-História na Europa, bem como na maior parte do mundo, exceto na Mesopotâmia, que coincide com o desenvolvimento da escrita e, portanto, com a História.
- Nesse período, o crescimento da população se acentuou em algumas regiões do planeta. As pequenas comunidades foram se desenvolvendo. Algumas delas passaram a dominar grandes extensões de terra e outros grupos. Surgiram, assim, as primeiras cidades, principalmente no cruzamento de caminhos naturais. Algumas dariam origem às mais significativas civilizações da história da humanidade.
- A técnica do cobre não tardou em difundir-se por todo o Próximo Oriente, coincidindo com o nascimento das primeiras civilizações históricas da zona, principalmente a Suméria e o Antigo Egito.
- O emprego do bronze começou na Mesopotâmia, num momento que coincide, aproximadamente, com o apogeu de outras grandes civilizações antigas, como a Síria, Canaã e o vale do Nilo e, um pouco antes que surja o império Hitita em Anatólia, assim como as culturas pré-helênicas do mar Egeu. Os metalúrgicos destas áreas para satisfazer a demanda de cobre, estanho e metais preciosos, se tornaram, também, em exploradores e comerciantes à procura de minas e oferecendo os seus produtos em troca das apreciadas matérias primas.
- Os antigos egípcios obtinham a maior parte do cobre das minas de Tina, em Arava, junto ao deserto do Negev, embora ramificassem as suas relações comerciais com o Egeu e a Europa. Peças de procedência egípcia aparecem neste continente evidenciando algum tipo de intercâmbio, assim como com algumas regiões africanas.
- Os habitantes da Síria, Palestina, Anatólia e do Egeu dirigiram as suas expedições para a Europa, remontando o Danúbio à procura do estanho da

Boêmia e Hungria, ou beirando o Mediterrâneo até o sul da península Ibérica, onde obtiveram o cobre em El Argar. Com o tempo, remontaram pelo Atlântico até atingir as ilhas Britânicas, à procura do cobre e do estanho da Cornualha e do ouro da Irlanda. Assim, a Europa entra na Idade do Bronze. O bronze europeu caracteriza-se, a princípio, por uma grande variedade de culturas que compartilham um substrato comum, que inclui a construção de túmulos funerários. E, assim, o bronze espalhou-se pela Ásia e outras civilizações, algumas muito antigas como a China.

- O ferro é o quarto elemento mais abundante na crosta terrestre, porém, o seu uso prático começou 7.000 anos mais tarde que o do cobre e 2.500 anos depois do bronze. Este atraso não é devido ao desconhecimento deste metal, pois os antigos conheciam o ferro e consideravam-no mais valioso que qualquer outra joia, mas tratava-se de "ferro meteórico", ou seja, procedente de meteoritos.



Um pouco cansado com tantas informações, Gabriel se distraiu olhando uma fundição de ferro e suas horríveis condições para os trabalhadores.

- Por textos escritos em tabuinhas cuneiformes é sabido que os Hititas foram os primeiros a controlar e, até mesmo, monopolizar os produtos de ferro fabricados em meados do segundo milênio. Enviavam os seus objetos aos egípcios, sírios, assírios, fenícios e outros povos. No entanto, a sua produção nunca foi abundante. De fato, muitos dos envios eram presentes com finalidade diplomática, pois o ferro era dez vezes mais valioso do que o ouro e quarenta vezes mais que a prata. Quando o Império Hitita foi destruído por invasores vindos pelo mar, por volta de 1.220 AC, os ferreiros

dispersaram-se pelo Oriente Médio, difundindo a sua tecnologia. Assim começa a Idade do Ferro no Próximo Oriente.

- Na Europa a Idade do Ferro europeia começa pouco antes de 800 AC e é protagonizada por povos belicosos, em sua maioria, que habitavam povoados fortemente protegidos por muralhas e outros sistemas defensivos. O ferro foi profusamente empregue para ferramentas agrícolas e artesanais, aumentando a produtividade e o nível cultural do continente.

- Na Índia a Idade do Ferro começa na Índia na etapa neovédica, ou seja, da edição de textos sagrados, princípios do primeiro milênio antes da nossa era, fase na que se completa a expansão ária pelo subcontinente. Apesar das convulsões, resulta ser paradoxal que a metalurgia do ferro se manifestasse como um catalisador da agricultura, que adquire toda a sua relevância a partir de 800 AC graças à aparição da grade de arado e do machado de ferro, que permitiu ganhar à selva novos campos de cultura e a expansão do arroz e da cana de açúcar.

- Na China a transição entre a idade do Bronze e a Idade do Ferro é muito longa, em parte devido à perícia dos bronzistas chineses e, em parte, devido à situação social do país. Apesar dos chineses tardarem em adaptar-se à mecânica da fabricação do ferro, quando a aceitaram conseguiram avanços impensáveis. Por exemplo, a fabricação de armas de ferro, como a espada, e a construção de fornos que superavam os 1.350° C.

- No Japão, com a chegada de invasores coreanos e chineses, chega a cultura neolítica. Isto ocorreu em torno de 300 AC e veio acompanhado de numerosos progressos trazidos do continente, entre eles os metais: o ferro chegou ao Japão ao mesmo tempo em que o bronze.

- Na África não há evidencias de existência nem do Calcolítico nem da Idade do Bronze em senso estrito, embora por influência do Egito e outras culturas do Mediterrâneo oriental, a costa norte pudesse conhecer o bronze no segundo milênio AC. Entre 500 AC e 200 DC a fundição do ferro difundiu-se para sul. Então, não somente se desenvolveu a metalurgia funcional do ferro, mas também a do bronze. A metalurgia implicou um importante avanço produtivo que favoreceu a vida agrícola e o aumento populacional. Embora em toda a metade meridional da África convivessem agricultores, ganadeiros e

caçadores-coletores. O bronze perdeu sua importância e produção, sendo, frequentemente, empregado com fins artísticos.

- Na América desenvolveu-se a metalurgia do ouro, da prata, do cobre e do bronze. Porém, em nenhum caso, esta tecnologia incidiu decisivamente nas economias pré-colombianas. As pepitas de cobre nativo eram conhecidas em várias regiões da América, por exemplo, na região dos Grandes Lagos, onde abundavam as jazidas de cobre nativo, desde o quinto milênio AC. Os indígenas acostumavam a batê-las até lhes dar forma de ponta de flecha, embora nunca chegassem a descobrir a fusão. Por outro lado, mais a sul e muito mais tarde, chegou a desenvolver-se uma autêntica indústria metalúrgica em três grandes zonas pré-colombianas, principalmente, os Andes, a Baixa Mesoamérica e a chamada Área Intermédia, entre o Equador e a Colômbia. Contudo, apesar de serem consumidores metalúrgicos, os povos pré-colombianos unicamente elaboraram objetos de culto e suntuários de prata e, sobretudo, ouro. Até mesmo as maças de guerra, que se fabricavam tanto em pedra como em bronze, eram, frequentemente, de prestígio. As facas também costumavam ser cerimoniais e a tecnologia das joias estava apenas ao alcance das elites. A metalurgia não alcançou a importância econômica e social do Velho Mundo e embora fabricassem machados, enxadas, maças, lanças e outros objetos de bronze, eram raros e não melhoraram sensivelmente a produtividade da maioria da sociedade nem a efetividade bélica dos seus exércitos.

Wiky encerrou sua apresentação sobre a Idade dos Metais, mostrando ao Gabriel algumas ilustrações e fotos de objetos daquela época, como armas, utensílios, técnicas de fundição, moradias, esculturas.





A história do mundo ou história da humanidade são os registros dos feitos do Homo Sapiens na Terra desde que passou a ter a capacidade necessária para efetuar tais registros através da escrita. Este momento é tomado como o marco da divisão entre a História e a Pré-História, período este no qual os homens já existiam, porém, eram ainda incapazes de manter tais registros dos acontecimentos.

Este período conhecido como História já se estende por, aproximadamente, mais de cinco mil anos. A história do mundo nos relata descobertas, invenções e grandes feitos da humanidade. Também estão registrados os costumes de cada época em cada localidade, bem como a mudança destes através de revoluções, guerras e catástrofes. Relata também a expansão do conhecimento humano sobre mundo que o cerca e o avanço tecnológico que deste modo foi possível.

E a viagem dos amigos Gabriel e Wiky estendeu-se no tempo e Gabriel conheceu, em resumo, os principais acontecimentos desde o aparecimento da raça humana no Planeta Terra.

E Gabriel aprendeu que:

- Há certas dúvidas sobre quais foram exatamente os nossos antepassados mais remotos. Os seres humanos modernos só surgiram há 150 mil anos.
- Os humanos são primatas e surgiram na África, duas espécies que pertenceram aos primórdios da evolução hominídea foram o Sahelanthropus tchadensis com um misto de características humanas e símias, e o Orrorin tugenensis já bípede. Ambos existiam há mais de 6 milhões de anos.
- Os hominídeos da época habitavam a África subsaariana e na Etiópia e Tanzânia, ou seja, na África Oriental. Seguiram-se a esses primeiros hominídeos os Ardipithecus e mais tarde, há 4,3 milhões de anos até há 2,4 milhões, os australopitecos, descendentes dos ardipithecus. Tinham os australopitecos maiores cérebros, pernas mais longas, braços menores e traços faciais mais parecidos aos nossos.
- Há 2,5 milhões de anos surge o gênero Homo, Homo Habilis na África oriental, com ele começa-se a usar ferramentas de pedra totalmente feitas por

eles, começando o Paleolítico, e carne passa a ser mais importante na dieta do Homo Habilis. Eram caçadores e tinham um cérebro maior, 590–650 cm cúbicos, mas tinham braços compridos.

- Havia outras espécies como o Homo Rudolfensis que tinha um cérebro maior e era bípede e existiu durante a mesma época que o Homo Habilis.

- Há dois milhões de anos surgiu o Homo Erectus de constituição forte, com um cérebro muito maior, rosto largo e foi o primeiro homínido a sair de África presente na África, Ásia e Europa, existindo até há 500 mil anos. É o primeiro a usar o fogo. Há 300 mil anos, o Homo Erectus já tinha estratégias elaboradas de caça a mamíferos corpulentos.

- A era glacial começou há 1,5 milhões de anos.

- Migrações humanas começam em todo o globo. Há uns 50.000 anos, os seres humanos lançaram-se à conquista do planeta em diferentes rumos desde a África. Um rumo alcançou a Austrália. A outra chegou a Ásia Central para logo se dividir em dois, uma a Europa e a outra caminhou até cruzar o Estreito de Bering, chegando à América do Norte. As últimas áreas a serem colonizadas foram as ilhas da Polinésia, durante o primeiro milênio.

- Os Neandertais eram robustos, com um cérebro grande e viviam na Europa e oeste da Ásia. Sobreviveram até 24 mil anos atrás e coexistiram com os modernos Homo Sapiens, apesar de estudos de DNA provarem que não podiam reproduzir-se entre si.

- A origem dos Homo Sapiens atuais é bastante discutida, mas a maioria dos cientistas apoia a teoria da transmissão genética de geração em geração, em vez da teoria da evolução multirregional que defende que os seres humanos modernos evoluíram em todo o mundo ao mesmo tempo a partir das espécies Homo lá existentes e que se reproduziram entre si entre as várias migrações que supostamente fizeram.

- Os primeiros fósseis totalmente humanos foram encontrados na Etiópia há 160 mil anos. Há cerca de 35 mil anos surgiu a arte paleolítica na Europa.

- A vida dos homens estava passando por muitas transformações no momento em que ocorre o surgimento da escrita em diversas partes do planeta.
- A Revolução Agrícola no período Neolítico fazia o homem trocar a vida nômade baseada na caça, na pesca e na coleta, pela vida sedentária, ou seja, com residência fixa.
- Isso se tornou possível através do desenvolvimento da agricultura e da domesticação dos animais, que traziam o alimento necessário para perto da habitação dos homens. As técnicas agrícolas não pararam de se desenvolver levando ao surgimento de técnicas, como a irrigação e ferramentas, como o arado puxado por animais.
- Os homens passam, então, a se agrupar em terras férteis, propícias a agricultura. Destes agrupamentos surgem vilarejos que seriam os embriões de sociedades mais estruturadas e complexas que iriam formar as civilizações.
- A tecnologia avançava e as ferramentas de pedra polida eram substituídas pelos metais maleáveis, como o cobre, o estanho, o bronze e, posteriormente, metais rígidos como o ferro. Esta época foi chamada de Idade dos Metais.
- É nesse cenário que surge a escrita e as primeiras civilizações. Formam-se governos criando os Estados, criam-se relações de troca que dariam origem aos mercados e a possibilidade de impor a força através de exércitos.
- Com o descobrimento da agricultura e a da criação de animais, o ser humano começa a cultivar diversos cereais, como o arroz, o trigo e o milho, os tubérculos, como a batata, em diversas regiões do globo entre o VI e o V milênio AC. Assim, deixa de depender da caça, a pesca e a coleta de frutos, se transforma em autossuficiente e adota um modo de vida sedentário, se bem que algumas atividades, como o pastoreio, requereram a prática do nomadismo e do seminomadíssimo.
- No Japão encontramos um temporão desenvolvido da piscicultura. Também trocavam as práticas alimentícias: inventaram o pão e também as bebidas alcoólicas.

- Ao haver crescido em isolamento as primeiras civilizações, as dietas próprias de cada uma foram diversas, em função de aqueles produtos vegetais e animais que existiram em seu entorno imediato. Assim, o porco, a galinha e o arroz foram próprios da dieta do Sudeste da Ásia e o Sul da China. O trigo, a cabra, o ganso e a ovelha foram próprios do Oriente Médio. No mundo mediterrâneo, a uva, o centeio, a aveia e a azeitona, a vaca e o porco, como animais domesticados, o milho, o tomate, a batata-doce, o feijão branco, pimenta, entre outros, foram próprios da América Pré-colombiana. Os animais domesticados deste continente foram o peru, a lhama, a alpaca, o porquinho da índia. No entanto, estas barreiras alimentícias foram caindo à medida que as distintas civilizações históricas foram entrando em contato umas com as outras e comercializando entre si. Desta maneira, as especiarias, como a pimenta, a noz moscada, e outras, chegaram desde o Oriente até a Europa graças ao comércio muçulmano durante a Idade Médica e distintos produtos americanos fizeram o próprio comércio depois de que a América e Europa entraram em contato durante o passar dos séculos XV a XVI.
- As primeiras cidades foram: Uruk, Eridu, Abidos, Hieracômpolis. As primeiras duas situavam-se na mesopotâmia e as outras no Alto Egito.
- À medida que os assentamentos urbanos foram crescendo, a sociedade ficou cada vez mais complexa. Para os agricultores, surgiu uma classe social de mercadores, que logo enviaram expedições a terras estranhas e fundaram colônias para comercializar. Também se desenvolveram os templos religiosos, que baixaram suas responsabilidades a guia das distintas comunidades.
- Tempos mais tarde, surge o poder civil separado do poder religioso, comandado pelos reis seculares, trabalhando em estreita relação com burocracias sacerdotais, às vezes, bastante extensas: por exemplo, o faraó e os escribas egípcios.
- Uma consequência de tudo isso foi a invenção da escrita, em vários lugares do planeta ao mesmo tempo e de maneira independente. Pela primeira vez foi possível armazenar o conhecimento de maneira mais segura que pela tradição oral e também permitiu desenvolver a burocracia governamental.
- As primeiras escrituras eram ideográficas, mas logo evoluíram para sistemas fonéticos, tendo os fenícios os créditos de criar o antecedente do

alfabeto moderno. Exemplos são os hieróglifos ou a escrita cuneiforme. No Império Inca, desenvolveu-se a engenhosa solução dos quipus, instrumento utilizado para comunicação, mas, também, como registro contábil e como registros mnemotécnicos entre os incas. Eram feitos da união de cordões que podem ser coloridos ou não, e poderia ter enfeites, como, por exemplo, ossos e penas, onde cada nó que se dava em cada cordão significava uma mensagem distinta. Cada cordão poderia ter um ou mais nós, ou nenhum nó, ou um nó na ponta, um nó na base, enfim, tudo era comunicado e transportado rapidamente ao imperador Inca no centro do império, Cuzco.

- Em geral, a maioria dos povos da terra conhece algum sistema de escrita ou de símbolos desenhados ou escritos em torno do ano 1.000 da era cristã.

- Ao mesmo tempo, o desenvolvimento de instrumentos de navegação, como a bússola, levou às primeiras audácias expedições de exploração. Do Egito Antigo, partiram expedições para outras terras vizinhas e os fenícios alcançaram a Inglaterra e, provavelmente, deram a volta na África. Por sua parte, os polinésios empreenderam uma marcha lenta e implacável pelo Oceano Pacífico, colonizando lugares tão distantes e de difícil acesso, como o Haváí e a Ilha da Páscoa.

- Já desde a o fim da Pré-História, quase todas as grandes civilizações aprenderam a trabalhar os metais. O avanço dos trabalhos feitos à pedra aos metais fez os instrumentos humanos ficarem mais versáteis, significando uma grande revolução. As aplicações dos metais foram enormemente variadas. Dispensou-se a pedra na elaboração dos machados para cortar árvores e a madeira nas grades do arado. Também permitiram a elaboração de espadas para as guerras. Também nesta época apareceu o uso dos metais preciosos, incluindo o ouro e a prata. Estes metais foram utilizados primeiramente para fazer ornatos e como medida de riqueza. Depois, incluindo a cunhagem de moedas, que foram complementadas com o cobre para a moeda fracionada. Trabalharam-se, também, com os artefatos de luxo, as chamadas pedras preciosas e pedras semipreciosas.

- Antigamente se pensava que os povos da Idade dos Metais eram pré-históricos, mas hoje em dia sabemos que muitos deles já eram altamente civilizados.

- As primeiras manifestações religiosas surgiram em tempos do homem de Neandertal, há 60 mil anos. Eram cultos vinculados às práticas arcaicas. A primeira grande religião conhecida foi o culto da Grande Deusa Mãe, predominante na Eurásia, até bem avançada à história da civilização. Andando o tempo, com o desenvolvimento da vida na sociedade, surgiram os cultos patriarcais. Também, à medida que as culturas e os ritos locais foram cruzando-se, surgiram mitologias complexas e ciclos épicos.
- O desenvolvimento da escritura permitiu o surgimento da vida cultural. Assim, nasceu a literatura. As obras mais antigas conservadas são epopeias. Logo mais tarde, surge a literatura sapiencial. O estudo científico da história é mais tardio, e teve que esperar até os gregos, como Heródoto e Tucídides, século V AC, para que se separassem definitivamente as tradições religiosa e literária.
- A primeira grande revolução filosófica aconteceu no século VI AC, época em que coincidiram, e provavelmente superaram de suas respectivas doutrinas, as figuras de Pitágoras de Samos, Tales de Mileto, o Segundo Isaías, Zaratustra, Buda, Mahavira e Confúcio. Não são os primeiros em suas respectivas tradições, mas acenderam a um mundo mais “globalizado” que seus precedentes.
- A ciência foi monopólio da classe alta, frequentemente dos sacerdotes e o baixo povo não tinha acesso a ela. Neste tempo fizeram-se as primeiras observações astronômicas, desenvolveu-se a medicina e a necessidade de medir a terra e chegar à contabilidade comercial e tributária levaram ao desenvolvimento da geometria e aritmética. Os antigos gregos levaram inclusive a desenvolver as bases da álgebra.
- Chamada de “crescente fértil” é uma região localizada na Ásia e África, onde se desenvolveram as primeiras civilizações da história. Essa região era um bom lugar para práticas agrícolas. Algumas civilizações como: o Antigo Egito, Hebreus, Fenícios, Mesopotâmicos, entre outras, se desenvolveram na crescente fértil. Os principais rios da crescente fértil são: o rio Eufrates o Rio Tigre, o rio Nilo, rio Jordão, entre outros. A crescente fértil recebeu esse nome devido ao formato da região que se parece com uma lua crescente. Ela estende-se das planícies aluviais do Nilo, continuando pela margem leste do

mar Mediterrâneo, em torno do norte do deserto Sírio e através da península Arábica e da Mesopotâmia, até o golfo Pérsico.

- As primeiras civilizações surgiram na região da Crescente Fértil e no vale do rio Indo, regiões propícias à agricultura. O desenvolvimento levou a formação de grandes cidades, que iriam levar a formação dos Estados. Normalmente essas cidades estavam situadas ao pé de grandes rios. Muitos destes Estados possuíam exércitos para demonstrar a sua força e um grupo de políticos para controlar os interesses.

Gabriel estava cochilando, abrindo os olhos com dificuldades, enquanto Wiky, sem notar, continuava sua explanação...

.
De repente, algo chamou a atenção de Gabriel:

- Wiky, veja lá embaixo! Que formação interessante. Aquela região está entre dois rios. E parece muito bonita! Que região é aquela?

Wiky, cumprindo a missão que a ele era destinada, explicou:

- Aquela é a histórica Mesopotâmia. O nome Mesopotâmia ajuda a entender o lugar. A palavra Mesopotâmia, de origem grega, significa: “entre rios” e está situada entre os rios Eufrates e Tigre no sudoeste da Ásia, numa área que é hoje o Iraque, o sudoeste do Irã, o leste da Síria e o sudeste da Turquia, há cerca de 5.000 anos.

- A agricultura mesopotâmica dependia dos ricos sedimentos que as águas dos rios traziam. Os pântanos davam peixes, aves e juncos que serviam para fazer telhados. Como precisavam de esquemas de irrigação e aproveitamento das terras, precisaram do comando organizado de muita gente. Julga-se que isso criou as bases do que se pensa ser a primeira sociedade estratificada.

- A civilização mesopotâmica centrava-se nas cidades do sul, numa região chamada Suméria. Na Mesopotâmia existiam várias cidades-estados, normalmente ligados comercialmente e diplomaticamente, às vezes cooperavam e outras competiam entre si. Entre as grandes cidades, contava-se Uruk, Kish, Ur, Acádia, que às vezes ascendiam ao controle do território.

.

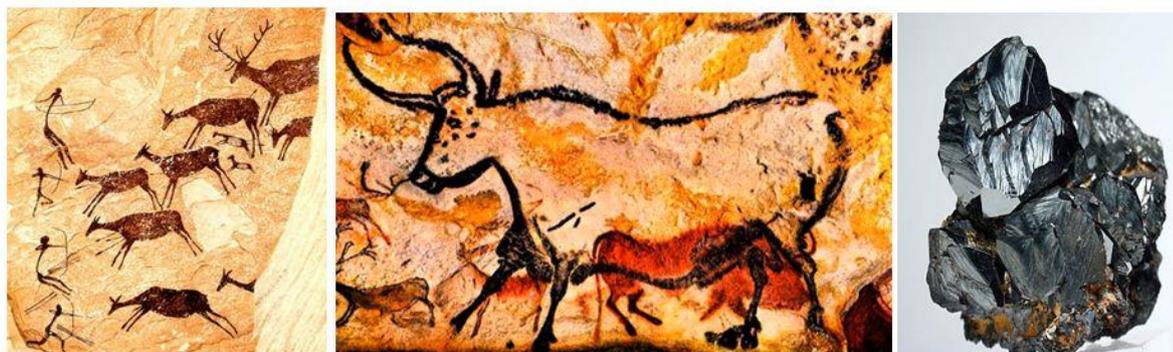
- Mas, esta sociedade descentralizada que havia em 3.000 AC deixou de haver e passou a haver uma hierarquia centralizada, controlada por governantes todo-poderosos, que não costumavam ser considerados divinos. O povo Sumério, considerada a uma das mais antigas civilizações do mundo, já ocupava a região da Mesopotâmia quatro séculos antes de Cristo. Essa civilização foi a primeira a usar o sistema pictográfico, escritas feitas nas cavernas, com tintas.

HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO

PRÉ HISTÓRIA: Podemos definir a pré-história como um período anterior ao aparecimento da escrita. Portanto, esse período é anterior há 4000 a.C, pois foi por volta deste ano que os sumérios desenvolveram a escrita cuneiforme.

3800 A.C.

Enquanto o homem não sabia falar, do jeito como fazemos hoje, valia fazer desenhos em cavernas a partir de pigmentos de argila, hematita e carvão vegetal.



Gabriel ficou encantado com as pinturas das primeiras civilizações e tentava descobrir o que elas queriam dizer...



Apareceram também palácios reais suntuosos. Para suportar tal sociedade era necessária uma classe de burocratas, escribas e mercadores. Era uma sociedade urbana aonde os habitantes viviam em casas feitas com tijolos de terra local, gesso de lama e portas de madeira. Era necessária muita mão de obra para gerir os grandes projetos de rega, construção e cultivar a terra.

- A religião estava interligada com a política e algumas cidades eram governadas por sacerdotes.

- Eram pobres em recursos naturais, como pedra e metal, e assim tinham a necessidade de estabelecer laços comerciais com uma região que ia até ao vale do Indo e Golfo Pérsico.

Wiky percebeu que Gabriel apresentava sinais de cansaço e até um certo tédio com tantas explicações e achou melhor consultá-lo:

- Gabriel, nós estamos passando por uma época da história do surgimento das primeiras grandes civilizações. Mas, noto que você está cansado! O que quer fazer? Quer que eu acelere a nave e dê um salto no tempo para abreviar nossa viagem?

Gabriel ficou um pouco envergonhado e procurou disfarçar:

- Não, Wiky. Prossiga. Além do mais, tudo o que você está falando está sendo gravado no monitor da nave. Eu poderei rever todas as vezes que eu quiser! Eu, às vezes, fecho os olhos, mas, é para ouvir melhor! Respondeu Gabriel.

Wiky não acreditou muito e deu uma risadinha metálica e seguiu em frente:

- Oing, Oing, Oing, Oing, Oing! Muito bem, então vamos passar mais rapidamente por algumas civilizações primeiras da historia!

- O primeiro povo a criar uma vida urbanizada na Mesopotâmia foi os Sumérios. Eles colonizaram os pantanais do Baixo Eufrates que, somando-se ao Tigre, deságua no Golfo Pérsico. A origem desse povo é praticamente desconhecida. Sua língua não se assemelha a qualquer outra já conhecida. Um pouco antes do IV milênio AC os sumérios chegaram à Mesopotâmia e, nos

mil anos seguintes, fundaram cidades e desenvolveram sua escrita cuneiforme, gravada em tabuletas de barro. Eles desapareceram há 4 mil anos.



(Escrita cuneiforme).

- Ao norte da Suméria havia uma cidade semita chamada Acádia. Por volta de 2.400 AC os ácaques, liderados por Sargão o Grande, o rei guerreiro, conquistaram as cidades sumérias. Os reis acadianos foram os primeiros a manifestar a ambição de governar o que consideravam ser a terra inteira. Por isso, Sargão ficou conhecido como o “soberano dos quatro cantos do mundo”. Os acadianos construíram um império que se estendia do Golfo Pérsico ao mar Mediterrâneo. Por volta de 2.100 AC o Império Ácade desmoronou. Invasões conjugadas a disputas internas provocaram sua queda. Após um período de prolongados conflitos, por volta do século XVIII AC, o rei da Babilônia, Hamurabi, realizou uma série de conquistas criando na região o Primeiro Império Babilônico.

- O Império Babilônico submeteu os sumérios, os acádios e os assírios. Para governar povos tão diferentes, Hamurabi organizou o primeiro código escrito de leis de que se tem notícia, o Código de Hamurabi. O Código defendia basicamente a vida e o direito de propriedade. Mas, também, contemplava a honra, a dignidade e a família. Fundamentava-se, sobretudo, na Lei do Talião, “olho por olho, dente por dente”. Previa, portanto, que para se punir os crimes, deveriam ser aplicados castigos como o afogamento, a amputação da língua e de outras partes do corpo, por exemplo.

Olhando uma enorme construção embaixo, Gabriel mostrou-se interessado e questionou Wiki:

- Nossa, Wiki! Veja aquela enorme construção esquisita lá embaixo! O que é aquilo?



Gabriel, a prosperidade econômica gerada pelas conquistas ajudou a transformar a cidade da Babilônia num dos grandes centros da Antiguidade. Muitos monumentos foram erguidos. O mais famoso deles é o que aparece na Bíblia como a Torre de Babel. O que consta é que os moradores de lá falavam línguas diferentes e ninguém se entendia...

- Apesar da riqueza desse período, ondas invasoras de Hititas e Cassitas, revoltas internas e a morte de Hamurabi acabaram favorecendo o colapso do Império Babilônico e sua fragmentação.

- A região voltaria a ser dividida entre o sul e o norte, depois que os reis cassitas, procedentes dos montes Zagros a leste da Mesopotâmia, derrubaram a dinastia de Hamurabi. Os cassitas mantiveram a cultura e as tradições babilônicas, mas transformaram o reino com uma ampla reestruturação administrativa. A dinastia cassita governou até cerca de 1.430 AC e seu domínio foi marcado por uma significativa produção de textos. Após o período da dinastia cassita, a Babilônia perdeu sua influência política, ao mesmo tempo em que o poderio dos assírios crescia consideravelmente.

A nave Epicus seguia seu voo pela história e mais e mais cidades e impérios antigos surgiam à sua frente. Apesar do aparente cansaço e já um certo desinteresse de Gabriel, Wiki prosseguia em suas explicações:

- Os Assírios eram um povo semita que existia no norte da Mesopotâmia. O seu império alcançou o auge nos anos 800 AC e 700 AC. Esta foi a era neo-assíria, construída sobre as bases do Império Médio Assírio, de 1.350 a 1.000 AC. O império médio possuiu muitos recursos e grande riqueza. Melhorou também a rega e a agricultura. Construiu imponentes construções e criou centros administrativos importantes.
- Estes neo-assírios eram famosos como guerreiros ferozes, capazes de inovadoras proezas militares. Graças a isso conseguiram expandir o seu território. Possuíam um exército que era a mistura de carros, cavalaria e infantaria e usavam já armas de ferro. O seu exército incluía soldados profissionais, incluindo mercenários estrangeiros mandados pelo rei e eram pagos com as receitas dos impostos locais.
- Os assírios usavam horríveis métodos, como a execução em massa, empalação, entre outros, contra os que se lhes opunham. Patrocinaram também grandes migrações em massa oferecendo terras e assistência. Assim o centro do império tornou-se muito multicultural.
- Eles eram uma monarquia e estavam divididos em províncias governadas por gente nomeada pelo rei. A maioria da população oferecia ao senhor local serviços e bens em troca de proteção. Havia também um bom sistema de vias de comunicação, que incluía um sistema de estradas que o futuro Império Aquemênida também teria.
- O seu império incluía o sudeste da Anatólia, a Fenícia e Israel, a Babilônia e, obviamente, a Assíria e algumas partes do Irã. O império, após divisões internas, foi derrotado pelos Babilônios e os Medos, que conquistaram a cidade de Assur em 614 AC.
- Agora, Gabriel, vamos conhecer o que era chamado “o segundo Império Babilônico”, onde viveram os Caldeus! Disse Wiky.
- Após a derrota assíria, a Babilônia voltou a ser a cidade mais importante da Mesopotâmia. O Império seria novamente reconstituído e viveria um novo apogeu sob o governo de Nabucodonosor, no século VI AC.
- .

- Durante seu reinado de 600 AC a 562 AC, Nabucodonosor empreendeu várias campanhas militares que lhe renderam muita riqueza. Uma sublevação do Reino de Judá obrigou-o a manter uma guerra que durou de 598 a 587 AC, ano em que destruiu Jerusalém e deportou milhares de judeus, conhecido como “o cativo da Babilônia”, mencionado no Antigo Testamento.

- As riquezas provenientes da expansão territorial permitiam a realização de obras grandiosas como templos, jardins suspensos e grandes palácios. Foram os caldeus que criaram os Jardins Suspensos da Babilônia, no século VI AC. Com a morte do imperador, as lutas internas enfraqueceram a região, que acabou ocupada pelos Persas em 539 AC.

Em dado momento, Wiki chamou a atenção para um momento de guerra dos Persas na conquista da Babilônia. Gabriel olhou, mas, em seguida, fechou os olhos por achar as guerras muito violentas e sangrentas...



Mas, em particular, chamou a atenção de Gabriel uma edificação com lindos jardins:

- Wiki, veja que linda aquela construção, com plantas em todos os terraços! Nós não podemos pousar? Eu adoraria andar um pouco por aqueles jardins, tomar um ar fresco e, com certeza, espantar o meu sono?

- Comandante! Você é quem manda! Respondeu Wiky, direcionando a nave para o pouso nas proximidades da construção e dos jardins.
- Gabriel, quando você estiver mais adiantado em seus estudos, um dia na aula de História vai ouvir falar dos Jardins Suspensos da Babilônia. Pena que você não poderá falar que chegou até visitá-lo. Não vão acreditar e vão rir de você! Completou Wiky.



Gabriel se divertiu muito nos jardins suspensos da Babilônia. Ele nunca tinha visto ou visitado um lugar parecido assim. Pode respirar o ar puro e fresco, aliviando-se do ar quente da nave. Sem se cansar, ele subia e descia pelas escadarias, parava para ver as paisagens nos grandes terraços, admirava algumas flores que nem sabia que existiam.

Quando viu que já era chegada a hora de partir novamente, Wiky interferiu no passeio de Gabriel:

- Agora, Gabriel, quem não vai deixar você cochilar sou eu! Vamos entrar no mais famoso dos reinos antigos, o Egito! Você vai se encantar com todas as maravilhas que vai encontrar! Disse, convicto, Wiky.

- Talvez, nenhuma outra civilização antiga recebeu tanta atenção da humanidade e constou como tema de tantos filmes e livros, além de despertar o interesse de milhares de turistas todos os anos! Reafirmou Wiki.

- O Antigo Egito foi uma civilização da antiguidade oriental do Norte da África, concentrada ao longo do curso inferior do rio Nilo, no que é hoje o país moderno do Egito. Era parte de um complexo de civilizações, as “Civilizações do Vale do Nilo”, do qual também faziam parte as regiões ao sul do Egito, atualmente no Sudão, Eritreia, Etiópia e Somália. Tinha como fronteiras o Mar Mediterrâneo, ao norte, o Deserto da Líbia, a oeste, o Deserto Oriental Africano, a leste, e a primeira catarata do Nilo, ao sul.

- O Antigo Egito foi umas das primeiras grandes civilizações da Antiguidade e manteve durante a sua existência uma continuidade nas suas formas políticas, artísticas, literárias e religiosas, explicável em parte devido aos condicionalismos geográficos, embora as influências culturais e contatos com o estrangeiro tenham sido também uma realidade.

Gabriel interrompeu a explanação de Wiki aos gritos:

- Veja, Wiki. O que é aquilo lá embaixo? Que construção esquisita!

- Gabriel, aquelas construções são as famosas pirâmides do Egito. Elas foram construídas para abrigar os túmulos dos faraós, os reis do Egito Antigo! Respondeu Wiki.

- Vamos visitá-las! Eu gostaria muito de ver as pirâmides de perto e saber mais sobre elas! Pediu Gabriel.



(Esfinge de Gizé, tendo ao fundo uma pirâmide).

Wiky obedeceu a seu comandante e pousou próximo a uma das pirâmides. Os dois amigos de viagem no tempo entraram sem serem notados pelos guardas que mantinham vigilância na porta.

- Nossa, Wiky, como é escuro aqui dentro! E está bem mais frio aqui do que lá fora! Exclamou Gabriel.

- Gabriel, eu vou ligar a pequena luneta que trago em minha cabeça e a luz será suficiente para a gente caminhar por aqui. Respondeu Wiky.

- E onde dará estes túneis, Wiky? Parece que estamos perdidos? Perguntou Gabriel.

- Esta era uma das técnicas dos construtores. Eles desenhavam túneis que não davam a lugar nenhum, como um labirinto. Tudo para esconder e proteger o túmulo do faraó e seus tesouros. Esclareceu Wiky.

- Quer dizer que não vamos ver o túmulo do faraó? Puxa! Eu estava tão curioso, apesar de estar com medo! Sentiu Gabriel.

- Vamos ver, sim, Gabriel. Lembre-se de que você está comigo e eu tenho todos os sensores de que precisamos. Logo, estaremos diante do túmulo.

Finalmente, os dois chegaram à câmara que escondia o túmulo do faraó.

Gabriel pode ver desenhos, muitos desenhos e pinturas nas paredes. Diante do túmulo, Wiky perguntou:

- Quer que eu abra o túmulo para você conhecer?

Gabriel hesitou, pensou, mas resolveu dizer:

- Sim! Mas, eu fico bem atrás e protegido por você!

Wiky abriu o túmulo bem lentamente e, ao final, os dois exclamaram juntos:

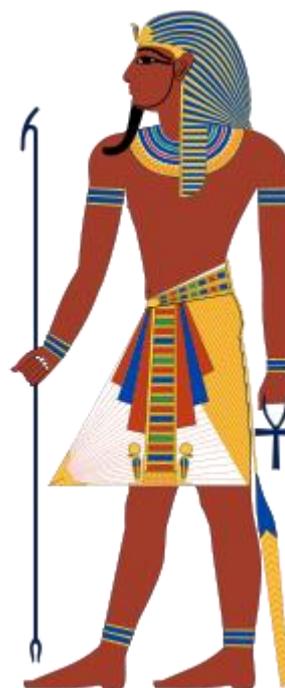
- Veja! Uma máscara feita em puro ouro!

.

- Quem era este faraó, Wiki. Você saberia dizer? Perguntou Gabriel.
- Gabriel, eu sou programado para responder a todas as perguntas do meu comandante! Respondeu Wiki, completando.
- Este túmulo é do famoso faraó Tutancâmon! E esta é sua máscara funerária feito em puro ouro. Um dia, ela estará em um museu, com certeza!



(Máscara funerária de Tutancâmon, exposta no Museu Egípcio do Cairo).



(Desenho feito pelos egípcios de um faraó)



Jogado em um canto, parecendo estar abandonado, Gabriel viu uma espécie de papel enrolado. Ele o pegou e viu que tinha um lindo desenho. E não teve dúvidas:

- Wiki, eu vou levar este desenho comigo. Posso?
- .

- Pode, Gabriel. Os egípcios faziam muitos desenhos nesta espécie de papel, chamado de papiro. Não acredito que vá fazer falta, não!

Gabriel pegou o desenho, o admirou novamente, o enrolou e o carregou no meio do braço, na saída da pirâmide.

Os amigos se dirigiram à nave Epicus para seguir viagem, enquanto Wiki continuava sua explanação:

- A civilização egípcia se aglutinou em torno de 3.100 AC com a unificação política do Alto e Baixo Egito, sob o comando do primeiro faraó Narmer e se desenvolveu ao longo dos três milênios seguintes.

- Abaixo do faraó encontrava-se a nobreza composta pela família real, pelos altos funcionários e pela casta dos sacerdotes, que detinham muito poder e tinha influência com o faraó. Os sacerdotes administravam todos os bens que os fiéis e o próprio Estado ofereciam aos deuses.

- As funções da nobreza eram hereditárias, ou seja, passavam de pai para filho. Abaixo da nobreza, estavam os numerosos escribas, funcionários modestos, inúmeros sacerdotes de pequenos templos, oficiais militares, artistas e artesões especializados a serviço do faraó ou da corte.

- E, finalmente, sustentando as outras camadas, na base da sociedade, estavam os trabalhadores, que prestavam serviços, sobretudo nas pedreiras, minas, pirâmides, oficinas artesanais, agricultura, entre outros.

- Os antigos egípcios eram politeístas, ou seja, oravam e acreditavam em vários deuses. E o desejo de agradar aos deuses influenciava muito a sua vida. Acreditavam que o deus Osíris julgava a vida depois da morte e fazia a passar junto aos deuses àqueles que tinham levado uma “boa vida”. O culto de Osíris desenvolveu-se no império antigo. Após o colapso do império antigo o culto de Osíris continuou. Antes dele, Ra era o deus principal.

Por todos os cantos do reino do Antigo Egito, Gabriel e Wiki podiam ver imagens dos deuses egípcios da época, como Anúbis, Osiris e Ra.

.



- A atividade do povo era a agricultura e eram as comunas de camponeses que cultivavam a terra, chefiadas por conselhos de anciãos, que organizavam a coleta de impostos e o recrutamento obrigatório de trabalhadores para os “projetos reais”.
- Os escravos do Antigo Egito costumavam trabalhar nas grandes propriedades pertencentes aos templos e cortesões do Faraó. Os faraós eram os reis de todo o país e o seu conselheiro principal chamava-se vizir e dirigia todos os outros burocratas que administravam o país. As campanhas militares contra o Sinai e a Núbia trouxeram ao país bons despojos de guerra, como escravos e ouro, marfim, entre outros bens.
- No império antigo havia o hábito dos faraós construírem pirâmides para serem enterrados nela, sendo que a maior de todas, a de Quéops, tinha 145 metros de altura. Quando no final do Império Antigo, o poder centralizado começou a enfraquecer, o país ficou dividido em nomos que guerreavam entre si ocasionalmente. O Egito reunificou-se no início do século XX AC, com o Império Médio.
- Gabriel, a pirâmide de Quéops é aquela lá embaixo! Apontou Wiki.



- No século XXII AC, os governantes de Tebas afirmaram seu poder e fundaram a XI dinastia, dos Mentuhoep, dando início ao Médio Império, com capital em Tebas.
- Os canais de irrigação e contenção foram ampliados e as áreas de agricultura cresceram. O comércio também se desenvolveu, como vários tipos de artesanato.
- No Império Médio, várias comunas de camponeses empobreceram e arruinaram-se. Em meados do século XVIII AC, aconteceu uma revolta generalizada de escravos, artesãos e camponeses. A revolta afetou todo o país, os grandes proprietários foram expulsos dos seus palácios e o faraó abdicou. Houve saques aos túmulos e a pirâmides; templos e celeiros conquistados e as riquezas do rei divididas pelo povo. Todos os documentos acerca de impostos foram destruídos. Depois houve uma invasão de Hicso, que controlaram o Egito durante um século e meio. O Império Novo começou quando um movimento de libertação liberta o Egito.
- O sentimento de identidade cultural, que crescia entre os egípcios em meio à luta contra os hicsos, acabou voltando-se contra os hebreus, que findaram dominados e escravizados. Por volta de 1.250 AC os hebreus, sob a

liderança de Moisés, conseguiram fugir do Egito, no episódio que ficou conhecido como Êxodo, registrado no Antigo Testamento da Bíblia.

- No Novo Império, um Egito militarizado ampliava seus domínios. Alargaram-se as fronteiras da Núbia até o Eufrates. Ocorre uma aceleração no intercâmbio cultural e comercial com outros povos. Os fenícios, por exemplo, adquiriam os excedentes agrícolas egípcios e os revendiam por toda a bacia do Mediterrâneo. Luxo e poder econômico permitiram as grandes construções desse período. Mais uma vez o Faraó se impunha como senhor supremo do Egito.

- Em 404 AC os egípcios conseguiram reconquistar o poder, mas os Persas tomam de novo o país em 343 AC. Em 332 AC Alexandre Magno conquista o Egito. Quando morre, em 323 AC, Ptolomeu, um dos seus generais, torna-se governador e, em 305 AC torna-se rei. Ptolomeu, de origem macedônia, dá origem à Dinastia dos Lágidas que governa o Egito nos próximos três séculos. A última representante desta dinastia foi a famosa rainha Cleópatra VII, derrotada em 31 AC pelos Romanos na Batalha de Áccio. Em 30 AC o Egito transformou-se numa província de Roma. Enquanto província, o Egito teve uma importância fundamental para Roma, pois era do seu território que vinha o cereal do império.

Finalizando sua apresentação do Egito, Wiky avançou a nave Epicus no tempo, dizendo:

- Gabriel, a próxima parada é na não menos famosa Jerusalém, Terra de Jesus e dos Hebreus!



- Veja, lá embaixo! Lá está Jerusalém, a tarde está caindo, logo chegará o anoitecer e a cidade dormirá. Disse Wiky

- A Bíblia é um dos principais documentos de pesquisa sobre os hebreus. Através de sua leitura e de pesquisas arqueológicas, entendemos que eles eram pastores originalmente nômades provenientes das regiões da Mesopotâmia. Posteriormente, se fixaram nas terras de Canaã, antiga Palestina, e ali viveram durante cerca de dois séculos, dedicando-se à agricultura e ao pastoreio.

- Crescentes dificuldades econômicas provocaram a migração de muitos hebreus para as regiões férteis nas margens do rio Nilo. Por muito tempo os hebreus viveram no Egito. Após a expulsão dos invasores hicsos, eles podem ter sido escravizados, permanecendo em território egípcio até por volta de 1.250 AC, quando foram guiados por Moisés de volta à Palestina.

- A volta dos hebreus à Palestina é conhecida como Êxodo e teria durado cerca de 40 anos. Segundo a Bíblia, foi durante essa viagem que Moisés, no alto do monte Sinai, recebeu de Javé, Deus, a Tábua dos Dez Mandamentos, que deveria guiar o comportamento dos hebreus.

- O Líder e comandante do exército de Israel Josué, que substituiu Moisés ainda durante a volta à Palestina, liderou a luta pela reconquista do território dos hebreus, que estava ocupado por vários povos organizados em tribos.

- Essa luta elevou a importância dos juízes nomeados para comandar a expulsão da tribo dos filisteus da Palestina. Samuel, o último dos juízes, tentou promover a união das 12 tribos que ocupavam a região, mas isso só ocorreria sob a liderança de Saul, considerado o primeiro rei dos hebreus.

Seu sucessor, Davi, garantiu a consolidação do Estado hebraico, caracterizado pela centralização do poder nas mãos do rei, que ainda exercia as funções de chefe político, militar e religioso. Davi foi substituído pelo rei Salomão, que construiu o Templo de Jerusalém, entre outras obras públicas, fez uma aliança comercial com os fenícios, que dominavam o comércio no Mediterrâneo, e também instituiu inúmeras datas religiosas. Além disso, decretou o trabalho compulsório, explorando, sobretudo a população camponesa.

- A política social e os altos impostos criados por Salomão geraram um grande descontentamento popular, que explodiu com sua morte cerca de 930

AC, provocando o Cisma, isto é, separação das 12 tribos hebraicas em dois reinos: Israel e Judá.

- Israel reunia as dez tribos do norte e tinha por capital Saluiza, já o Reino de Judá era formado por duas tribos do sul, com capital em Jerusalém. A divisão favoreceu a invasão estrangeira. O rei babilônico Nabucodonosor dominou a região levando os hebreus para a Babilônia, período que ficou conhecido como o Cativo da Babilônia.

- Em 539 AC, os Persas conquistaram o Império Babilônico e permitiram a volta dos hebreus para a Palestina. Em 333 AC, a Palestina foi dominada por Alexandre Magno, da Macedônia, e em 70 AC pelos romanos, que destruíram o Templo de Jerusalém provocando a revolta dos hebreus. O movimento foi reprimido e os hebreus expulsos da Palestina, provocando sua dispersão pelo mundo, que ficou conhecida como Diáspora.

- Mas, nós não vamos ver o período de nascimento de Jesus, aqui em Jerusalém?

- Gabriel, podemos até ver isto um pouco mais adiante no tempo. Lembre-se que estamos passando pelo período de 500 anos antes de Cristo! Tenha paciência. Esclareceu Wiki.

- Wiki, você está falando AC e DC. O que isto quer dizer?

- Gabriel, os povos fizeram seus calendários tendo como referência suas crenças e seus costumes. Assim, os judeus contam o tempo a partir da criação do universo, que para eles teria ocorrido há cerca de 6 mil anos. Os árabes têm como referência o ano em que Maomé fugiu de Meca para Medina, isso ocorreu 622 anos depois do nascimento de Cristo. Para os cristãos os acontecimentos são registrados entre o que aconteceu antes de Cristo, AC e depois do nascimento de Cristo, DC. Para a história, as datas referenciadas antes de Cristo devem ser seguidas de AC. Já os fatos ocorridos depois de Cristo devem ser seguidos de DC.

- Vamos conhecer um pouco do Império Aquemênida! Disse Wiki, em continuação.

.

- Os persas, povo indo-europeu, originário do sul do Irã, conquistaram, sob o comando de Ciro, o Grande, as terras entre os rios Nilo, no Egito, e Indo, na Índia, no período de 550 a 525 AC. Fenícios, hebreus e mesopotâmicos foram dominados pelos persas. Eles fundaram num único império todos os povos do Oriente Próximo e sintetizaram as tradições culturais da região.

- Administrativamente, esse imenso império era dividido em 20 províncias, chamadas Satrapias, dotadas de relativa autonomia e um surpreendente sistema de comunicação postal. Cada Satrapia era administrada por um governador, chamado de Sátrapa responsável perante o imperador.

- Para se proteger contra a subversão, o rei empregava agentes especiais, conhecidos como “os olhos e os ouvidos do imperador”, que supervisionavam as atividades dos Sátrapas. O império era unificado por uma língua única, o aramaico, língua dos arameus da Síria, usada pelos funcionários governamentais e pelos comerciantes. Outros elementos unificadores eram a rede de estradas e o sistema comum de pesos e medidas e de cunhagem da moeda, o dáríco, válida em todo o território do império.

- Agora, Gabriel, vamos ver um pouco de outro povo muito conhecido na história, os Fenícios!

- As transformações das sociedades no Egito e na Mesopotâmia vieram acompanhadas do desenvolvimento de povos vizinhos. É o caso dos fenícios, dos hebreus e, por fim, dos persas. Esses povos, no entanto, não encontraram as mesmas facilidades para desenvolver a agricultura. Seus caminhos foram outros.

- Os fenícios eram os povos semitas da costa síria, as suas cidades mais famosas eram Árados, Simira, Berito, Acre, Tiro e Sídón. Chamou-se Fenícia a antiga região que se estendia pelo território do que mais tarde seria o Líbano, parte da Síria e da Palestina. Habitada por um povo de artesãos, máquinas de previsão do tempo e navegação e comerciantes.

- Os fenícios chegaram às costas da Ásia Menor por volta de 3.000 AC. No começo, estiveram divididos em pequenos Estados locais, dominados às vezes pelos impérios da Mesopotâmia e do Egito. Apesar de submetidos, os

fenícios conseguiram desenvolver uma florescente atividade econômica que lhes permitiu, com o passar do tempo, transformar-se numa potência comercial do mundo banhado pelo Mediterrâneo.

- Foram os gregos que os chamaram de *Phoinike*, “país da púrpura”. A púrpura, substância usada para tingir tecidos, era um dos produtos fenícios mais requisitados. Os tecidos vermelhos faziam sucesso naquela época. As elites na Antiguidade gostavam de usá-los como sinal de posição social elevada.

- A cidade de Tiro assumiu um papel fundamental na região. Em pouco tempo, muitos de seus habitantes participaram das rotas comerciais do interior, comercializando principalmente madeira de cedro, azeite e perfumes. Mercadores fenícios estavam presentes na península Ibérica, no sul da Palestina, em Cartago e no norte da África, assim como no Egito, sobretudo na região do delta do Nilo.

- O comércio se fez principalmente pelo mar, o que contribuiu para desenvolver a habilidade dos fenícios como construtores navais e máquinas de previsão do tempo e navegação. Sua fama de construtores de barcos se espalhou entre os egípcios. Estes, em suas inscrições nas pirâmides, contam que, por volta de 2.600 AC, compraram 40 embarcações fenícias, feitas de cedro, um tipo de madeira clara.

- As máquinas de previsão do tempo e navegação também favoreceu o desenvolvimento da Astronomia, enquanto as necessidades comerciais impulsionaram a Matemática.

⌘	'	⊗	T	⌘	P
⌘	B	⌘	Y	⌘	S
⌘	G	⌘	K	⌘	Q
⌘	D	⌘	L	⌘	R
⌘	H	⌘	M	⌘	Š
⌘	W	⌘	N	⌘	T
⌘	Z	⌘	S		
⌘	H	⌘	'		

Ao mesmo tempo desenvolveram sua mais significativa contribuição para a humanidade: um alfabeto fonético simplificado, composto de 22 letras. Todas as palavras poderiam ser representadas pela combinação de letras evitando a necessidade de memorizar milhares de diagramas. Assimilando, por gregos e romanos, serviu de base para o alfabeto ocidental atual.

- Não entendi muito esta parte, Wiky! Disse Gabriel.
- Antes, Gabriel, os povos se comunicavam por escritos através de diagramas, ou seja, desenhos que representavam objetos, ações, entre outras coisas.
- A partir do alfabeto fonético fenício, os povos passaram, paulatinamente, a adotar a escrita, sem os diagramas.
- Continuo não entendo muito bem, Wiky. Confessou Gabriel.
- Vamos ver um exemplo mais simples. Antes, para escrever “casa”, eles desenhavam o diagrama com um desenho de uma casa. A partir dos fenícios eles passaram a escrever C-A-S-A! Entendeu agora? Perguntou Wiky.
- Sim, agora ficou claro! Nossa! Como era complicado antes deste alfabeto fonético, não Wiky? Respondeu Gabriel.
- Com certeza, Gabriel. Eram milhares de diagramas que os escritores tinham que decorar... Bem, agora vamos conhecer outra civilização muita antiga de nossa história, a China Antiga! Respondeu Wiky.
- A civilização chinesa é uma das oito civilizações contemporâneas e uma das mais antigas ainda existentes. Em 1.900 AC foi o ano das primeiras cidades descobertas na China. O registro mais antigo do passado da China data, possivelmente, no século XIII AC na forma de inscrições divinatórias em ossos ou carapaças de animais. A história antiga da China é dividida em dinastia e, segundo a tradição chinesa, a primeira começou em 1.766 e acabou em 1.122 AC.
- Segundo a tradição, a segunda dinastia reinou entre 1.122 e 256 AC. Os historiadores costumam denominar de China Imperial o período entre o início da Dinastia Qin, no século III A.C e o fim da Dinastia Qing, no começo do século XX. Em 230 AC, o Estado Qin iniciou as várias campanhas que levaram à unificação da China. Os outros estados formaram alianças para tentarem impedir o seu avanço e em 227 AC houve uma tentativa de assassinato do rei Zheng. Os esforços de resistência fraquejaram e em 221

AC o rei Zheng do estado Qin assumiu o título de Qin Shi Huangdi, primeiro imperador da Dinastia Qin.

- A dinastia Han durou de 206 AC a 220 DC, fundada por Liu Bang e com um estado centralizado poderoso e bons funcionários públicos, os primeiros imperadores Han aplicaram a pena de morte com menos frequência, os impostos passaram a uma trigésima parte do rendimento individual e o confucionismo tornou-se religião de estado.

- No ano 8 DC Wang Mang tiraria o poder ao imperador criança e fez várias reformas, como declarar que toda a terra era propriedade do estado, e limitando o tamanho destas, sendo que as grandes demais eram confiscadas, os escravos também se tornaram posse do estado e Wang Mang tentou regular também o preço e monopolizar as matérias primas. Os ricos opuseram-se as reformas feitas. Em 18 DC houve uma revolta de camponeses liderados por Fang Chung, chamada de “revolta dos sobrolhos vermelhos” que venceria o exército de Wang Mang em 25 DC.

- Mais tarde a dinastia Han seria restaurada pela aristocracia. Em 184 DC haveria uma nova revolta de camponeses, chamada de “revolta dos fitas amarelas” chefiada graças a Juang Chao e irmãos, que desejava a igualdade para todos, que tinha algumas centenas de milhares de homens. Foi uma luta forte que durou 2 anos, que embora esmagada, faria a China desintegrar-se outra vez. No século I houve um grande progresso tecnológico, durante o qual foi inventado o papel, por Cai Lun.

- Acabou, Wiky? Eu não consegui gravar nada! Como é difícil gravar todos estes nomes! Desabafou Gabriel.

Wiky riu do seu jeito e perguntou se Gabriel gostaria de avançar no tempo ou continuar seguindo passo a passo na história.

Gabriel preferiu continuar seguindo no passo a passo, apesar de estar um pouco saturado de tanta informação.

- Bem, sendo assim, vamos agora passar pela história da Índia Antiga, muito tradicional e com costumes muito próprios! Confirmou Wiky.

.

- As pinturas da Idade da Pedra nos abrigos na Rocha de Bhimbetka em Madia Pradexe são as pegadas mais antigas conhecidas da vida humana na Índia. Os primeiros assentamentos humanos permanentes apareceram há mais de nove mil anos e pouco a pouco se desenvolveram no que hoje é conhecido como a civilização do Vale do Indo, a qual teve seu florescimento ao redor de 3.300 AC, no oeste do atual território indiano.
- Depois de sua queda, começa a civilização védica, ou seja, após os quatro livros sagrados dos Hindus, que acolheu as bases do hinduísmo e outros aspectos da sociedade indiana, período que terminou em 500 AC, onde em todo país se estabeleceram muitos reinos independentes e outros estados conhecidos como “Mahajanapadas”.
- No século III AC, a maior parte da Ásia Meridional foi conquistada por Chandragupta Máuria, para uni-los ao Império Máuria, na qual floresceu no comando de Asoca. A partir do século III, o Império Gupta levou o império a um período de prosperidade conhecida como “A idade de ouro da Índia”.
- A Índia, Gabriel, é um país de muitas tradições e hoje desperta um grande interesse nos outros povos e o fluxo de turistas para conhecer este país é muito grande!
- Passamos agora para conhecer um pouco do Japão Antigo! Disse Wiki, prosseguindo na viagem no tempo.
- A ocupação humana do Japão remonta ao período Paleolítico e a data mais consensual para a primeira presença humana neste arquipélago é de 35.000 AC, quando povos caçador-coletores chegaram às ilhas, vindos do continente através de istmos.
- Istmos, Wiki? Perguntou Gabriel.
- Um istmo é uma porção de terra estreita cercada por água em dois lados e que conecta duas grandes extensões de terra. É como se fosse uma enorme ponte que une duas extensões de terra, Gabriel. Explicou Wiki.
- As primeiras ferramentas japonesas de pedra lascada datam dessa época e as de pedra polida datam de 30.000 AC, sendo as mais antigas do mundo.

Ainda não se sabe por que essas ferramentas surgiram tão cedo no Japão. Em 1985 mergulhadores fizeram descobertas de estruturas submersas em Yonaguni e em Okinawa, o que atraiu muitos historiadores, arqueólogos e cientistas até ao sítio arqueológico, onde realizaram estudos para a sua datação. Chegaram à conclusão que os monumentos têm mais de 11.000 anos de idade, os mais antigos do mundo.

- Os cientistas confirmam que esses monumentos encontrados submersos na costa do Japão são a evidência de que pode ter existido uma civilização desconhecida, anterior à Idade da Pedra.

- A primeira cultura cerâmica e civilização a se desenvolver no Japão foi o povo nômade Jomon, que não desenvolveu a agricultura, nem a criação de animais. Entre 250 AC e 250 DC, a cultura nômade Yayoi, vinda de Kyushu, substituiu a anterior e trouxe o cultivo de arroz, ferramentas em metal e a confecção de roupas.

- O Japão foi unificado pela primeira vez no século IV pelo Povo Yamato e logo empreendeu a conquista da península da Coreia no final do século. Nos séculos seguintes a competição por cargos no governo enfraqueceu gradativamente o domínio japonês sobre a Coreia até ao século VI.

- Em 552, o budismo foi introduzido no país trazido da Coreia e servindo como arma política contra o crescente poder dos sacerdotes. Após a morte do imperador Shotoky em 622 e um período de guerras civis, o Imperador Kotoku deu início à reforma Taika, que criaria um estado com poderes concentrados nas mãos de um imperador rodeado por uma burocracia, à semelhança da Dinastia Tang na China.

- Em 710 a capital japonesa foi transferida de Asuka para Nara, réplica da capital chinesa da época, dando início a um novo período da história japonesa no qual a cultura e a tecnologia chinesa tiveram maior influência e o budismo se difundiu com a criação de templos por parte do imperador nas principais regiões.

- Agora, Gabriel, vamos dar um rápido giro pela África. Você está lembrado que os primeiros homídeos surgiram neste continente, certo? Perguntou Wiki.

- Estou lembrando, sim, Wiki. E, se me lembro bem, foi na região em que hoje se encontra a Etiópia, certo? Respondeu Gabriel.

- Certíssimo, Gabriel! Confirmou Wiki.

- Pode dizer-se que a história recente ou “moderna” da África, no sentido do seu registro escrito, começou quando povos de outros continentes começaram a registrar o seu conhecimento sobre os povos africanos, com exceção do Egito e provavelmente dos antigos reinos de Axum e Meroé, que tiveram fortes relações com o Egito.

- Assim, aparentemente, a história da África Oriental começa a ser conhecida a partir do século X, quando um estudioso viajante árabe, Al-Masudi, descreveu uma importante atividade comercial entre as nações da região do Golfo Pérsico e os “Zanj”, como eles chamavam os negros africanos. No entanto, outras partes do continente já tinham tido início a islamização, que trouxe a estes povos a língua árabe e a sua escrita, a partir do século VII.

- As línguas Bantu só começaram a ter a sua escrita própria, quando os missionários europeus decidiram publicar a Bíblia e outros documentos religiosos naquelas línguas, ou seja, durante a colonização do continente, pelo menos, da sua parte subsaariana.

- As primeiras civilizações surgiram na África na Antiguidade: Antigo Egito, Etiópia, Fenícia, Axum, Meroé, Grande Zimbábwe, citando as principais.

- Vamos em frente, Gabriel! Agora vamos passar pela Grécia Antiga. A Grécia Antiga disputa com o Egito Antigo a admiração mundial pelos seus feitos. Era uma civilização da arte, da cultura, da filosofia e grandes descobertas humanísticas. A Grécia foi o berço da civilização ocidental. Exclamou Wiki.

.

- Grécia Antiga é o termo geralmente usado para descrever o mundo grego e áreas próximas, tais como: Chipre, Anatólia, sul da Itália, da França e costa do mar Egeu, além de assentamentos gregos no litoral de outros países, como o Egito. Tradicionalmente, a Grécia Antiga abrange desde 1.100 AC, período posterior à invasão dórica até à dominação romana em 146 AC. Contudo, deve-se lembrar de que a história da Grécia inicia-se desde o período paleolítico, passando pela Idade dos Metais com as civilizações cicládica, entre de 3.000 a 2.000 AC, minoica, entre 3.000 a 1.400 AC e micênica, entre 1.600 a 1.200 AC. Alguns autores utilizam de outro período, o período pré-homérico, entre 2.000 a 1.200 AC, para incorporar mais um trecho histórico à Grécia Antiga.

- Wiky, veja que construção linda lá embaixo! Disse Gabriel.

- Os gregos foram grandes construtores e artistas. E combinavam estes dois talentos em seus monumentos e construções. Aquele é o Palácio de Cnossos, em Creta! Esclareceu Wiky.



(Afresco no Palácio de Cnossos).



- A Civilização Minoica surgiu durante a Idade do Bronze Grega em Creta, a maior ilha do Mar Egeu, e floresceu aproximadamente entre os séculos XXX e XV AC. Foi redescoberta no começo do século XX durante as expedições arqueológicas do britânico Arthur Evans. O historiador Will Durant refere-se à civilização como “o primeiro elo da cadeia europeia”.

- Os primeiros habitantes de Creta remontam a pelo menos 12.800 AC, durante o Paleolítico Médio. No entanto, os primeiros sinais de práticas agrícolas não surgiram antes de 5.000 AC, caracterizando então o começo da civilização.
- Com a introdução do cobre em torno de 2.700 AC foi possível o início da manufatura de bronze. A partir deste marco a civilização desenvolveu-se gradativamente pelos séculos seguintes, irradiando sua cultura para boa parte dos povos do Mediterrâneo oriental. Sua história apresentou períodos de conturbação interna, possivelmente causados por desastres naturais, que culminaram na destruição da maior parte de seus centros urbanos.
- Por volta de 1.400 AC, enfraquecidos internamente, os minoicos foram totalmente assimilados pelos habitantes do continente grego, os micênicos, que repovoaram alguns dos principais assentamentos na ilha e fizeram com que esta prosperasse por mais alguns séculos.
- Com uma economia baseada principalmente no comércio externo, a Civilização Minoica moldou todos os aspectos que a caracterizam de modo a atender a demanda do mercado externo. Por Creta ser pobre em jazidas, principalmente de metais, os minoicos produziram excedentes agrícolas e de produtos manufaturados que vendiam para obter metais do Chipre, Egito e Cíclades.
- Para facilitar tais trocas comerciais os minoicos desenvolveram um completo sistema de pesos e medidas que utilizava lingotes de cobre e discos de ouro e prata com pesos pré-determinados.
- A arte minoica foi extremamente fértil e engloba elementos adquiridos com os contatos com povos estrangeiros, assim como elementos da própria cultura. Havia produções cerâmicas utilizando barro, pedras semipreciosas, a arte lítica e metais. Em todos os casos os artefatos produzidos apresentam gradativa evolução à medida que a civilização ia especializando-se. Os motivos artísticos incorporados nestas produções, assim como nos afrescos, em suma valorizavam cenas que representavam a natureza e seus elementos, como animais, plantas, procissões e rituais religiosos, seres mitológicos, entre outros.
- .

- A religião minoica era matriarcal. Diferente dos micênicos, os minoicos tinham santuários em locais naturais, como fontes, cavernas, elevações ou nos palácios onde havia diversos espaços dedicados a práticas culturais.
- Os minoicos desenvolveram inicialmente um sistema de escrita hieroglífico, possivelmente originado dos hieroglíficos egípcios, que evoluiu para a escrita Linear A que, por sua vez, evoluiu para a Linear B, que foi incorporada pelos micênicos para escrever sua forma arcaica de grego.
- Na sociedade cretense as mulheres tinham um papel igualmente importante como o homem e participavam em todas as profissões. Os remanescentes da cultura da Grécia clássica conservam-se principalmente em Atenas, Esparta, Micenas e Argos e outros sítios, enquanto as esculturas e outros objetos de arte exibidos nos museus gregos, como no Museu Nacional de Heracleia, da Acrópole, entre outros, e dos principais centros culturais do mundo, constituem uma lembrança permanente de copiosa herança cultural helênica, que ainda continua viva na educação dos gregos.
- Foi na Grécia Antiga, na cidade de Olímpia, que surgiram os Jogos Olímpicos em homenagem aos deuses. Os gregos também desenvolveram uma rica mitologia. Até os dias de hoje a mitologia grega é referência para estudos e livros.
- A filosofia também atingiu um desenvolvimento surpreendente, principalmente em Atenas, no século V AC, período clássico da Grécia. Platão e Sócrates são os filósofos mais conhecidos deste período.
- As regiões naturais da Grécia são: a Macedônia e Trácia, ao norte, montanhosas e com planícies litorâneas de origem aluvial; a Grécia Central, onde se encontram a Tessália e a Ática, com férteis vales; o Peloponeso, zona muito montanhosa, mas com vales litorâneos e Creta, a maior ilha do país, com montanhas que atingem quase 2.500m de altitude.

Enquanto deixavam a Grécia Antiga, os viajantes do tempo puderam admirar alguns templos e estátuas gregas, que se tornariam famosas no tempo presente...

.

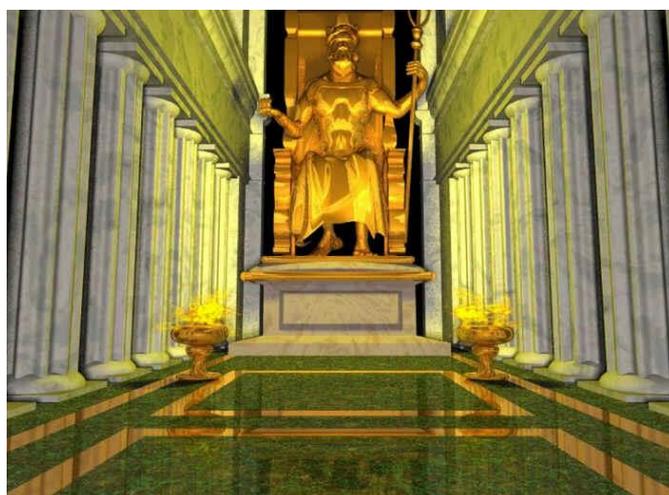


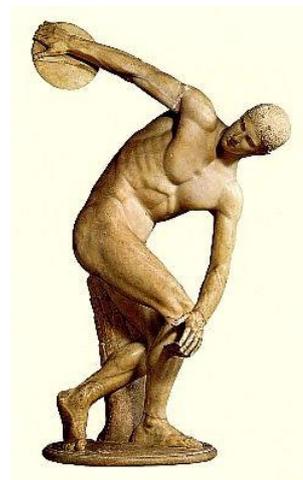
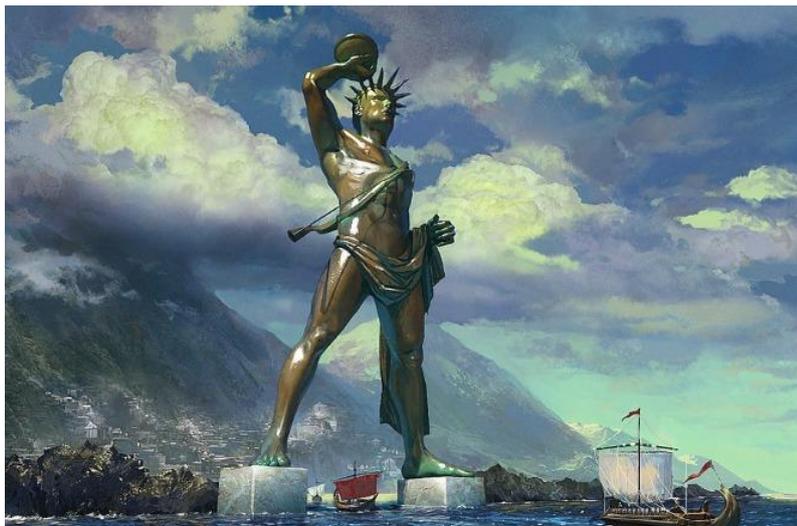
(Templo de Artemis).



(Paternon).

(Templo de Zeus).





(Colosso de Rodas).



(Farol de Alexandria).



- Gabriel, antes de visitarmos algumas civilizações da Europa, vamos tentar responder como os seres humanos chegaram ao leste da Europa! Disse Wiky.
- Os seres humanos modernos chegaram há 45 mil anos ao leste da Europa, vindos da África. Os primeiros indícios da presença do homem moderno na Europa foram detectados na região de Kostenski, em uma camada de cinzas vulcânicas no rio Don, cerca de 400 quilômetros ao sul de Moscou.
- Pode se tratar de um dos primeiros lugares colonizados pelo homem africano na Europa. Acredita-se que os seres humanos modernos surgiram na África, ao sul do Saara, há 200 mil anos.
- Na antiguidade de Kostenski, na Rússia, foram encontradas pedras, ossos e ferramentas de marfim de 40.000 anos atrás. Os pesquisadores também encontraram ornamentos feitos com conchas, assim como uma pedra talhada em marfim de mamute que parece ser uma figura humana e que pode ser a primeira amostra de arte figurativa do mundo, afirmou.
- Segundo o cientista, o aspecto mais surpreendente da descoberta é o estabelecimento desses homens procedentes do que possivelmente eram zonas tropicais da África em uma das regiões mais frias e áridas da Europa.

O cientista disse que é possível que esses homens tenham colonizado a área porque os Neandertais, primeiros habitantes da Europa, ainda não haviam chegado ao continente. Ao contrário dos Neandertais, estes africanos eram muito mais desenvolvidos. Tinham a capacidade de criar novas tecnologias para enfrentar o clima frio e a escassez de alimentos.

“Os Neandertais, que habitaram a Europa durante mais de 200 mil anos parecem ter aberto a porta do continente para estes africanos”, afirmaram os cientistas.

- O achado de agulhas de marfim indica que os primeiros habitantes modernos da Europa já sabiam como usar as peles de animais para enfrentar o clima hostil. Eles também ampliaram sua dieta para incluir pequenos mamíferos e verduras. Também é possível que tenham usado armadilhas para

caçar lebres e raposas árticas, explorando grandes áreas desse habitat sem gastar muita energia.

- Segundo estudos, grande parte das pedras usadas para criar os artefatos encontrados no sítio de Kostenski foi trazida de lugares que ficavam entre 90 e 150 quilômetros de distância. As conchas perfuradas utilizadas como ornamentos, descobertas nos níveis inferiores do sítio arqueológico, foram trazidas do Mar Negro, a quase 500 quilômetros, segundo os estudos.

- Vamos começar nosso passeio pelo leste da Europa por Roma. Ah! A romântica e admirada por todo o mundo Roma! Disse Wiky.

Gabriel não entendeu muito como um robô pode ter preferências deste tipo...

Mas, Wiky continuou sua explanação, enquanto pilotava a nave do tempo.

- Roma Antiga é o nome dado à civilização que se desenvolveu a partir da cidade de Roma, fundada na península Itálica durante o século VIII AC.

- Pesquisa arqueológica na área de Roma detectou presença humana datável de 14.000 anos, havendo restos cerâmicos, ferramentas e armas de pedra de 10.000 anos. Estas evidências mostram o quão precoce se deu a ocupação do Lácio, embora atualmente não seja possível estabelecer uma visão panorâmica, pois sítios paleolíticos e neolíticos foram obscurecidos pela densa camada de detritos provenientes de fases mais tardias.

- As primeiras evidências concretas de povoamento nas colinas de Roma são ossos de animais e fragmentos cerâmicos datados dos séculos XIV-XIII AC. que foram encontrados. Resquícios de habitações datadas do século XI AC foram encontrados, datados do século X AC com reminiscências de fossas de cremação. Os indo-europeus incineravam seus mortos. Detectaram-se habitações do século IX AC.

- Antes do século VIII AC existiam aldeias dispersas nas colinas e ocupadas por latinos que, em caso de perigo, confederavam-se para enfrentar os inimigos. No centro de Roma três recintos murallhados sucessivos sobrepostos foram datados, dois dos séculos VIII-VII AC e um dos séculos VII-VI AC. As habitações deste período eram cabanas de planta circular sobre

uma base de madeira para isolá-las da umidade e tinham uma única porta, precedida por um pórtico; urnas funerárias encontradas em escavações representam estas moradias primitivas. A população do assentamento girava em torno de poucas centenas de habitantes, que baseavam sua economia no cultivo do trigo, cevada, ervilha e feijão e na pecuária, na criação de cabras e porcos. Praticavam, igualmente, a pesca, a caça e a coleta de frutos da natureza. Objetos cerâmicos, roupas e outros artigos de uso doméstico eram produzidos pelas famílias para consumo interno; não havia estratificação social definida.

- A partir de 770 AC. as necrópoles da região começaram a apresentar maior número de restos humanos, que mostra crescimento da população, bem como artefatos arqueológicos mais elaborados, que indicam contatos com culturas externas, em especial com as colônias gregas da Campânia. Objetos de origem grega foram encontrados entre as escavações e maior especialização artesanal, como o emprego de roda de oleiro e o aparecimento de classes sociais economicamente diferenciadas.

- Durante os seus doze séculos de existência, a civilização romana transitou da monarquia para uma república oligárquica até se tornar num vasto império que dominou a Europa Ocidental e ao redor de todo o mar Mediterrâneo através da conquista e assimilação cultural. No entanto, um rol de fatores sócio-políticos causou o seu declínio e o império foi dividido em dois. A metade ocidental, onde estavam incluídas a Hispânia, a Gália e a Itália, entrou em colapso definitivo no século V e deu origem a vários reinos independentes. A metade oriental, governada a partir de Constantinopla, passou a ser referida, pelos historiadores modernos, como Império Bizantino a partir de 476, data tradicional da queda de Roma e aproveitada pela historiografia para demarcar o início da Idade Média.

- A civilização romana é tipicamente inserida na chamada Antiguidade Clássica, juntamente com a Grécia Antiga, que muito inspirou a cultura deste povo. Roma contribuiu muito para o desenvolvimento no mundo ocidental de várias áreas de estudo, como o direito, teoria militar, arte, literatura, arquitetura, linguística e a sua história persiste como uma grande influência mundial, mesmo nos dias de hoje.

- Segundo a lenda de Rômulo e Remo, Roma foi fundada em 753 AC. Na mesma altura um grupo de aldeias no alto da colina do rio Tibre transforma-se na cidade de Roma. Com o tempo, Roma se transforma no maior Império do Mediterrâneo e uma das maiores forças militares da época, com colônias e províncias espalhadas em várias regiões.

- A queda do Império Romano do ocidente ocorreu devido às invasões bárbaras que começaram com uma deslocação dos Hunos, uma tribo nômade das estepes da Ásia Central que à procura de pastagens e novas terras deslocaram-se para as margens do mar Negro e começaram a fazer pressão sobre vários dos povos que lá viviam, como os Visigodos, que pediram ajuda ao império romano e autorização para lá se estabelecerem.

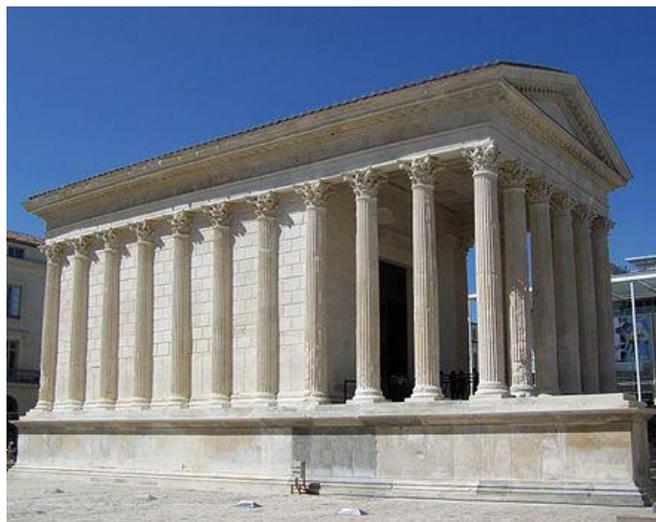
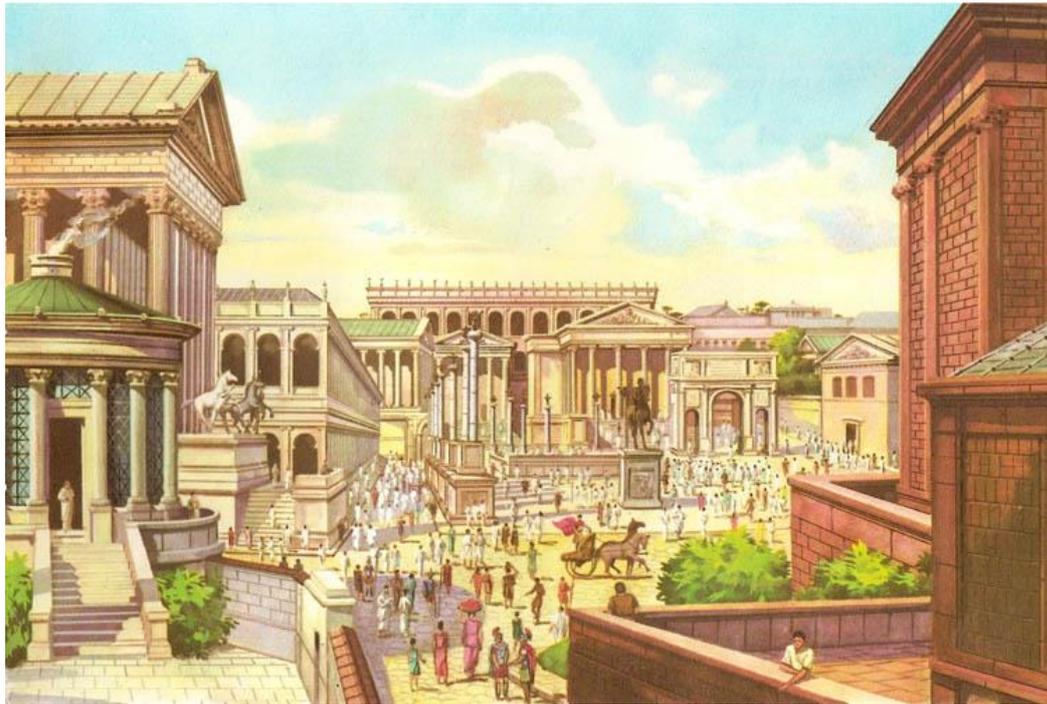
- Houve guerras entre os Godos e os Romanos e durante o século V foram saques quase ininterruptos ao império. Em 476 Roma seria conquistada por Odoacro e o último imperador Rômulo Augusto deposto. O Império Romano do Oriente duraria até 1.453, quando foi conquistada pelos otomanos.

- O Império Bizantino foi o Império Romano do Oriente durante a Antiguidade Tardia e a Idade Média, centrado na sua capital Constantinopla. O Império Romano foi finalmente dividido no ano de 395, após a morte do imperador Teodósio I, entre os anos de 379–395, sendo então esta data muito importante para o Império Bizantino, visto que se tornou completamente separado do Ocidente. O Império Bizantino acabou quando em 29 de maio de 1.453 os otomanos conquistaram Constantinopla e a cidade tornar-se-ia a sua capital.

Na verdade, Gabriel parecia que nem estava mais prestando atenção no que Wiky falava sem parar. Ele tinha seus olhos para as paisagens antigas que apareciam nas janelas da Epicus. Wiky, programado para ensinar-lhe a História, não se incomodava com esta situação. Afinal de contas, ele era uma máquina construída por Gabriel e estava a seu serviço.

Mas, os templos, construções, estátuas romanas e outras edificações romanas, lindas e imponentes chamaram a sua atenção!

- Veja, Wiky, lá está Roma lá embaixo. E quantas obras romanas lindas!



Mas, o que mais encantou Gabriel foram os jardins! E ele pediu ao Wiki:

- Wiki, vamos descer naqueles jardins. Quero correr, andar e nadar um pouco. Estou cansado de ficar somente aqui na nave do tempo!
- Capitão, seu desejo é uma ordem para mim! Disse Wiki, direcionando a nave espacial para um belo jardim romano.



E mais belos templos surgiam para encantamento dos viajantes no tempo:

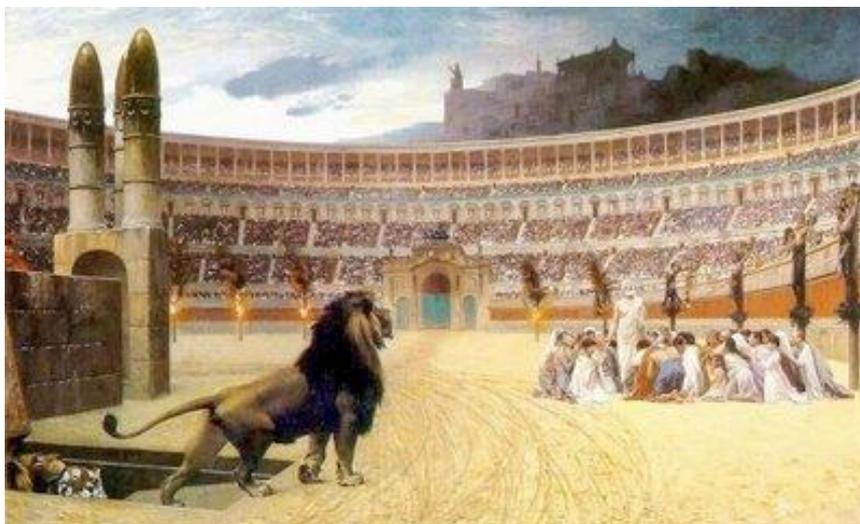


- Wiki, o que aquele grande estádio de futebol? Os romanos já jogavam bola naquela época? Perguntou Wiki.

Wiki riu da pergunta de Gabriel e explicou:

.

- Não, Gabriel. Aquele é o famoso Coliseu de Roma. Era lá que os romanos faziam espetáculos de lutas entre gladiadores e, infelizmente, chegaram a jogar os cristãos aos leões em certa época em que eles eram perseguidos!



Avançando no tempo, novamente, Wiky continuou com suas cansativas, mas importantes esplanações sobre os acontecimentos históricos, enquanto Gabriel dormia profundamente, relaxado com as caminhadas e um gostoso banho nos jardins romanos. Ele, ainda, tinha os cabelos molhados pelo refrescante banho que tomou no lago de águas cristalinas.

- Os grandes impérios da Antiguidade acabaram sucumbindo por diversos motivos. Dinastias se revezam no poder na China e o Império Romano se divide em duas partes autônomas, que mais tarde acabam sendo conquistadas. Na Europa, destaca-se o final do Império Romano, coincidindo com a expansão do cristianismo e a invasão das tribos germânicas. Com a queda do império ocidental a Europa mergulha na idade Média marcada pelo feudalismo levando ao esfriamento do comércio e da expansão do conhecimento.

- No Oriente Médio, neste mesmo período, pode ser destacado o surgimento do Islamismo liderado pelo profeta Maomé. Sob a bandeira da religião, os árabes se unem para expandir seu território para o norte da África e na direção oriental a região do Iraque e do Irã. Os árabes contribuem significativamente para a ciência no período.

- Os burgueses eram os habitantes dos burgos, que eram pequenas cidades protegidas por muros. Como eram pessoas ricas, que trabalhavam com dinheiro, não eram bem vistas pelos integrantes do clero católico, que era quem, até essa altura, o principal detentor da riqueza. Os mais pobres ficavam fora das muralhas e eram denominados de “extra burgos”. No entanto, os burgueses não sonhavam com enriquecer-se nem, muito menos, em tomar o poder. Desprezados pelos nobres e pelos artesãos, estes burgueses eram herdeiros da classe medieval dos vilões e, por falta de alternativas, dedicaram-se ao comércio, que, alguns séculos mais tarde, serviria de base para o surgimento do capitalismo.

- Com a aparição da doutrina marxista, a partir do século XIX, a burguesia passou a ser identificada como a classe dominante do modo de produção capitalista e, como tal, lhe foram atribuídos os méritos do progresso tecnológico. Mas, foi também responsabilizada pelos males da sociedade contemporânea. Os marxistas cunharam também o conceito de

“pequena burguesia”, que foi como chamaram o setor das camadas médias da sociedade atual, regido por valores e aspirações da burguesia.

- As igrejas do Período Medieval, além de dar o conhecimento religioso aos católicos, tomaram conta do ensinamento nas escolas, que ficavam no fundo dos mosteiros. Mas, a burguesia proibiu a igreja de continuar a dar aulas e quem passou a tomar conta do ensino foram os burgueses que, além do conhecimento religioso, ensinavam o que era preciso para ser um burguês, ou seja, ensinavam o comércio e o conhecimento dos números.

- O renascimento comercial-urbano na Europa, deu-se na Baixa Idade Média. Cidades italianas como Florença e Veneza foram as principais impulsionadoras das atividades comerciais na Europa, principalmente por fornecerem as especiarias vindas do Oriente, já que tinham controle sobre o Mediterrâneo. O desenvolvimento e intensificação das feiras-livres cresceram juntos com a produção agrícola. O fluxo das especiarias e as feiras possibilitaram a estruturação e surgimento de rotas de comércio ligando as cidades aos pontos de comércio, que cresciam e se desenvolviam economicamente, com destaque para Champanhe, na França, e Flandres, na Bélgica.

- A retomada do uso da moeda, sendo as principais da época o Florim de Ouro e Ducado de Ouro, auxiliou nas ações financeiras, como as atividades de crédito e bancárias, na retomada do trabalho assalariado e na formação de associações de controle da produção e comércio, em destaque: Hansas/Ligas Hanseáticas: associações de mercadores, com o monopólio do comércio local, controle da concorrência estrangeira, regulamentação de preços. Corporações de Ofício/Guildas: associações de artesãos, com o monopólio das atividades artesanais, controle da concorrência, regulamentação de preços, estabelecimento de normas de produção, controle de qualidade e assistência aos membros.

- Na China foi proclamada em 1.368 a Dinastia Ming. Em 1.370-1.387 o território completo seria libertado dos mongóis. Em 1.395 se fariam grandes obras. Nos anos de 1.405-1.433 se fariam grandes expedições marítimas que passariam pelo mar da China, ao sudeste da Ásia e à costa leste de África. Em 1.521 Pequim passaria a ser capital. Em 1.449 houve uma incursão dos mongóis e eles fariam o imperador prisioneiro. No século XVI haveria

também ataques de piratas. Nos séculos XVI e XVII haveria lutas entre os eunucos e letrados. Em 1.644 a dinastia Ming acabaria após insurreições camponesas em 1.627-1.630. A rebelião de LI-Zicheng é que seria a que acabaria com a dinastia.

- O Império Otomano foi fundado por um conjunto de guerreiros turcos chefiados por Ertughrul e o seu filho Osmão, no século XIII, chegados à Anatólia, vindos das estepes da Ásia Central. Ertughrul veio para a Anatólia para ajudar o sultão seljúcida Khaihusrev, foi recompensado com terras que adicionou, quando criaram o Osman-li ou Império Otomano.

- Em 29 de maio de 1.453, Constantinopla foi finalmente tomada pelo Império Otomano, controlado por Mehmed I, que desde 1.451 dirigia o seu exército até essa grande cidade. Os Otomanos conquistaram a Sérvia, em 1.458-1.459, a Bósnia em 1.463-1.464, fariam uma guerra contra Veneza nos anos de 1.463 até 1.479, conquistariam a Síria e o Egito em 1.516-1.517, em 1.529 fariam um primeiro cerco a Viena. O Império Otomano começou a declinar a partir de 1.750, tendo acabado oficialmente em 1.918.

Sem se importar que seu amigo Gabriel dormia profundamente, Wiky disse:

- Agora, vamos conhecer uma época importante da história da humanidade, chamada de O Renascimento.

- Renascimento, Renascença ou Renascentismo são os termos usados para identificar o período da História da Europa, aproximadamente, entre fins do século XIII e meados do XVII. O período foi marcado por transformações em muitas áreas da vida humana, que assinalam o final da Idade Média e o início da Idade Moderna.

- Apesar destas transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma ruptura com as estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências.

- Chamou-se “Renascimento” em virtude da redescoberta e revalorização das referências culturais da Antiguidade clássica, que nortearam as mudanças

deste período em direção a um ideal humanista e naturalista, a descoberta do homem e da natureza.

- O Renascimento cultural manifestou-se primeiro na região italiana da Toscana, tendo como principais centros as cidades de Florença e Siena, de onde se difundiu para o resto da península Itálica e depois para, praticamente, todos os países da Europa Ocidental, impulsionado pelo desenvolvimento da imprensa por Johannes Gutenberg. A Itália permaneceu sempre como o local onde o movimento apresentou maior expressão, porém manifestações renascentistas de grande importância também ocorreram na Inglaterra, Alemanha, Países Baixos e, menos intensamente, em Portugal e Espanha, e em suas colônias americanas.

- O Renascimento Científico ou revolução cultural ocorreu a partir do século XIV. Durante este século as universidades na Europa passaram de 20 para 70. Graças a essas novas universidades, mais estudiosos passaram a poder discutir novas ideias, teorias, antigas ou recentes. Essas universidades recebiam estudantes de outras universidades. Assim os conhecimentos e ideias espalhavam-se e criavam-se mais facilmente. Com a imprensa surgida na Europa por Gutenberg, os livros tornaram-se mais comuns. Em 1453, um grupo de acadêmicos fugiu de Constantinopla com vários manuscritos, sendo alguns deles textos de grande importância gregos. Em 1543, Copérnico publicou um livro em que explicava a sua teoria heliocêntrica, segundo a qual a Terra e os demais planetas giram em torno do Sol. Já no século XVII, Galileu provou a teoria de Copérnico e fez mais alguns estudos astronômicos. No entanto a Inquisição condenou-o a prisão domiciliar.

- Para poder haver um Renascimento Científico, são precisas 6 coisas: 1. Uma sociedade suficientemente rica capaz de sustentar um grupo de tamanho considerável que passam o tempo a ler, a falar e a fazer experiências que podem não levar a nada. 2. Oportunidades para trabalhar em rede, como universidades ou sociedades eruditas. 3. Acesso aos conhecimentos acumulados, tanto antigos como recentes, presentes em bibliotecas e livros impressos. 4. Tecnologia apropriada, como microscópios e telescópios. 5. Liberdade de investigação, sem censura. 6. Uma cultura na qual a pesquisa seja um hábito e desafiar ideias aceitas sejam norma.

- Gabriel, você já ouviu falar de protestantes? Indagou Wiki.

- Protestantes? Protestantes não são os evangélicos? Meu primo é evangélico e eu sou católico! Respondeu Gabriel.
- Na verdade, Gabriel, os protestantes deram origem a várias religiões. Vamos aprender um pouco da Reforma Protestante? Disse Wiki.
- A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão iniciado no século XVI por Martinho Lutero que, através da publicação de suas 95 Teses, protestou contra diversos pontos da doutrina da Igreja Católica, propondo uma reforma no catolicismo. Os princípios fundamentais da Reforma Protestante são conhecidos como os Cinco Solas.
- Lutero foi apoiado por vários religiosos e governantes europeus provocando uma revolução religiosa, iniciada na Alemanha, e estendendo-se pela Suíça, França, Países Baixos, Reino Unido, Escandinávia e algumas partes do Leste Europeu, principalmente os Países Bálticos e Hungria. A resposta da Igreja Católica Romana foi o movimento conhecido como Contrarreforma ou Reforma Católica, iniciada no Concílio de Trento. O resultado da Reforma Protestante foi a divisão da chamada Igreja do Ocidente entre os católicos romanos e os reformados ou protestantes, originando o Protestantismo.

Wiki olhou para Gabriel e notou que ele não estava nada, nada, interessado neste assunto. E procurou chamar sua atenção para um outro assunto:

- Gabriel, você não gostaria de assistir ao momento da descoberta do Brasil?
- Sim, sim! Respondeu Gabriel, todo entusiasmado.
- Então, vamos conhecer este momento da história da humanidade – as grandes descobertas! Respondeu Wiki.
- A Era dos Descobrimentos, ou das Grandes Máquinas de Navegação, é a designação dada ao período da história que decorreu entre o século XV e o início do século XVII, durante o qual os europeus exploraram intensivamente o globo terrestre em busca de novas rotas de comércio. Os historiadores geralmente referem-se à “era dos descobrimentos” como as explorações

marítimas pioneiras realizadas por portugueses e espanhóis entre os séculos XV e XVI, que foram depois seguidas por outros países europeus, como a França, Inglaterra, Holanda.

- Quando começaram os descobrimentos, o conhecimento europeu do mundo era pouco e se baseava em mapas antigos feitos por Ptolomeu, que não incluíam o Novo Mundo e grandes partes do mundo estavam pura e simplesmente mal feitas. Quando começaram a aparecer novos instrumentos de máquinas de navegação os portugueses começaram a navegação pela costa africana com as suas caravelas. Os barcos voltavam cheios de escravos e ouro, o que motivou uma maior exploração dessa linha costeira.

- O infante D. Henrique foi um impulsionador dos descobrimentos portugueses e morreu em 1.460, quando os portugueses já tinham navegado no golfo da Guiné. Em 1.486, Diogo Cão, com embarcação portuguesa, chega à atual Namíbia e, em 1.488, Bartolomeu Dias, com embarcação de Portugal, dobra o cabo da Boa Esperança.

- Em 1.492, Cristóvão Colombo, navegador genovês, chegaria às Américas. Em 1.494, Portugal e Espanha fizeram em conjunto um tratado negociado pelo papa Alexandre VI em que a Espanha ficaria com a parte ocidental de uma linha que atravessa o Atlântico e o Brasil, e Portugal com a zona oriental.

- Em 1.498, Vasco da Gama, navegador português, chegaria a Calecute, na atual Índia e, em 1.519, Fernão de Magalhães iniciaria uma volta ao mundo que acabaria em 1.521.

Em dado momento, Wiky chamou a atenção de Gabriel para caravelas chegando a uma praia:

- Veja, Gabriell! Aquele foi o exato momento em que as caravelas comandadas por Cristóvão Colombo chegavam às costas da América. Estava descoberta a América!

- Neste momento, estamos viajando no tempo. Estamos em 12 de outubro de 1.492. A caravela Santa Maria, seguida das caravelas Pinta e Nina, comandadas por Cristóvão Colombo, ancoram em uma ilha denominada pelos

índios de Ilha de Guanahaní, porém batizada por Colombo com o nome de San Salvador, hoje Bahamas, pensando ter alcançado as Índias, afixando o estandarte Real da Espanha e o escrivão redigindo e formalizando o documento de posse da nova terra.

- Agora, Gabriel, prepare-se para uma das maiores emoções de sua vida! Vamos pousar a nave do tempo exatamente no dia em que o Brasil foi descoberto por Pedro Álvarez Cabral e você testemunhará tudo! Disse Wiki.

.
- Mas, vamos dar alguns esclarecimentos iniciais para uma melhor compreensão sua! Finalizou Wiki.



- Os portugueses e espanhóis realizaram importantes descobertas. Porém, foram os portugueses os grandes pioneiros das navegações marítimas. Ceuta, ao norte da África e dominada pelos árabes, era um importante centro comercial. Portugal, então, organizou uma expedição e conquistou a cidade em 1.415. Com a conquista de Ceuta, Portugal inaugurou a era do expansionismo ultramarino. Várias viagens, tanto de exploração como de estabelecimento de domínios, enriqueceram o reino português e motivaram o desejo de conquistar um caminho para o Oriente, principalmente para as Índias.

.

- Um fator importante, que ajudou no descobrimento do caminho para as Índias, foi a viagem de Bartolomeu Dias ao litoral africano em 1488. Quando esse navegador alcançou e contornou o ponto extremo do sul da África, enfrentou uma violenta tempestade, a qual chamou de Cabo das Tormentas, mas o rei de Portugal mudou o nome para Cabo da Boa Esperança.
- Os reis da Espanha, Fernando e Isabel, também estavam interessados em descobrir um caminho para as Índias e, como não tinham navegadores com experiência em longas viagens, contrataram um italiano, Cristóvão Colombo. Como já dissemos, com 3 pequenos navios, Santa Maria, Pinta e Nina, Cristóvão Colombo, pensando ter chegado às Índias, acabou descobrindo a América no dia 12 de outubro de 1492.
- A notícia de que os espanhóis tinham descoberto uma nova terra despertou nos portugueses um interesse ainda maior pelas viagens marítimas. Eles queriam encontrar um novo caminho para as Índias, e para tal, organizaram uma expedição de 4 navios. Seu comando foi entregue a Vasco da Gama, um dos maiores navegadores da época. Como o caminho até o Cabo da Boa Esperança já era conhecido, não foi difícil para ele chegar até lá. Porém, daquele ponto para frente, tudo era novo. Quando chegou às Índias, comprou mercadorias na cidade de Calicute e conseguiu enormes lucros com os produtos trazidos. Sua viagem é considerada uma das mais importantes do período dos grandes descobrimentos marítimos, pois abriu o caminho do Ocidente para as Índias. Animado com os resultados, o rei de Portugal Dom Manuel, organizou outra grande expedição às Índias e entregou seu comando a Pedro Álvares Cabral.
- A esquadra de Cabral era composta de 13 navios e saiu de Portugal no dia 9 de março de 1500, mas em vez de viajar perto da costa africana, Cabral afastou-se em direção ao Ocidente.
- No dia 22 de abril de 1500, avistou um monte, que denominou Monte Pascoal e, em seguida, ancorou numa baía, atual baía Cabralia. Foi aí que os portugueses tiveram o seu primeiro contato com os índios, com o nosso solo e nossa vegetação.
- O escrivão da esquadra, Pero Vaz de Caminha, narrou todos esses fatos na famosa carta que escreveu ao rei Dom Manuel. Cabral, então enviou para

Portugal a famosa carta, além de aves e outros objetos da terra descoberta, e no dia 2 de maio, ele e sua esquadra seguiram para as Índias.

Ao terminar sua missão no Oriente, Cabral voltou a Portugal.

- Na viagem foram perdidos diversos navios e muitos homens, devido às tempestades e doenças. Na verdade, Pedro Álvares Cabral não foi o primeiro europeu a chegar ao litoral brasileiro. Um pouco antes dele, um navegador espanhol chamado Vicente Pinzón percorreu a região da foz do rio Amazonas, que ele chamou de mar Dulce, mar Doce.

- Em meados dos séculos XV e XVI, Portugal e Espanha já eram consideradas as duas nações mais poderosas do mundo na época por terem avançado nas Grandes Navegações, saindo de seu continente em busca de novas terras para explorar. Obtiveram êxito na exploração das índias, trazendo assim grandes lucros para a Europa e para o seu reino em particular. Foi assim que, animado pela possibilidade de explorar outras terras e trazer de lá mais riquezas para Portugal, Dom Manuel organizou uma esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, dizendo que teria o objetivo de dominar o comércio do Oriente.

- Foi assim que as caravelas de Cabral saíram de Portugal no dia 09 de Março de 1.500, contando com aproximadamente 1.400 homens, entre marinheiros, técnicos em navegação, escrivães, cozinheiros, padres e ajudantes, e acabaram por se desviar do caminho das Índias, intencionalmente ou não, chegando ao Continente Americano, mais precisamente ao Brasil, em 22 de Abril de 1500.

- Nesta data as caravelas da esquadra portuguesa chegaram ao litoral sul do atual estado da Bahia, onde avistaram um monte ao qual batizaram de Monte Pascoal, pois chegaram aqui na época da Páscoa.

- Ao chegarem aqui, mantiveram contato com os nativos, escreveram ao Rei de Portugal contando a respeito de todas as riquezas naturais que encontraram e se estabeleceram aqui com uma colônia de exploração. O desembarque aconteceu no dia 23 de Abril, 45 dias após a partida de Portugal. Dois dias depois, em 26 de abril, é rezada a primeira missa no território. No dia 1º de maio, Pedro Álvares Cabral oficializa a posse das terras brasileiras

pela Coroa portuguesa com a celebração da segunda missa diante de uma cruz marcada com o brasão real.

- Apesar dos avanços nas pesquisas históricas, ainda hoje há historiadores que defendem a tese de que Pedro Álvares Cabral teria chegado aqui casualmente, enquanto outros consideram que a vinda do explorador português foi intencional, pois Portugal já possuía suas técnicas em navegação muito avançadas e tinha muitos interesses em explorar “novas terras”.

- Mas, Gabriel, vamos pousar próximo à praia e acompanhar a chegada das caravelas comandadas por Pedro Álvares Cabral. Ordenou Wiky.

Os dois viajantes do tempo saíram da nave, sentaram-se em uma pedra e tinham os olhares fixos para o horizonte do mar. O tempo passava... Ansioso Gabriel perguntou:

- Mas, Wiky! Estas caravelas vão demorar? Estou com vontade de tomar um banho de mar!

- Calma, Gabriel! Fique quieto aqui, por enquanto. Note que tem muitos índios na mata próxima à praia. Vamos aguardar!

Algum tempo depois, Gabriel dá um grito:

- Veja, Wiky! Elas estão chegando! Elas estão chegando! Que maravilha!

As caravelas ancoraram e ficaram assim até o dia seguinte. Wiky e Gabriel tiveram que se recolher na Epicus por mais uma noite. Os índios ficaram assustados e curiosos ao mesmo tempo.

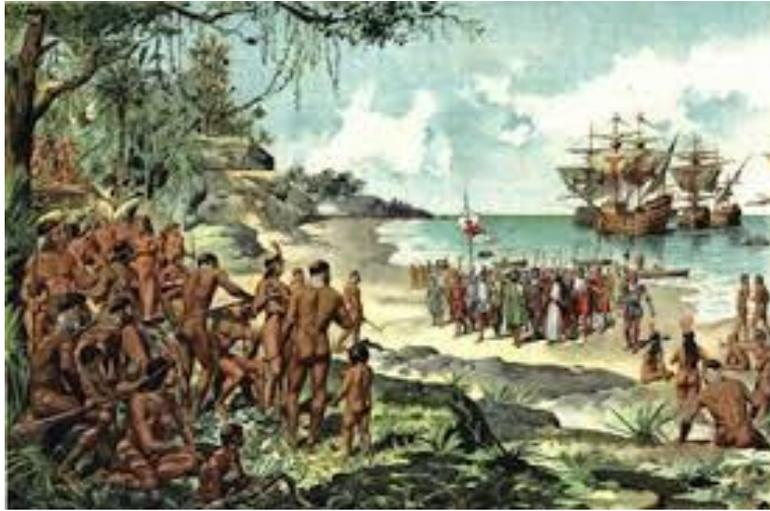
Nunca tinham visto nada assim. E, por instinto, se armaram com arcos e flechas. Como as caravelas estavam paradas, eles voltaram para a aldeia e retornaram à praia na manhã do dia seguinte.

.



E pela manhã do dia seguinte, pequenos barcos foram lançados ao mar das caravelas e neles embarcaram Pedro Álvares Cabral e seus assistentes e soldados.

Alguns minutos depois, Gabriel e Wiky puderam assistir o desembarque de Pedro Álvares Cabral na praia e os índios os receberam receosos, mas sem violência.



- Note, Gabriel, que Pedro Álvares Cabral trouxe muitos presentes e os está entregando aos índios. Foi a forma de conquistar sua confiança. E deu certo! Esclareceu Wiky.

Mais 4 dias se passaram. Aves e tipos de plantas foram recolhidos pela tripulação das caravelas. E foi comemorada a primeira missa no dia 26 de abril de 1.500.



- Wiky, quer dizer que Cristóvão Colombo descobriu a América e Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil. Mas, como já existiam índios na América e no Brasil? Quis saber Gabriel.

.

- Gabriel, houve o período chamado de Pré-colombiano da história ocorrido antes do “descobrimento” da América pelo navegador. O evento da descoberta, entretanto, não é o marco fixo delimitador deste período, já que vastas extensões de terra e muitas populações só vieram a ser atingidas posteriormente. Assim, a expressão “período pré-colombiano” designa a história ou o estado cultural dos habitantes das Américas, antes de seu encontro com os europeus. Respondeu Wiky.

- Vamos aprender um pouco mais sobre os povos que já habitavam a América antes de Colombo! Completou Wiky.

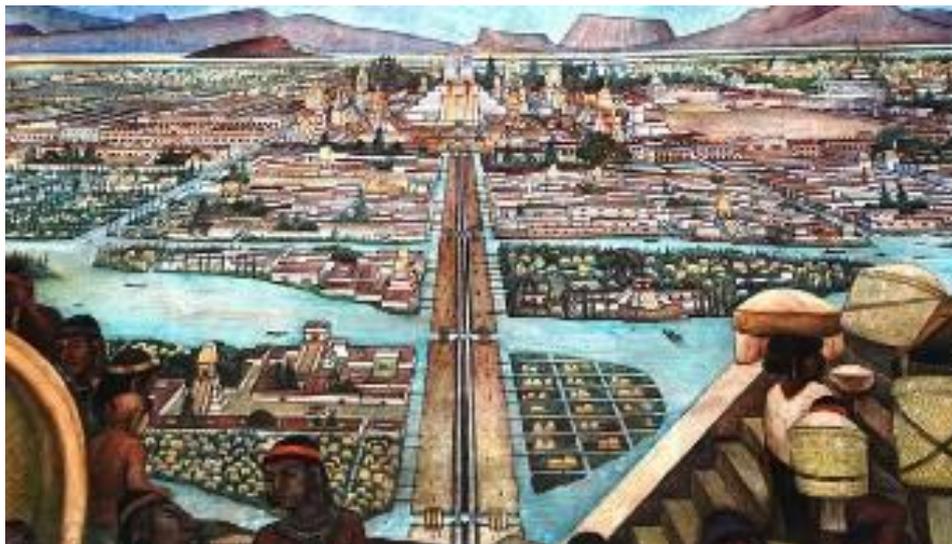
- Os Astecas desde o século XIII até 1.521 foram uma civilização mesoamericana, pré-colombiana, que floresceu principalmente entre os séculos XIV e XVI, no território correspondente ao atual México. A sua capital era Tenochtlán, atual cidade do México.

- A sociedade asteca estava dividida em classes, com a nobreza no topo e os camponeses em baixo. Supostamente, a educação era universal e para ambos os sexos. Os rapazes tinham também treino militar. O seu império estendia-se do golfo do México ao Pacífico em 1.520. Eram politeístas, ou seja, adoravam vários deuses, relacionados com o Sol, a criação do Cosmos, a morte, a fertilidade e a guerra, entre outros.

- Os Astecas foram derrotados e sua civilização destruída pelos conquistadores espanhóis, comandados por Fernando Cortez, rendendo-se em agosto de 1.521.

- Os Astecas eram um povo evoluído para a época e grandes construtores. Olhe abaixo a sua capital Tenochtlán! Chamou a atenção Wiky.

.



- Vamos viajar em direção ao sul da América e conhecer rapidamente o Império Inca, outra grande civilização do passado. Disse Wiky.
- O Império Inca foi um Estado-nação que existiu na América do Sul de cerca de 1.200 até à invasão dos conquistadores espanhóis e a execução do imperador Atahualpa em 1.533. O império incluía regiões desde o extremo norte, como o Equador e o sul da Colômbia, todo o Peru e a Bolívia, até o noroeste da Argentina e o norte do Chile. A capital do império era a atual cidade de Cusco. O império abrangia diversas nações e mais de 700 idiomas diferentes, sendo o mais falado o quíchua.
- O Império Inca foi o maior império da América pré-colombiana. A Administração, Política e Centro de Forças Armadas do Império eram todos localizados em Cusco, no atual Peru. O Império surgiu nas terras altas do Peru em algum momento do século XIII. De 1.438 até 1.533, os Incas utilizaram vários métodos, da conquista militar à assimilação pacífica, para incorporar uma grande porção do oeste da América do Sul, centrado na Cordilheira dos Andes.
- O império foi dividido em quatro Suyus, ou províncias, cujos cantos faziam fronteira com a capital, Cusco. Havia muitas formas locais de culto, a maioria delas relativas ao local sagrado “Huacas”, mas a liderança Inca incentivou o culto a Apu Inti, o deus do sol, e impôs a sua soberania acima

dos outros cultos, como o da Pachamama. Os Incas identificavam o seu rei como “filho do sol”.

- Sabe, Gabriel, o povo Inca era bom construtor e dominava as técnicas da agricultura. Sua construção mais famosa, que vamos sobrevoar em instantes, é Machu Picchu. Veja, logo ao lado, você pode observar vários momentos da vida dos Incas. Disse Wiky.



- Machu Picchu, que na língua Inca quer dizer “velha montanha”, também chamada “cidade perdida dos Incas”, é uma cidade pré-colombiana bem conservada, localizada no topo de uma montanha, a 2.400 metros de altitude, no vale do rio Urubamba, atual Peru. Foi construída no século XV, sob as ordens de Pachacuti. O local é, provavelmente, o símbolo mais típico do Império Inca, quer devido à sua original localização e características geológicas, quer devido à sua descoberta tardia em 1.911.



- Consta de duas grandes áreas: a agrícola formada principalmente por terraços e recintos de armazenagem de alimentos, e a urbana, na qual se destaca a zona sagrada com templos, praças e mausoléus reais. A disposição dos prédios, a excelência do trabalho e o grande número de terraços para agricultura são impressionantes, destacando a grande capacidade daquela sociedade. No meio das montanhas, os templos, casas e cemitérios estão distribuídos de maneira organizada, abrindo ruas e aproveitando o espaço com escadarias. Segundo a história inca, tudo planejado para a passagem do deus Sol.

A nave do tempo levantava voo para mais uma viagem. Gabriel continuava olhando Machu Picchu admirado, quando Wiky falou:

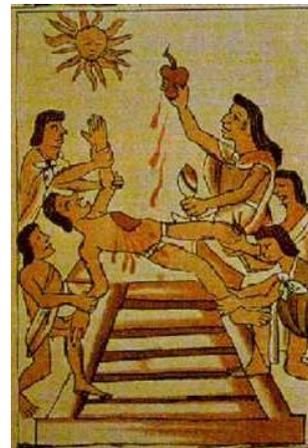
- Agora, Gabriel, vamos visitar a civilização Maia, uma das mais famosas e admiradas civilizações antigas, isto até os dias de hoje.

- O povo Maia era muito evoluído, dominavam o calendário, tinham observatório para determinar as estações do ano e orientar na agricultura, eram grandes construtores de pirâmides! Agora, vamos conhecer um pouco desta magnífica civilização antiga.
- A civilização Maia foi uma cultura mesoamericana pré-colombiana, com uma rica história de 3.000 anos. Contrariando a crença popular, o povo maia nunca “desapareceu”, pois milhões ainda vivem na mesma região e muitos deles ainda falam alguns dialetos da língua original.
- Os Toltecas tinham dominado as regiões montanhosas do México, depois se moveram para a península do Yucatán, por volta do ano de 900. O império Maia tardio era constituído por cidades-estados, governadas pelos Toltecas. Entre elas houve vários conflitos, primeiro pela supremacia de Chichén Itzá e, mais tarde, por Mayapán com a sua clerical nobreza. No século XV, revoltas contra os Toltecas começaram e provocaram desintegração política. Os Maias conseguiram resistir alguns anos ao controle espanhol.
- Estima-se que no início do século XXI esta região seja habitada por 6 milhões de Maias. Alguns se encontram bastante integrados nas culturas modernas dos países em que residem, outros continuam a seguir um modo de vida mais tradicional e culturalmente distinto, muitas vezes falando uma das línguas Maias como primeiro idioma.
- As maiores populações de maias contemporâneos encontram-se nos estados mexicanos de Yucatán, Campeche, Quintana Roo e Chiapas e nos países da América Central Belize, Guatemala e nas regiões ocidentais de Honduras e El Salvador.

Enquanto sobrevoavam a civilização Maia, Gabriel pode conhecer e admirar várias de suas construções e cenas do cotidiano.

Mas, ficou muito chocado ao saber que os Maias faziam sacrifícios humanos aos seus deuses...







Enquanto nossos viajantes do tempo se retiravam da civilização Maia, Wicky disse algo que arrepiou Gabriel:



- Gabriel, objetos encontrados nas ruínas Maias sugerem que esta civilização teve contato com seres extraterrestres. Veja alguns dos objetos encontrados! Eles lembram disco voador, astronautas, mapas celestes...



Gabriel ficou muito impressionado com as histórias que ouviu sobre os Maias, em especial, a possibilidade de terem sido visitados por seres extraterrestres.

- Sabe aonde vamos agora, Gabriel? Perguntou Wiki.
- Não tenho a menor ideia! Respondeu Gabriel.
- Vamos conhecer os índios brasileiros! Esclareceu Wiki.
- Índios? Que legal! Eu adoro 'brincar de índio'! Disse Gabriel muito entusiasmado.
- Mas, antes de sobrevoarmos as aldeias, vamos conhecer um pouco mais sobre eles! Os povos indígenas no Brasil incluem um grande número de diferentes grupos étnicos que habitaram o país antes da chegada dos europeus em torno de 1.500. Diferentemente de Cristóvão Colombo, que achava que tinha atingido as Índias Orientais, o navegador português Vasco da Gama, já tinha atingido a Índia através do Oceano Índico, rota pela qual atingiu o Brasil.
- A dificuldade em classificar os povos indígenas do Brasil vem do fato de que a violência, durante cinco séculos de colonização em que tiveram tomadas suas terras, destruídos muitos de seus meios de sobrevivência, proibidas suas religiões sendo explícita ou disfarçadamente escravizados, provocou enorme mistura de povos e transferência de áreas.
- No final do século XX, uma das maiores preocupações dos interessados na questão indígena era a perspectiva de extinção do índio brasileiro, cuja população, estimada em alguns milhões no século XVI, reduzira-se a menos de 120.000 indivíduos na década de 1.970. A declinante curva demográfica mostrou, porém, a partir da década de 1.980, uma tendência geral de reversão que, embora não se verifique em todos os grupos étnicos, já permitiu deslocar o foco de atenção para a situação social, política e econômica dos índios, bem como para o valor de sua contribuição na preservação ambiental.
- Entende-se por índio todo indivíduo pertencente aos contingentes humanos que se mantêm vinculados à tradição pré-colombiana por costumes, hábitos ou identificação étnica e que, em consequência disso, apresenta um

processo diferenciado de adaptação à sociedade nacional. Em sentido mais amplo, índio é todo indivíduo reconhecido como membro por uma comunidade que se identifica como diversa da sociedade brasileira e que é considerado pertencente a uma comunidade indígena pela população regional brasileira com a qual se acha em contato.

- Quanto à origem das populações pré-colombianas, a hipótese que o homem americano tenha surgido no próprio continente está hoje definitivamente afastada. O continente americano foi povoado por grupos humanos que vieram de outros lugares, que nele penetraram há cerca de dez mil anos, no período correspondente ao neolítico europeu, ou seja, em pleno holoceno.

- Os povos mongoloides penetraram em terras americanas em ondas migratórias sucessivas, pelo estreito de Bering. Ocorreram quatro grandes deslocamentos humanos: a migração mongoloide, pelo estreito de Bering; a migração malaio-polinésia, por mar, para a costa oeste da América do Sul; a migração australiana, que teria alcançado a Patagônia pelo polo sul; e a migração mais recente, dos esquimós, ligada ao ciclo ártico. Apesar das evidências dessas migrações, demonstradas por pesquisas antropológicas, arqueológicas e linguísticas, as culturas desenvolvidas na América apresentam-se, no entanto, tão distanciadas das culturas asiáticas que é possível encará-las como produto da experiência acumulada no novo habitat.

- As informações mais precisas sobre os grupos tribais que aqui habitavam à época do descobrimento do Brasil, chamados genericamente tupinambás, e sobre as primeiras iniciativas colonizadoras, dizem respeito às terras litorâneas, onde primeiro se fixou o europeu.

- Os Tupinambás eram grupos indígenas distintos, do tronco linguístico Tupi, que habitavam o litoral do Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Maranhão e ilha de Tupinambarana, na foz do rio Madeira, no Amazonas. Apresentavam traços culturais básicos comuns.

- Ao findar o século XVII, a colonização progressiva empreendida pelos europeus havia banido definitivamente os tupinambás do litoral. A escala seguinte foi a ilha de Tupinambarana, ocupada a partir de 1.600 por

contingente numeroso, que dali prosseguiu para o interior, até atingir, em 1.639, o rio Negro.

- Em 1.660, os jesuítas tentaram a catequese dos índios de Tupinambarana, seguindo a técnica usual de promover aldeamentos aos quais incorporavam índios de outros grupos, como os poraioamas, os mojoaras, os pataruanas, os andirás, os areretus e os sapapés. Em meados do século XVII já não existiam ali grupos tupinambás independentes e, ao findar o século seguinte, já não causavam problemas aos novos donos das terras. Terminara, para a história oficial, sua contribuição ao processo de formação da sociedade colonial brasileira.

- No século XVI os goitacás habitavam a faixa litorânea situada entre o rio Paraíba do Sul e Macaé RJ. Por volta de 1.630, os portugueses ocuparam suas terras e os sobreviventes foram aldeados pelos jesuítas. Na segunda metade do século XIX, alguns remanescentes viviam nas proximidades de Campos dos Goitacazes e Cabo Frio.

- Os domínios dos tupiniquins estendiam-se da enseada de Camamu até as vizinhanças do Espírito Santo.

- Os índios guaianás habitavam, no século XVI, a capitania de São Vicente. Com inúmeros subgrupos, acredita-se que tenham sido os ancestrais dos índios caingangues, que atualmente vivem em regiões do Paraná e de Santa Catarina.

- Os Carajás, que no século XVI ocupavam as terras situadas ao norte do domínio dos tupinambás e de amplas regiões no sertão dos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Pará, vivem atualmente ao longo do rio Araguaia, desde Leopoldina, em Minas Gerais, até Conceição do Araguaia, no Pará. Divididos em vários subgrupos, têm a ilha do Bananal como um de seus redutos principais.

- O termo tapuia era empregado pelos índios tupinambás para designar, de modo geral, grupos indígenas de fala não tupi. Fernão Cardim, em 1.548, relacionou 76 tribos tapuias, citando, no entanto, a diversidade de línguas e cultura.

- Quanto aos usos e costumes, A maioria da população indígena do Brasil vive da agricultura, mas a coleta, a caça e a pesca figuram também como importante atividade de subsistência. A tecnologia é rudimentar, como fonte de energia utilizam apenas a força humana e o fogo, já que não empregam tração animal, nem energia hidráulica. O cultivo intensivo do solo em pouco tempo conduz a seu esgotamento, obrigando à migração das populações em busca de terras férteis. A divisão social do trabalho funda-se nos princípios básicos de sexo e idade, com tarefas bem definidas.

Gabriel estava mais ansioso em ver as aldeias dos índios brasileiros, observar cenas do seu cotidiano. E ele viu danças, lutas, caças, as habitações, costumes e ficou muito impressionado.



- Gabriel continuava olhando as aldeias dos índios brasileiros, enquanto Wiky pilotava a nave do tempo para outras épocas. E Wiky, percebendo que Gabriel estava cansado e começara a adormecer, disse:

- Pobre Gabriel! Talvez, ele tenha pouca idade para entender e assimilar todas estas informações. Mas, vou deixar gravado no monitor da nave do tempo. Dentro de mais alguns anos, ele crescerá e, com certeza, terá maior interesse em ouvir estas narrativas sobre a História da Humanidade!

Mas, para surpresa de Wiky, Gabriel abriu os olhos, apesar de não conseguir esconder que estava com muito sono, e disse:

- Wiky, eu estou acordado, sim, e o estou ouvindo. Você está me lembrando das noites em que meu pai contava histórias para eu dormir. Quando ele contava histórias e eu dormia, no dia seguinte ele repetia a parte que eu perdi. Estou com muitas saudades de papai e de mamãe...

- Gabriel, de qualquer forma, vamos em frente! Se você dormir, um dia eu conto tudo novamente para você, como fazia o seu querido papai!

- A História da Humanidade se alterou no tempo e no espaço, mas, também, por acontecimentos sociais, econômicos, revolucionários, tecnológicos, militares, entre outros. É que vamos registrar agora.

- Vamos falar sobre o surgimento do capitalismo. Com os descobrimentos e o aumento das longas viagens para todo o planeta, a economia mundial foi estimulada. Começou a haver um aumento dos investimentos, pois os produtos preciosos vendiam-se a preços altos no Oriente, o que dava grandes lucros aos europeus. Por vezes, havia grandes riscos. Na Idade Média a economia não pode desenvolver muito, pois a Igreja Católica proibia os empréstimos a juros, proibição apenas levantada no século XV.

- A explicação sobre as origens do capitalismo remonta uma história de longa duração em que nos deparamos com as mais diversas experiências políticas, sociais e econômicas. Em geral, compreendemos a deflagração desse processo com o renascimento comercial experimentado nos primeiros séculos da Baixa Idade Média. Nesse período, vemos uma transformação no caráter autossuficiente das propriedades feudais na qual as terras começaram a ser arrendadas e a mão de obra começou a ser remunerada com um salário.

- Essas primeiras mudanças vieram junto do surgimento de uma classe de comerciantes e artesãos que viviam à margem da unidade feudal habitando uma região externa, chamada de burgo. Foi baseado nesse nome que a classe social, anteriormente referida, ganhou o nome de burguesia. A burguesia medieval implantou uma nova configuração à economia europeia na qual a busca pelo lucro e a circulação de bens a serem comercializados em diferentes regiões ganharam maior espaço.
- A prática comercial experimentada imprimiu uma nova lógica econômica em que o comerciante substituiu o valor de uso das mercadorias pelo seu valor de troca. Isso fez com que a economia começasse a se basear em cima de quantias que determinavam numericamente o valor de cada mercadoria. Dessa maneira, o comerciante deixou de julgar o valor das mercadorias tendo como base sua utilidade e demanda, para calcular custos e lucros a serem convertidos em uma determinada quantia monetária.
- Com esse processo de monetarização, o comerciante passou a trabalhar tendo como fim máximo a obtenção de lucros e o acúmulo de capitais. Essa prática exigiu uma constante demanda pela expansão do comércio e, assim, nos fins da Idade Média, incitou a crescente classe comerciante burguesa a apoiar a formação de Estados Nacionais. Aliado ao poderio militar da nobreza, os burgueses passaram a contar com o fomento político para dominar novos mercados, regular impostos e padronizar moedas.
- Essas transformações que marcaram a passagem da Idade Média para a Idade Moderna incentivaram o nascimento do chamado capitalismo mercantil e das grandes navegações. Nesse contexto, os Estados Nacionais incentivaram a descoberta e o domínio de novas áreas de exploração econômica por meio do processo de colonização. Foi nessa época que os continentes americano e africano passaram a integrar uma economia mundialmente articulada aos interesses das poderosas nações europeias.
- Além de possibilitar uma impressionante acumulação de riquezas, o capitalismo mercantil criou uma economia de aspecto concorrencial na qual as potências econômicas buscavam acordos, implantavam tarifas e promoveram guerras com o objetivo de ampliar suas perspectivas comerciais. No entanto, a relação harmônica entre a burguesia e os monarcas ganhou uma nova feição

na medida em que a manutenção dos privilégios da nobreza se transformava em um empecilho ao desenvolvimento burguês.

- Pela primeira vez, as autoridades monárquicas passaram a estar submetidas ao interesse de outro poder com forte capacidade de intervenção política. Essa mudança na Inglaterra beneficiou diretamente a burguesia nacional ao conceder maiores liberdades para empreender acordos diplomáticos e articular os diversos setores da economia britânica ao interesse das atividades comerciais. Não é por acaso que foi nesse mesmo lugar que o capitalismo passou a ganhar novas forças com a Revolução Industrial.

- A experiência da revolução imprimiu um novo ritmo de progresso tecnológico e integração da economia no qual percebemos as feições mais próximas da economia experimentadas no mundo contemporâneo. O desenvolvimento tecnológico, a obtenção de matérias-primas a baixo custo e a expansão dos mercados consumidores fez com que o sistema capitalista conseguisse gerar uma situação de extrema ambiguidade: o ápice do enriquecimento das elites capitalistas e o empobrecimento da classe operária.

- Chegando ao século XIX, percebemos que o capitalismo promoveu uma riqueza custeada pela exploração da mão de obra e a formação de grandes monopólios industriais. Nesse período vemos a ascensão das doutrinas socialistas em franca contraposição ao modelo de desenvolvimento social, econômico e político trazido pelo sistema capitalista. Mesmo movendo diversas revoluções e levantes contra o sistema, o socialismo não conseguiu interromper o processo de desenvolvimento do capital.

- No século passado, o capitalismo viveu diversos momentos de crise nos quais percebemos claramente os problemas de sua lógica de crescimento permanente. Apesar disso, vemos que novas formas de rearticulação das políticas econômicas e o afamado progresso tecnológico conseguiram dar suporte para que o capitalismo alcançasse novas fronteiras. Com isso, muitos chegaram a acreditar que seria impossível imaginar outro mundo fora do capitalismo.

- No entanto, seria mesmo plausível afirmar que o capitalismo nunca teria um fim? Para uma afirmativa tão segura e linear como essa, podemos somente lançar mão do tempo e de suas transformações para que novas perspectivas

possam oferecer uma nova forma de desenvolvimento. Sendo imortal ou mortal, o capitalismo ainda se faz presente em nossas vidas sob formas que se reconfiguram com uma velocidade cada vez mais surpreendente.

Ao terminar as explicações sobre a ascensão do Capitalismo, Wiky viu que Gabriel dormia profundamente e até roncava. E pensou:

- Estou ficando em dúvida se ele, um dia, vai querer ouvir esta gravação! Mas, estou programado para isto e vou seguir em frente!

- Mas, sigamos em frente, cobrindo, agora, um pouco do movimento denominado Iluminismo.

- O Iluminismo teve as suas origens no Renascimento e no Humanismo. O Iluminismo foi um movimento intelectual da Europa e arredores no século XVIII que defendia o uso da razão em vez da superstição. Também defendia a substituição da tirania e injustiça, por tolerância e igualdade. Um dos pensadores mais influentes do Iluminismo foi Adam Smith, que no seu livro 'A Riqueza das Nações' criou a ciência da economia. Denis Diderot e Jean d'Alembert foram os coordenadores editoriais da Encyclopédie, uma enciclopédia que tinha o objetivo de explicar o conhecimento de forma clara e acessível. No entanto o Iluminismo teve um lado mau, ao ser um incentivo às atrocidades da Revolução Francesa.

- Foi nesse período que os princípios da filosofia iluminista defenderam uma maior autonomia das instituições políticas e criticaram a ação autoritária da realeza. Foi nesse contexto de valores que as revoluções liberais foram iniciadas pela convulsão sociopolítica que ganhou espaço na Inglaterra do século XVII. Na ilha britânica observamos a primeira experiência de limitação do poder real em favor de uma maior autonomia da economia durante o processo da Revolução Inglesa.

Gabriel dormia e sonhava. Em alguns momentos chegava a balbuciar algumas palavras em seu sono:

- Mãe, já vou levantar... Vou dormir só mais dois minutos... Ainda é cedo para ir à escola...

.

Wiky percebia que suas explicações mais complementares da História não eram o ponto de maior interesse de Gabriel, definitivamente.

- Gabriel dorme. Mas, é importante saber um pouco sobre a evolução populacional e revolução alimentar, inseridas na História da Humanidade!

- Em 1.500 havia cerca 470 milhões de homens e mulheres no mundo. A maioria estava concentrada na Europa, com 78 milhões, Leste asiático, na China, Turquestão Oriental e Mongólia e Japão, com 94 milhões, e subcontinente indiano, com 95 milhões. Nas costas do rio Nilo havia também uma grande densidade de humanos, tal como no norte da Nigéria e um pouco a leste. No resto da Ásia subsaariana a população está espalhada, havendo pouca na África austral. No Peru e México 12 milhões cada um. Nos duzentos anos seguintes a população aumentaria bastante na Europa e Ásia, mantendo-se semelhante na África e diminuindo na América.

- Em meados do século XVIII, a criação de novos métodos agrícolas, introdução de novas espécies de plantas em várias regiões do mundo, melhores métodos de conservação dos alimentos, inovadoras máquinas agrícolas, criaram uma revolução alimentar que diminuiu rapidamente o número de trabalhadores agrícolas, o que libertou mão-de-obra para as cidades e fábricas, o ideal para poder começar a Revolução Industrial. A revolução alimentar conseguiu, assim, alimentar uma população em crescimento.

Wiky, continuando em suas explicações, disse:

- Gabriel, agora vamos conhecer um pouco do que foi a chamada Revolução Industrial, que mudou o mundo!

Vendo que Gabriel nem ouviu o que ele disse e olhava fixo pela janela da nave, com o olhar perdido, Wiky apenas reagiu, dizendo:

- Gravando!

- A Revolução Industrial começou graças a uma série de transformações, tecnológicas e sociais que transformaram o mundo ocidental, que passou de rural a urbano, abrindo assim caminho ao atual mundo capitalista. A Revolução Industrial começou em Inglaterra porque tinha uma abundância de

recursos naturais, capital disponível a juros baixos e uma classe média a enriquecer com vontade de investir cada vez mais dinheiro. Por fim, possuía um vasto mercado para escoar os seus produtos, o seu império e a sua marinha capaz de se deslocar pelo mundo. A máquina a vapor também foi uma grande vantagem. O grande investimento em linhas ferroviárias fez baixar o preço de transporte de mercadorias.

- A Revolução Industrial foi a transição para novos processos de manufatura no período entre 1.760 a algum momento entre 1.820 e 1.840. Esta transformação incluiu a transição de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas, a fabricação de novos produtos químicos, novos processos de produção de ferro, maior eficiência da energia da água, o uso crescente da energia a vapor e o desenvolvimento das máquinas-ferramenta, além da substituição da madeira e de outros biocombustíveis pelo carvão. A revolução teve início na Inglaterra e, em poucas décadas, se espalhou para a Europa Ocidental e os Estados Unidos.

- A Revolução Industrial é um divisor de águas na história e quase todos os aspectos da vida cotidiana da época foram influenciados de alguma forma por esse processo. A população começou a experimentar um crescimento sustentado sem precedentes históricos, com uma boa renda média. Pela primeira vez na história o padrão de vida das pessoas comuns começou a se submeter a um crescimento sustentado.

- Antes da Revolução Industrial, a atividade produtiva era artesanal e manual, no máximo com o emprego de algumas máquinas simples. Dependendo da escala, grupos de artesãos podiam se organizar e dividir algumas etapas do processo. Mas, muitas vezes, um mesmo artesão cuidava de todo o processo, desde a obtenção da matéria-prima até à comercialização do produto final. Esses trabalhos eram realizados em oficinas nas casas dos próprios artesãos e os profissionais da época dominavam muitas etapas do processo produtivo.

- Com a Revolução Industrial os trabalhadores perderam o controle do processo produtivo, uma vez que passaram a trabalhar para um patrão, na qualidade de empregados ou operários, perdendo a posse da matéria-prima, do produto final e do lucro. Esses trabalhadores passaram a operar máquinas que pertenciam aos donos dos meios de produção, os quais passaram a receber

todos os lucros. O trabalho realizado com as máquinas ficou conhecido por maquina-fatura.

- Com a evolução do processo, no plano das Relações Internacionais, o século XIX foi marcado pela hegemonia mundial britânica, um período de acelerado progresso econômico-tecnológico, de expansão colonialista e das primeiras lutas e conquistas dos trabalhadores. Durante a maior parte do período, o trono britânico foi ocupado pela rainha Vitória de 1.837 a 1.901, razão pela qual é denominado como Era Vitoriana.

- Ao final do período, a busca por novas áreas para colonizar e descarregar os produtos maciçamente produzidos pela Europa produziu uma acirrada disputa entre as potências industrializadas, causando diversos conflitos e um crescente espírito armamentista que culminou, mais tarde, na eclosão, da Primeira Guerra Mundial, em 1914.

- A Revolução Industrial ocorreu primeiramente na Europa devido a três fatores: primeiro, os comerciantes e os mercadores europeus eram vistos como os principais fabricantes e comerciantes do mundo, detendo ainda a confiança e reciprocidade dos governantes quanto à manutenção da economia em seus estados. Segundo, a existência de um mercado em expansão para seus produtos, tendo a Índia, a África, a América do Norte e a América do Sul sido integradas ao esquema da expansão econômica europeia. Terceiro, o contínuo crescimento de sua população, que oferecia um mercado sempre crescente de bens manufaturados, além de uma reserva adequada de mão-de-obra.



Nos avanços tecnológicos deste período o destaque vai para o motor a vapor criado por James Watt.

- O motor a vapor de James Watt, alimentado principalmente com carvão, impulsionou a Revolução Industrial no Reino Unido e no resto mundo. As primeiras máquinas a vapor foram construídas na Inglaterra durante o século XVIII. Retiravam a água acumulada nas minas de ferro e de carvão e fabricavam tecidos. Graças a essas máquinas, a produção de mercadorias aumentou muito. E os lucros dos burgueses donos de fábricas cresceram na mesma proporção. Por isso, os empresários ingleses começaram a investir na instalação de indústrias.

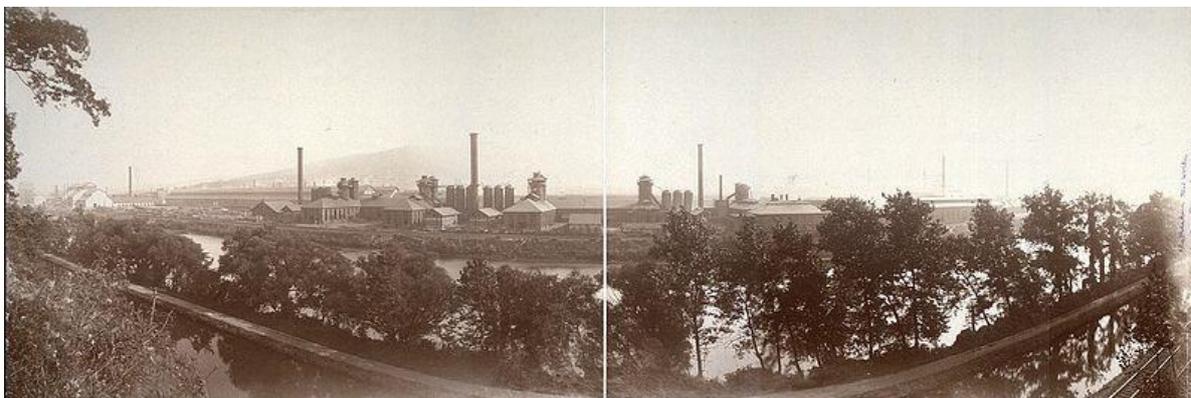
- As fábricas se espalharam rapidamente pela Inglaterra e provocaram mudanças tão profundas, que aquele período foi chamado de Revolução Industrial. O modo de vida e a mentalidade de milhões de pessoas se transformaram numa velocidade espantosa. O mundo novo do capitalismo, da cidade, da tecnologia e da mudança incessante triunfou.

- As máquinas a vapor bombeavam a água para fora das minas de carvão. Eram tão importantes quanto as máquinas que produziam tecidos. As carruagens viajavam a 12 km por hora e os cavalos, quando se cansavam, tinham de ser trocados durante o percurso. Um trem da época alcançava 45 km por hora e podia seguir centenas de quilômetros. Assim, a Revolução Industrial tornou o mundo mais veloz. Como essas máquinas substituíam a força dos cavalos, convencionou-se em medir a potência desses motores em HP, do inglês 'horse power' ou cavalo-força.



(Desenho de uma fábrica química na Alemanha, em 1881).

- Após 1.830, a produção industrial se descentralizou da Inglaterra e se expandiu rapidamente pelo mundo, principalmente para o noroeste europeu, e para o leste dos Estados Unidos. Porém, cada país se desenvolveu em um ritmo diferente baseado nas condições econômicas, sociais e culturais de cada lugar.



(Foto de 1857 de uma siderúrgica nos Estados Unidos).

- Na esfera social, o principal desdobramento da Revolução Industrial foi a transformação nas condições de vida nos países industriais em relação aos outros países da época, havendo uma mudança progressiva das necessidades de consumo da população, à medida que novas mercadorias foram sendo produzidas.
- A Revolução Industrial alterou profundamente as condições de vida do trabalhador, provocando inicialmente um intenso deslocamento da população rural para as cidades, criando enormes concentrações urbanas. No início da Revolução Industrial, os operários viviam em péssimas condições de vida e trabalho. O ambiente das fábricas era insalubre, assim como os cortiços onde muitos trabalhadores viviam. A jornada de trabalho chegava a 80 horas semanais. Para mulheres e crianças, submetidos ao mesmo número de horas e às mesmas condições de trabalho, os salários eram ainda mais baixos.
- A produção em larga escala e dividida em etapas iria distanciar cada vez mais o trabalhador do produto final, já que cada grupo de trabalhadores passava a dominar apenas uma etapa da produção, mas sua produtividade ficava maior.

- A vida na cidade moderna significava mudanças incessantes. A cada instante, surgiam novas máquinas, novos produtos, novos gostos, novas modas. Apesar do evidente desenvolvimento tecnológico e da relativa melhora de condições de vida, muitas críticas são realizadas ao tipo de produção que passou a ser desenvolvida a partir da Revolução Industrial, aquela da produção em massa e em benefício do enriquecimento individual.

Wiky terminara sua explanação sobre a Revolução Industrial, mostrando ao Gabriel, agora mais interessado, fotos que retratavam as conquistas e os ambientes de trabalho naquela época, o trabalho infantil, bem como a poluição que as primeiras fábricas causavam.





Wikyl esclareceu que a próxima etapa seria muito importante conhecer pela influência social que teve em todo o mundo, apesar de violenta. Houve muitos mortos e até decapitações na guilhotina. Estava falando da Revolução Francesa

- Revolução violenta? Muitos mortos? Decapitação de cabeças? Nem quero ouvir! Respondeu Gabriel.

- Gabriel, infelizmente, muitas mudanças sociais no mundo ocorreram após violentas revoluções. Infelizmente... Disse Wiky.

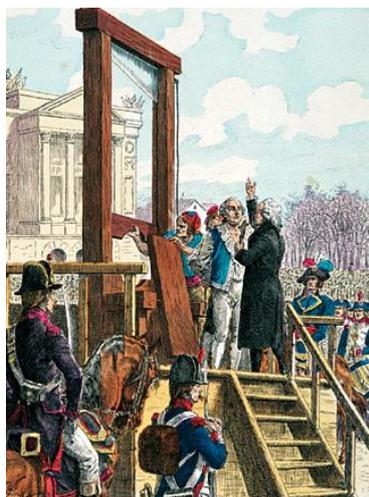
- Revolução Francesa é o nome dado ao conjunto de acontecimentos ocorridos entre 9 de julho de 1.789 e 9 de novembro de 1.795. Como a França estava em bancarrota, o rei não possuía autoridade, havia impostos pesados e um aumento do preço do pão, e ainda uma burguesia em ascensão, esse descontentamento levou a uma revolta que começou com a formação da assembleia constituinte nacional e a demissão do ministro das finanças. A demissão do ministro das finanças causou três dias de tumulto que duraram de 11 a 14 de julho e levaram à tomada da prisão de Bastilha. Depois a revolta estendeu-se à província e os camponeses começaram a atacar os seus senhores. Em 1.789 e 1.791 houve uma série de reformas políticas, entre elas estava a Declaração de Direitos Humanos.

- A Revolução Francesa é considerada como o acontecimento que deu início à Idade Contemporânea. Aboliu a servidão e os direitos feudais e proclamou os princípios universais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, frase de autoria de Jeas-Jacques Rousseau. Para a França, abriu-se em 1.789 o longo período de convulsões políticas do século XIX, fazendo-a passar por

várias repúblicas, uma ditadura, uma monarquia constitucional e dois impérios.

- A sociedade francesa passou por uma transformação épica, quando privilégios feudais, aristocráticos e religiosos evaporaram-se sobre um ataque sustentado de grupos políticos radicais, das massas nas ruas e de camponeses na região rural do país. Antigos ideais da tradição e da hierarquia de monarcas, aristocratas e da Igreja Católica foram abruptamente derrubados. As casas reais da Europa ficaram aterrorizadas com a revolução e iniciaram um movimento contrário que até 1.814 tinha restaurado a antiga monarquia, mas muitas reformas importantes tornaram-se permanentes. O mesmo aconteceu com os antagonismos entre os partidários e inimigos da revolução, que lutaram politicamente ao longo dos próximos dois séculos.

Finalizando, Wiky mostrou no monitor fotos e pinturas que retratavam o luxo da monarquia e aristocracia, o povo revoltado, a guilhotina, a famosa queda da Bastilha e os lindos jardins e palácios franceses. Gabriel gostou...





Wiky não tinha mais dúvidas. Gabriel estava visivelmente esgotado, o que tirava sua capacidade de concentração e assimilação.

- Vou adiantar mais a viagem no tempo e ser mais curto nas esplanações. Deixarei tudo gravado. Quem sabe, um dia, Gabriel resolva mostrar interesse por estes temas da História e ouvir minha gravação!

Gabriel, ouvindo, disse:

- Desculpe-me, Wiky! Mas, eu estou com saudades de minha escola e de meus pais... É só isto!

- Eu entendo isto, Gabriel. Vamos acelerar no tempo e lembre-se de que estou gravando tudo para você ouvir quando puder e tiver curiosidade em aprender estas fases da História! Respondeu Wiky.

- Guerras Napoleônicas é a designação do conflito armado que se estendeu de 1.799 a 1.815, opondo a quase totalidade das nações da Europa a

Napoleão, herdeiro da Revolução Francesa e ditador militar. Napoleão só teve êxito porque usou o serviço militar obrigatório, serviço que lhe forneceu os 4 milhões de homens que usou nas suas campanhas, dos quais um milhão morreu. Napoleão foi derrotado em 1.813 em Leipzig e exilado em seguida. Voltou no ano de 1.815 para ser derrotado em Waterloo pela Prússia e pela armada aliada do Duque de Wellington.

- As potências vencedoras organizaram o Congresso de Viena, entre 1 de Outubro de 1.814 e 9 de Junho de 1.815, objetivando redesenhar o mapa político europeu, restabelecer a ordem na França e equilibrar suas forças, no sentido de garantir a paz na Europa. O processo revolucionário francês foi responsável pela disseminação de ideais que conquistaram toda a Europa do século XIX. Entretanto, o triunfo alcançado pelo movimento francês foi intensamente combatido pelas monarquias europeias que olhavam com temor aquele levante de caráter liberal.

- Napoleão Bonaparte teve grande destaque e, pouco tempo depois, simbolizou o avanço das ideias de liberdade, igualdade e fraternidade. Inicialmente, Napoleão ganhou prestígio militar, mediante suas bem-sucedidas vitórias ocorridas no Egito e na Península Itálica. De origem humilde, foi logo aclamado a condição de herói nacional.

- Napoleão Bonaparte tinha grandes funções políticas dentro da França. Passados apenas cinco anos, o líder militar alcançou o posto de imperador com a massiva aprovação da burguesia e os aplausos de uma população eufórica.

- A partir desse momento, o chefe político-militar da França deu ênfase ao seu ambicioso projeto: transformar o país em uma grande potência econômica. Para tanto, iniciou um opulento conjunto de guerras que visava enfraquecer as monarquias contrárias a seu governo. A derrota definitiva de Napoleão incitou as monarquias europeias a empreender uma reunião com o objetivo de reorganizar a Europa revirada pelo audacioso general francês. Durante o Congresso de Viena os territórios europeus foram reorganizados de acordo com as posteriores convenções monárquicas. Paralelamente, a França foi obrigada a pagar diversas indenizações pelos conflitos deflagrados ao longo desse período. Por fim, as monarquias criaram a Santa Aliança, um exército internacional de caráter antirrevolucionário.

Gabriel estava tão distraído que nem viu o momento que a nave do tempo passava por cenas das guerras napoleônicas!



Definitivamente, Gabriel demonstrava não ter muito interesse por estas fases da História, apesar de importantes. Então, Wiky disse:

- É uma criança! Alguns tipos de assunto da História não despertam mesmo o interesse dele! Mas, vou continuar a expedição pelo tempo e gravar estes importantes fatos que explicam e ajudam a entender o momento atual que vivemos no planeta Terra. Disse Wiky com sentimento.

Nem parecia um robô!

- Gravando! Fato histórico: A Unificação Alemã!

- Unificação Alemã foi um processo iniciado em meados do século XIX e finalizado em 1.871, para a integração e posterior unificação de diversos estados germânicos em apenas um: a Alemanha. O processo foi liderado pelo

primeiro-ministro prussiano Otto von Bismarck, conhecido como chanceler de ferro, e culminou com a formação do Segundo Império Alemão. No dia 18 de janeiro de 1.871, os príncipes alemães e os seniores comandantes militares proclamaram Guilherme I Imperador da Alemanha, no Palácio de Versalhes. A Alemanha conseguiu, também, formar um vasto império, possuindo o Togo, os Camarões, a atual Namíbia, a atual Tanzânia, o nordeste da Nova Guiné e várias outras ilhas.

- Gravando! Fato histórico: A Independência e Unificação da Itália!
- A Itália tornaria-se independente e unificada em 1.871, sendo Roma a sua capital, depois do exército italiano, controlado por Garibaldi, conquistar Roma e os territórios adjacentes em 20 de setembro de 1.870.
- Gravando! Fato histórico: A Independência dos Estados Unidos!
- Em 1.790, quando os Estados Unidos tinham conquistado sua independência, a sua população era de 3,9 milhões habitantes. Os Estados Unidos no século XIX expandiram-se imenso para oeste, muito à custa dos nativos ameríndios. Em 1.861-1.865 o Norte industrial dos Estados Unidos esteve em guerra com o Sul agrícola, por causa das tentativas de divisão do país destes últimos e a sua escravatura. O Norte ganhou a guerra.
- No século XVIII, observamos o processo de crise das monarquias absolutistas, sinalizando o fim de um período chamado pelos liberais de Antigo Regime. Combatendo os princípios religiosos, filosóficos e políticos, que fundamentavam a definição de um poder centralizado e a manutenção de certas práticas feudais, as revoluções burguesas sinalizavam a criação de uma nova forma de poder estabelecido.
- De acordo com a historiografia, a primeira experiência revolucionária a defender as ideias iluministas e reivindicar o fim da opressão monárquica, ocorreu no território das Treze Colônias inglesas. De posse da Coroa Britânica, as Treze Colônias desenvolveram certas peculiaridades econômicas, políticas e culturais. Sem contar com um modelo homogêneo de exploração colonial, os habitantes dessa região tinham uma relação diferente com sua metrópole.

- Conhecida como “negligência salutar”, a liberdade concedida pelo governo britânico aos colonos norte-americanos foi responsável pelo florescimento de um espírito autônomo e a consolidação de diferentes formas de exploração do território. Ao sul, a economia baseada na agricultura de exportação, sustentada pelo trabalho escravo, fazia contraste com as pequenas propriedades e as atividades comerciais empreendidas pelos colonos do norte.
- Ao longo do século XVII, o envolvimento da Inglaterra em guerras pela Europa tornou-se um dos grandes fatores explicativos de toda liberdade política e econômica concedida às Treze Colônias. Entre os conflitos em que a Inglaterra se envolveu, a Guerra dos Sete Anos, de 1.756 a 1.763, foi responsável pelo esvaziamento dos cofres públicos do país. Buscando sanar suas contas, a Inglaterra resolveu enrijecer suas relações com as colônias.
- Em 1.764, a chamada Lei do Açúcar obrigava os colonos a pagar uma taxa adicional sob qualquer carregamento de açúcar que não pertencesse às colônias britânicas. Com tal exigência, a autonomia econômica dos colonos começava a ser ameaçada. No ano seguinte, a Lei do Selo exigia a compra de um selo presente em todos os documentos que circulassem pelo território. Já em 1.773, a Lei do Chá obrigava a colônia a consumir somente o chá oriundo das embarcações britânicas.
- Inconformados com tais desmandos e inspirados pelos escritos dos pensadores John Locke e Thomas Paine, francos opositores da dominação colonial, os colonos norte-americanos começaram a se opor à presença britânica nas Treze Colônias. Em dezembro de 1.773, organizaram uma revolta contra o monopólio do chá que ficou conhecida como ‘Boston Tea Party’. Intransigente aos protestos coloniais, a Inglaterra decidiu fechar o porto de Boston, local da revolta, e impor as chamadas Leis Intoleráveis.
- No ano seguinte, reunidos no Primeiro Congresso da Filadélfia, os colonos redigiram um documento exigindo o fim das exigências metropolitanas. No Segundo Congresso da Filadélfia, ocorrido em 4 de julho de 1.776, os colonos resolveram romper definitivamente com a Inglaterra, proclamando a sua Independência. Não reconhecendo as resoluções do Congresso da Filadélfia, a Inglaterra entrou em conflito com as 13 colônias.

- Esses confrontos marcaram a chamada Guerra de Independência das Treze colônias. Apoiados pelos franceses, inimigos históricos da Inglaterra, as Treze Colônias venceram a guerra, tendo sua independência reconhecida em 1.783.
- Adotando um sistema político republicano e federalista, os Estados Unidos promulgaram sua carta constitucional em 1.787. Os ideais de liberdade e prosperidade defendidos pelos fundadores da república norte-americana não refletiam a situação dispares dos estados do Norte e do Sul. Tais diferenças acabaram por promover um conflito interno, que ficou conhecido como Guerra de Secessão.



(Cidade de Nova York em 1790).





- Em 1873, aconteceu uma crise devido à especulação nos caminhos-de-ferro. Em 1876, o telefone é inventado. Em 1898 começam uma guerra contra Espanha em Cuba e nas Filipinas. No mesmo ano os Estados Unidos anexariam o Havai. Em 1800, quando o século XIX começou, 35% da população mundial vivia em cidades, em 1900, 15%. Em 1800 as 5 mais populosas cidades eram por ordem crescente: Istambul Edo, atual Tóquio, Guangzhou, Londres e Pequim, a única com mais de um milhão de habitantes. Em 1900 as maiores cidades eram Chicago, com quase 2 milhões de habitantes, Berlim, com quase 3 milhões, Paris com pouco mais de 3 milhões, Nova Iorque com pouco mais de 4 milhões e Londres com mais de 6 milhão de habitantes.

- Atenção, Gabriel. Este fato da História você precisa ouvir. Vamos falar da Independência do Brasil!

- A independência do Brasil, enquanto processo histórico, desenhou-se muito tempo antes do príncipe regente Dom Pedro I proclamar o fim dos nossos laços coloniais às margens do rio Ipiranga. De fato, para entendermos como o Brasil se tornou uma nação independente, devemos perceber como as transformações políticas, econômicas e sociais inauguradas com a chegada da família da Corte Lusitana ao país abriram espaço para a possibilidade da independência.

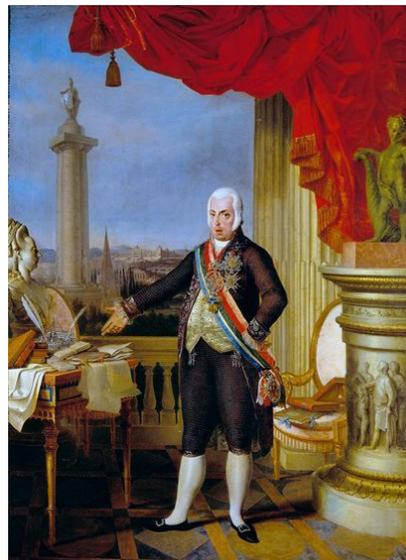
- A chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil foi episódio de grande importância para que possamos iniciar as justificativas da nossa independência. Ao pisar em solo brasileiro, Dom João VI tratou de cumprir os acordos firmados com a Inglaterra, que se comprometera em defender Portugal das tropas de Napoleão e escoltar a Corte Portuguesa ao litoral brasileiro. Por isso, mesmo antes de chegar à capital da colônia, o rei português realizou a abertura dos portos brasileiros às demais nações do mundo.
- Do ponto de vista econômico, essa medida pode ser vista como um primeiro “grito de independência”, onde a colônia brasileira não mais estaria atrelada ao monopólio comercial imposto pelo antigo pacto colonial. Com tal medida, os grandes produtores agrícolas e comerciantes nacionais puderam avolumar os seus negócios e viver um tempo de prosperidade material nunca antes experimentado em toda história colonial. A liberdade já era sentida no bolso de nossas elites.
- Para fora do campo da economia, podemos salientar como a reforma urbanística feita por Dom João VI promoveu um embelezamento do Rio de Janeiro, até então nunca antes vivida na capital da colônia, que deixou de ser uma simples zona de exploração para ser elevada à categoria de Reino Unido de Portugal e Algarves. Se a medida prestigiou os novos súditos tupiniquins, logo despertou a insatisfação dos portugueses que foram deixados à mercê da administração de Lorde Protetor do exército inglês.
- Essas medidas, tomadas até o ano de 1.815, alimentaram um movimento de mudanças por parte das elites lusitanas, que se viam abandonadas por sua antiga autoridade política. Foi nesse contexto que uma revolução constitucionalista tomou conta dos quadros políticos portugueses em agosto de 1.820. A Revolução Liberal do Porto tinha como objetivo reestruturar a soberania política portuguesa por meio de uma reforma liberal que limitaria os poderes do rei e reconduziria o Brasil à condição de colônia.
- Os revolucionários lusitanos formaram uma espécie de Assembleia Nacional que ganhou o nome de “Cortes”. Nas Cortes, as principais figuras políticas lusitanas exigiam que o rei Dom João VI retornasse à terra natal para que legitimasse as transformações políticas em andamento. Temendo perder sua autoridade real, D. João saiu do Brasil em 1.821 e nomeou seu filho, Dom Pedro I, como príncipe regente do Brasil.

- A medida ainda foi acompanhada pelo rombo dos cofres brasileiros, o que deixou a nação em péssimas condições financeiras. Em meio às conturbações políticas que se viam contrárias às intenções políticas dos lusitanos, Dom Pedro I tratou de tomar medidas em favor da população tupiniquim. Entre suas primeiras medidas, o príncipe regente baixou os impostos e equiparou as autoridades militares nacionais às lusitanas. Naturalmente, tais ações desagradaram bastante as Cortes de Portugal.
- Mediante as claras intenções de Dom Pedro, as Cortes exigiram que o príncipe retornasse para Portugal e entregasse o Brasil ao controle de uma junta administrativa formada pelas Cortes. A ameaça vinda de Portugal despertou a elite econômica brasileira para o risco que as benesses econômicas conquistadas ao longo do período joanino corriam. Dessa maneira, grandes fazendeiros e comerciantes passaram a defender a ascensão política de Dom Pedro I à líder da independência brasileira.
- No final de 1.821, quando as pressões das Cortes atingiram sua força máxima, os defensores da independência organizaram um grande abaixo-assinado requerendo a permanência de Dom Pedro no Brasil. A demonstração de apoio dada foi retribuída quando, em 9 de janeiro de 1.822, Dom Pedro I reafirmou sua permanência no conhecido 'Dia do Fico'. A partir desse ato público, o príncipe regente assinalou qual era seu posicionamento político.
- Logo em seguida, Dom Pedro I incorporou figuras políticas pró-independência aos quadros administrativos de seu governo. Entre eles estavam José Bonifácio, grande conselheiro político de Dom Pedro e defensor de um processo de independência conservador guiado pelas mãos de um regime monárquico. Além disso, Dom Pedro I firmou uma resolução onde dizia que nenhuma ordem vinda de Portugal poderia ser adotada sem sua autorização prévia.
- Essa última medida de Dom Pedro I tornou sua relação política com as Cortes praticamente insustentável. Em setembro de 1.822, a assembleia lusitana enviou um novo documento para o Brasil exigindo o retorno do príncipe para Portugal sob a ameaça de invasão militar, caso a exigência não fosse imediatamente cumprida.

- Ao tomar conhecimento do documento, Dom Pedro I, que estava em viagem, declarou a independência do país no dia 7 de setembro de 1.822, às margens do rio Ipiranga.



(Dom Pedro I).



(Dom João VI).



(Dom Pedro I e o grito de “Independência ou Morte!”).

- Em plena Revolução Industrial, foram inventadas múltiplas inovações tecnológicas de todo o tipo, algumas destas invenções como a câmara fotográfica e, posteriormente, a de filmar, as máquinas de escrever, os gramafones, predecessores dos gira-discos, liam discos estriados, muito baratos, o telégrafo e mais tarde o telefone permitiram ao ser humano gravar informações e disseminá-las com muita facilidade.

- O que muitas destas invenções têm em comum é o fato de usarem eletricidade. Destas invenções o telégrafo elétrico foi inventado em 1.837, o telefone em 1.876, a máquina de escrever em 1.868. O avião foi inventado em fins do século XIX, por Clément Ader e, posteriormente, aperfeiçoado pelos irmãos Wright e por Santo Dumont, a metralhadora em 1.860, a lâmpada já existia em 1.870, o abre-latas em 1.860. Em 1.906 Guglielmo Marconi fez as primeiras transmissões via rádio. A caixa registradora surgiu em 1879 para acabar com os roubos dos empregados.

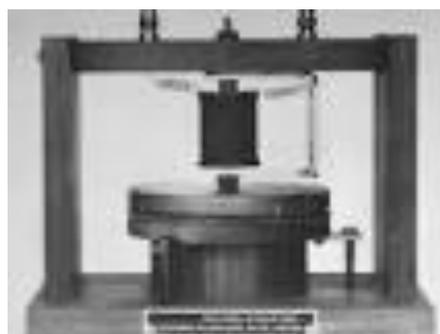
(Primeira máquina de fotografar e máquina de filmar).



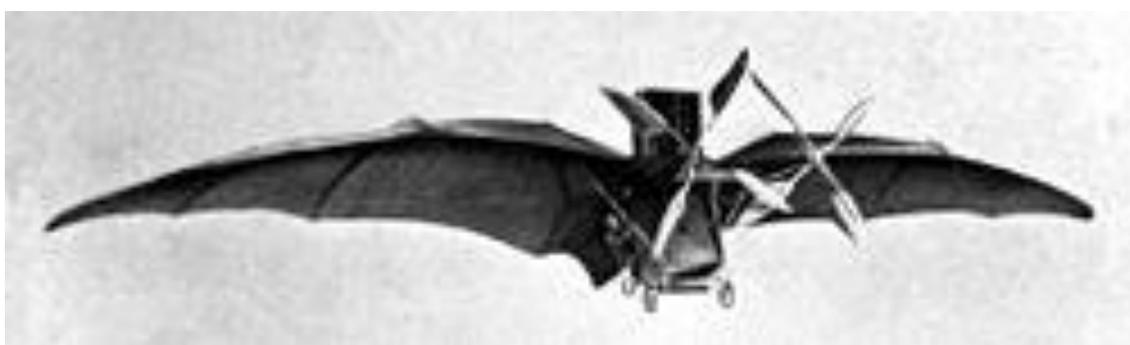
(Máquina de escrever e primeiro gramofone).



(Primeiro telégrafo e telefone).



(Primeiro avião).



(Primeira metralhadora e lâmpada).



(Primeiro abrelatas e rádio).



(Primeira máquina registradora).



- O Renascimento acaba por culminar com a formação da monarquia absolutista em diversos países da Europa. Combinado com o desenvolvimento científico e a demanda por uma melhor qualidade de vida, surge a produção em larga escala. Esta necessidade culmina com a Revolução Industrial que coloca novos países em destaque como a Inglaterra, por exemplo.

- Como demanda do próprio desenvolvimento a monarquia absolutista passa a dar lugar a democracia implantada através de movimentos como a Revolução Francesa e a Independência dos Estados Unidos.

Na direção do crescimento propiciado por estes acontecimentos e antigas rivalidades levam a ocorrência da Primeira Guerra Mundial.

- Durante o período que se segue, a crise econômica em todo mundo, provocada pela crise de 1.919 nos Estados Unidos, ajuda a fomentar soluções através de ideologias. Neste período ocorre a Revolução Russa, que leva o comunismo ao poder. Também, surgem ditaduras fascistas em vários países da Europa, notadamente na Espanha, Alemanha e Itália.

- Com esta tensão é iniciada a Segunda Guerra Mundial que traz grandes perdas para a Europa. Nelas são utilizadas as duas bombas atômicas, fruto do desenvolvimento técnico e científico da humanidade que não pararia mais até os dias atuais.

- Em 1.900, os vários países europeus, tendo muitos perdidos as suas colônias na América, começaram em massa a colonizar África, Ásia, Oceania. Houve motivos religiosos e ideológicos para conquistar essas terras, mas, principalmente, foi devida à necessidade de recursos exóticos e mão-de-obra

barata. Como a Europa estava cada vez mais populosa, muitos europeus emigraram para as novas colônias ou para as Américas. Assim no início do século XX grande parte do mundo era dominada por europeus ou por descendentes dos europeus.

- A Primeira Guerra Mundial, também conhecida como Grande Guerra antes de 1.939, foi um conflito mundial ocorrido entre 28 de julho de 1.914 e 11 novembro de 1.918. A guerra ocorreu entre a Tríplice Entente, liderada pelo Império Britânico, França e Império Russo, até 1.917, e Estados Unidos, a partir de 1.917, que derrotou a Tríplice Aliança, liderada pelo Império Alemão, Império Ausro-Húngaro e Império Turco-Otomano e causou o colapso de quatro impérios e mudou de forma radical o mapa geopolítico da Europa e do Médio Oriente.

- No início da guerra, em 1.914, a Itália era aliada dos Impérios Centrais na Tríplice Aliança, mas, considerando que a aliança tinha carácter defensivo e a guerra havia sido declarada pela Áustria e a Itália não havia sido preventivamente consultada sobre a declaração de guerra, o governo italiano afirmou não sentir vinculado à aliança e que, portanto, permaneceria neutro.

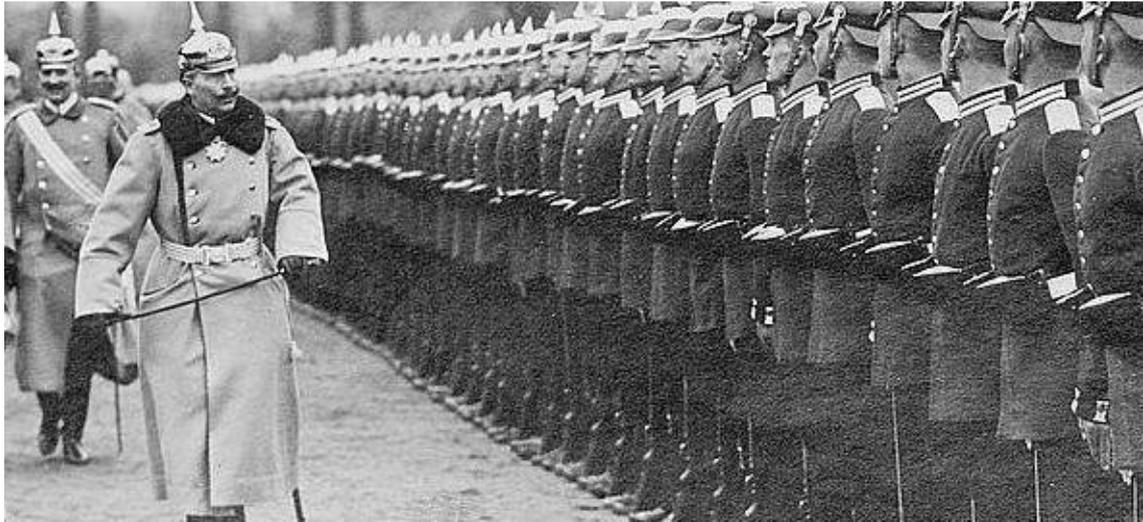
- Mais tarde, as pressões diplomáticas da Grã-Bretanha e da França a fizeram firmar em 26 de abril de 1.915 um pacto secreto contra o aliado austríaco, chamado Pacto de Londres, no qual a Itália se empenharia a entrar em guerra em um mês em troca de algumas conquistas territoriais que obtivesse ao fim da guerra: o Trentino, o Tirol Meridional, Trieste, Gorizia, Ístria, com exceção da cidade de Fiume, parte da Dalmácia, um protetorado sobre a Albânia, sobre algumas ilhas do Dodecaneso e alguns territórios do Império Turco, além de uma expansão das colônias africanas, à custa da Alemanha.

- A Itália já possuía na África: a Líbia, a Somália e a Eritreia. O não cumprimento das promessas feitas à Itália foi um dos fatores que a levaram a aliar-se ao Eixo na Segunda Guerra Mundial. Em 1.917, a Rússia abandonou a guerra em razão do início da Revolução. No mesmo ano, os Estados Unidos, que até então só participavam da guerra como fornecedores, ao ver os seus investimentos em perigo, entram militarmente no conflito, mudando totalmente o destino da guerra e garantindo a vitória da Tríplice Entente.

- Dos 65 milhões de militares envolvidos, 8,5 milhões morreram; estima-se também que 6,6 milhões de civis tenham morrido. A guerra acabou em 11 de novembro de 1918.







- A Revolução Russa de 1917 foi uma série de eventos políticos na Rússia, que, após a eliminação da autocracia russa e depois do Governo Provisório, chamado Duma, resultou no estabelecimento do poder soviético sob o controle do partido bolchevique. O resultado desse processo foi a criação da União Soviética, que durou até 1999.

- A Revolução compreendeu duas fases distintas: A Revolução de Fevereiro de 1917, que derrubou a autocracia do czar Nicolau II da Rússia, o último a governar, e procurou estabelecer em seu lugar uma república de cunho liberal. A Revolução de Outubro, na qual o Partido Bochevique, liderado por Vladimir Lênin, derrubou o governo provisório e impôs o governo socialista soviético.



(*Lênin*).



- Wiky já não se importa mais com o desinteresse de Gabriel. E reconhecia que estes fatos da História são mais de interesse em estudiosos e curiosos com a matéria História. E, simplesmente, disse:

- Gravando: Fato histórico: a Grande Depressão!

- A Grande Depressão, também chamada por vezes de Crise de 1.929, foi uma grande depressão econômica que teve início em outubro de 1.929 e que persistiu ao longo da década de 1.930, terminando apenas com a Segunda Guerra Mundial. A Grande Depressão é considerada o pior e o mais longo período de recessão econômica do século XX. Este período de depressão econômica causou altas taxas de desemprego, quedas drásticas do produto interno bruto de diversos países, bem como quedas drásticas na produção industrial, preços de ações e em, praticamente, todo medidor de atividade econômica, em diversos países no mundo.

- A crise começou com a “Quinta-feira negra” de Wall Street em 24 de outubro de 1.929. No pico da crise a taxa desemprego da população ativa nos Estados Unidos chegaria a 32%, na Alemanha a 18% e no Reino Unido a 12%, nos anos 1.931 a 1.932. Nos Estados Unidos a produção industrial passaria a apenas 60 por cento do que era em 1.928 no ano de 1.931. No início haveria deflação e, depois, inflação.
- Após a primeira guerra mundial em 1.918, os Estados Unidos eram o país mais rico do planeta. Além das fábricas de automóveis, os Estados Unidos também eram os maiores produtores de aço, comida enlatada, máquinas, petróleo, carvão.
- Nos 10 anos seguintes, a economia norte-americana continuava crescendo causando euforia entre os empresários. Foi nessa época que surgiu a famosa expressão: “Modo de Vida Americano”. O mundo invejava o estilo de vida dos americanos.
- A década de 20 ficou conhecida como os “Loucos Anos 20”. O consumo aumentou, a indústria criava, a todo instante, bens de consumo, clubes e boates viviam cheios e o cinema tornou-se uma grande diversão. Os anos 20 foram realmente uma grande festa! Nessa época, as ações estavam valorizadas por causa da euforia econômica. Esse crescimento econômico, também conhecido como o “Grande Boom”, era artificial e aparente, portanto logo se desfez.
- De 1.920 até 1.929, os americanos iludidos com essa prosperidade aparente, compraram várias ações em diversas empresas, até que no dia 24 de outubro de 1.929, começou a pior crise econômica da história do capitalismo.
- Vários fatores causaram essa crise: superprodução agrícola, diminuição do consumo, livre mercado sem regras, quebra da Bolsa de Nova York. Muitos empresários não sobreviveram à crise e foram à falência, assim como vários bancos que emprestaram dinheiro não receberam de volta o empréstimo e faliram também.
- A quebra da bolsa trouxe medo, desemprego e falência. Milionários descobriram, de uma hora para outra, que não tinham mais nada e por causa disso alguns se suicidaram. O número de mendigos aumentou.

- A quebra da bolsa afetou o mundo inteiro, pois a economia norte-americana era a alavanca do capitalismo mundial. Para termos uma ideia, logo após a quebra da bolsa de Nova York, as bolsas de Londres, Berlin e Tóquio também quebraram.
- A crise fez com que os Estados Unidos importassem menos de outros países, como consequência, os outros países que exportavam para os Estados Unidos agora estavam com as mercadorias encalhadas e, automaticamente, entravam na crise.
- Em 1.930, a crise se agravou. Em 1.933, Roosevelt foi eleito presidente dos Estados Unidos e elaborou um plano chamado “New Deal”. O Estado passou a vigiar o mercado, disciplinando os empresários, corrigindo os investimentos arriscados e fiscalizando as especulações nas bolsas de valores.
- Outra medida foi a criação de um programa de obras públicas. O governo americano criou empresas estatais e construiu estradas, praças, canais de irrigação, escolas, aeroportos, portos e habitações populares. Com isso, as fábricas voltaram a produzir e vender suas mercadorias. O desemprego também diminuiu. Além disso, o “New Deal” criou leis sociais que protegem os trabalhadores e os desempregados.
- Para acabar com a superprodução, o governo aplicava medidas radicais que não foram aceitas por muitas pessoas: comprava e queimava estoques de cereais, ou então, pagava aos agricultores para que não produzissem.
- O “New Deal” alcançou bons resultados para a economia norte-americana. Essa terrível crise que atravessou a década ficou conhecida como Grande Depressão.
- Os efeitos econômicos da depressão de 30 só foram superados com o início da Segunda Guerra Mundial, quando o Estado tomou conta de fato sobre a economia ajudando a ampliar as exportações. A guerra foi, então, uma saída natural para a crise do sistema capitalista.
- Na década de 30, ocorreu a chamada “Política de Agressão” dos regimes totalitários, Alemanha, Itália e Japão, e apaziguamento das Democracias Liberais, como a Inglaterra e França. A política de agressão culminou em

1.939 quando a Alemanha nazista invadiu a Polônia dando por iniciada a Segunda Grande Guerra.



Wiky, já um pouco com sua bateria fraca, disse:

- Gravando: Fato histórico: Fascismo!
- O Fascismo é uma ideologia política nacionalista radical, defensora do autoritarismo do estado e no valor da raça. Na Europa emergiu no pós-guerra, em vários países como a Alemanha, assolada pelo desemprego e instabilidades, e a vergonha da derrota na Grande Guerra, permitiu a ascensão de Hitler. Na Itália, a os custos da Primeira Guerra Mundial deixaram o governo fraco e permitiram que Benito Mussolini se tornasse o líder.
- Fascismo é a denominação que se dá ao regime político que surgiu na Europa entre 1.919 e 1.945, portanto, no intercurso das duas grandes guerras mundiais, I Guerra Mundial e II Guerra Mundial. Suas características básicas são: o totalitarismo, o nacionalismo, o idealismo, o militarismo e o nacionalismo xenófobo, ou seja, ódio a todos os estrangeiros.

- De modo geral o fascismo é identificado como o regime implantado por Benito Mussolini na Itália no período do pós-guerra. Contudo, ainda que a Itália seja o berço dessa ideologia, a Europa viveu sob ameaça de expansão deste regime durante toda a década de 1.930. O fenômeno fascista estendeu-se para outros países europeus, como Espanha, através de Francisco Franco, Portugal com Salazar, entre outros.

- Apesar de ter origem oficialmente em 1.919, o fascismo torna-se conhecido a partir de 1.922, quando Mussolini chega ao poder. Um mês depois de assumir o comando do estado italiano, o Parlamento lhe concederia plenos poderes enquanto governo. Benito Mussolini baseou o Estado fascista no corporativismo, no intervencionismo econômico por parte do Estado e também no expansionismo militarista.

- Mussolini permaneceu no poder até 1.943. Foram, portanto, 21 anos de governo sob o regime fascista, resumido por Benito Mussolini da seguinte forma: “Tudo para o Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado”.



(Mussolini, Itália).



(Hitler, Alemanha).



(Hitler e Mussolini).



(Franco, Espanha).



(Salazar, Portugal)

- Gabriel, nós estaremos, agora, passando por um dos maiores fatos da História e uma das mais trágicas guerras travadas – a Segunda Guerra Mundial. Preste atenção! Foi durante o período desta guerra que seu avô Joca nasceu em 1941!

- A segunda Guerra Mundial foi um conflito militar global que durou de 1.939 a 1.945, envolvendo a maioria das nações do mundo, incluindo todas as grandes potências, organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados e o Eixo. Foi a guerra mais abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados. Em estado de “guerra total”, os principais envolvidos dedicaram toda sua capacidade econômica, industrial e científica a serviço dos esforços de guerra, deixando de lado a distinção entre recursos civis e militares.

- Marcado por um número significativo de ataques contra civis, incluindo o Holocausto e a única vez em que armas nucleares foram utilizadas em combate, foi o conflito mais letal da história da humanidade, com mais de setenta milhões de mortos.

- Geralmente, considera-se o ponto inicial da guerra como sendo a invasão da Polônia pela Alemanha Nazista em 1 de setembro de 1.939 e subsequentes declarações de guerra contra a Alemanha pela França e pela maioria dos países do Império Britânico e seus aliados.

- Alguns países já estavam em guerra nesta época, como Etiópia, Reino da Itália, China e Japão. Muitos dos que não se envolveram inicialmente acabaram aderindo ao conflito em resposta a eventos como a invasão da União Soviética pelos alemães e os ataques japoneses contra as forças dos Estados Unidos no Pacífico em Pearl Harbor e em colônias ultramarítimas britânicas, que resultou em declarações de guerra contra o Japão pelos Estados Unidos, Países Baixos e a comunidade Britânica.
- Em 11 de julho de 1.945, os líderes Aliados se reuniram em Potsdam, na Alemanha. Lá eles confirmam acordos anteriores de rendição da Alemanha e reiteram a exigência de rendição incondicional de todas as forças japonesas, especificamente afirmando que “a alternativa para o Japão é a rápida e total destruição”. Como o Japão continuou a ignorar os termos de Potsdam, os Estados Unidos lançaram bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1.945. Em 15 de agosto de 1.945 o Japão, com os documentos de rendição finalmente assinados a bordo do convés do navio de guerra americano USS Missouri, em 2 de setembro de 1.945, pondo fim à guerra.
- Podemos dizer que uma das principais causas da Segunda Grande Guerra foi o Tratado de Versalhes. Esse Tratado, assinado em 1.919 e que encerrou oficialmente a Primeira Guerra Mundial, determinava que a Alemanha assumisse a responsabilidade por ter causado a Primeira Guerra e obrigava o país a pagar uma dívida aos países prejudicados, além de outras exigências, como o impedimento de formar um exército reforçado e o reconhecimento da independência da Áustria. Isso é claro, trouxe revolta aos alemães, que consideraram estas obrigações uma verdadeira humilhação.
- O final da guerra começou quando Hitler deslocou suas tropas em direção ao Cáucaso, fonte de petróleo da URSS, pois foi nessa região que aconteceu a Batalha de Stalingrado, entre setembro de 1.942 e fevereiro de 1.943, que deixou mais de um milhão de nazistas mortos. A Batalha de Stalingrado é considerada a maior derrota alemã na guerra.
- O Exército Vermelho Soviético foi vencendo e empurrando os nazistas de volta à Alemanha, como vingança os nazistas queimavam e matavam tudo que viam pela frente. A tentativa de ocupar Stalingrado foi frustrada e o

restante do exército que lutava nessa frente rendeu-se aos russos em 1.943. Essa vitória trouxe novos rumos ao conflito.

- Quanto ao chamado Holocausto, os nazistas eram antissemitas. Eles odiavam judeus e queriam eliminá-los para garantir a superioridade da raça ariana. Os judeus foram enviados aos campos de concentração para serem mortos, que no total somavam mais de 6 milhões. O mais famoso campo de concentração foi o de Auschwitz, localizado na Polônia. Não foram somente os judeus que foram perseguidos. Homossexuais e ciganos também sofreram perseguições e passaram fome.

- Logo após a guerra, foi fundada a ONU - Organização das Nações Unidas - localizada em Nova York. Sempre que surge um conflito internacional, o Conselho de Segurança da ONU procura resolver o problema com diálogos e cooperação. Após a guerra o mundo iniciava uma nova fase histórica: a de reconstrução. Os EUA e a União Soviética saíram do conflito como duas grandes potências mundiais. Uma das maiores consequências da Segunda Guerra foi a rivalidade entre esses dois países, rivalidade esta, que resultou na Guerra Fria.









*(Os três grandes estadistas:
Winston Churchill,
Inglaterra, Franklin
Roosevelt, Estados Unidos,
Joseph Stálin, Rússia).*



- Gravando: Fato histórico: a Guerra Fria!

- Seguindo a Segunda Guerra Mundial, o mundo se polariza em torno das duas potências vencedoras da guerra com os Estados Unidos e o capitalismo de um lado e a União Soviética com o socialismo de outro. Este período passa a ser conhecido como Guerra Fria no qual as superpotências disputam a influência no mundo sem deflagrarem uma guerra aberta uma contra a outra. Embora nunca tenha ocorrido um conflito armado direto entre as duas potências elas se enfrentaram indiretamente através da corrida armamentista, da corrida espacial e em discussões ideológicas.

- A corrida armamentista, seguindo a ideia da destruição mútua assegurada, levou as potências se armarem até o ponto do “equilíbrio do terror” no qual ambas as potências poderiam se destruir mutuamente e a todo o mundo diversas vezes. As potências disputaram, também, em todo o planeta regiões de influência de suas ideologias.

- Um exemplo disto foi a Europa destruída após a guerra, que passou a ser alvo de investimentos de ambos os lados que procuravam garantir sua influência, como por exemplo, o Plano Marshall dos Estados Unidos. A maior parte do leste europeu se alinhou com a União Soviética e adotou o socialismo, enquanto a Europa ocidental se alinhou com os Estados Unidos e o capitalismo, surgindo a expressão ‘Cortina de Ferro’ para denotar a divisão da Europa nestas duas áreas de influência. O Japão e os governos da América do Sul se alinharam com os Estados Unidos.

Prosseguindo na cansativa viagem no tempo, Wiky exclamou roboticamente:

- Gravando: Fato histórico: A queda do muro de Berlim!

- O muro de Berlim foi o maior símbolo da divisão do mundo entre bloco ocidental e oriental. O primeiro, liderado pelos Estados Unidos – EUA - tinha o capitalismo como sistema econômico. Já o segundo, encabeçado pela antiga URSS - União das Repúblicas Socialistas Soviéticas - era adepto do socialismo.

- Esta configuração do mundo formou-se após o término da Segunda Guerra Mundial, que durou de 1.939 a 1.945. Ao final da guerra, dois países saíram fortalecidos: os EUA e a URSS. Com a polarização destas potências,

são iniciados confrontos indiretos e disputas estratégicas entre as duas nações. Este fenômeno ficou conhecido como Guerra Fria.

- Desta forma, diversas alterações no panorama geopolítico começam a surgir, pois os dois países soberanos tentavam ampliar sua influência em todas as nações. Neste contexto, o muro de Berlim foi construído no ano de 1.961, através da Alemanha Oriental socialista, separando a Alemanha Ocidental, capitalista. Porém, tal estrutura não separou somente o território alemão, mas dividiu famílias. Além do aspecto ideológico da construção, havia o objetivo de impedir a fuga de cidadãos para a Alemanha Ocidental, que recebeu mais de dois milhões de pessoas do lado socialista entre 1.949 e 1.961.

- O muro de Berlim tinha 156 km de extensão e cerca de trezentas torres militares para observação do movimento nos arredores. Fora isso, era protegido por cães policiais e cercas eletrificadas. De acordo com alguns historiadores, o número estimado de pessoas que morreram tentando passar de um lado para o outro é de 80.

- Da mesma forma que foi o símbolo do começo da Guerra Fria, também foi ícone do seu fim. Nos últimos anos da década de 80, a URSS entrou em colapso e diversas manifestações começam a surgir nas duas partes da Alemanha, reivindicando a destruição do muro de Berlim. Naquele mesmo ano, populares portando marretas e outras ferramentas derrubaram o muro em um protesto televisionado para o mundo todo. Com a queda da barreira geográfica, inicia-se um processo que termina na reunificação da Alemanha no mês de outubro de 1.990.

- Em vários conflitos armados ocorridos durante o período da Guerra Fria, um dos contendores acabava recebendo patrocínio de uma potência de acordo com a ideologia que defendia. Alguns dos conflitos inclusive tiveram o envolvimento das potências, como a guerra da Coreia, a guerra do Vietnã, a guerra do Afeganistão. A crise dos mísseis em Cuba gera o maior impasse entre as potências durante a Guerra Fria

- Porém a União Soviética passava por problemas sociais e econômicos e o desgaste passou a ser evidente após a derrota na corrida espacial quando os Estados Unidos colocaram o homem na Lua e o acidente na usina nuclear de Chernobyl. Dois planos para reformar a União Soviética são lançados por

Mikhail Gorbatchov: a Glasnost e a Perestroika. O orçamento militar diminuiu. Em consequência destas reformas que permitiram maior abertura e transparência o bloco soviético passa a ruir com a queda dos regimes socialistas na área de influência da União Soviética na Europa. Essa situação leva à queda do muro de Berlim em 1.989. Anos depois no final de 1.991 a União Soviética iria finalmente ruir sinalizando o fim definitivo da Guerra Fria.





Entusiasmado, Gabriel abriu os olhos quando Wiky disse:

- Gabriel, estamos finalizando esta nossa viagem pela História e vamos acelerar em retorno ao presente. Noto que você já está cansado e eu estou com minhas baterias fracas! Temos somente mais alguns fatos históricos para registrar!
- Após 1989, teve início o que os presidentes dos Estados Unidos, George Bush e da antiga União Soviética, Mikhail Gorbachev, passaram a chamar de “nova ordem mundial”. Os Estados Unidos se tornaram a única superpotência econômica e militar do mundo, embora outros países tenham emergido como potências regionais, como China na Ásia, a Alemanha, agora unificada, na Europa, e mesmo o Brasil na América Latina.
- Neste ano também teve início a Revolução Digital com a criação da World Wide Web, nossa Internet, pelo físico britânico Tim Berners-Lee, que mudou completamente as comunicações, o mercado, a economia, os hábitos e a cultura na maior parte do mundo. Os computadores pessoais gradualmente tornaram-se eletrodomésticos onipresentes nos lares dos países desenvolvidos e comuns em lares de países emergentes. Mais tarde emergiria também a computação móvel, com dispositivos ultraportáteis, que passaram a permitir a comunicação em tempo real não importando o lugar onde as pessoas estivessem.

- A maior parte dos países, que compunha o chamado Segundo Mundo, fez a transição do socialismo para o capitalismo. Anos depois da União Soviética, a Iugoslávia também se esfacelou em vários países: Croácia, Eslovênia, Sérvia, entre outros. As tensões militares passaram agora se concentrar entre os Estados Unidos e Israel de um lado e, de outro o Iraque, o Irã, o Afeganistão e a Palestina. O Iraque, especialmente, foi palco de duas guerras envolvendo o líder Saddam Hussein, que foi capturado e executado na força em 2.005.

- Em 2.001 os Estados Unidos sofreram o maior atentado terrorista da história, quando supostamente, por ordem de Osama Bin Laden, pilotos suicidas fizeram chocar aviões contra as Torres Gêmeas do World Trade Center, que foram destruídas, e o Pentágano. Bin Laden foi capturado e morto em 2.011. Na Europa, consolidou-se a União Europeia, com o tratado de Schengen, permitindo a livre circulação de cidadãos de estados-membro e a adoção do Euro como moeda única.

- A partir de 2.008 irrompeu a crise dos subprimes nos Estados Unidos e alguns países da Europa como Portugal, Espanha e, sobretudo, Grécia entraram numa profunda crise econômica, em que a taxa de desemprego aumentou dramaticamente. Na ciência e tecnologia, vale destacar a conclusão do Projeto Genoma, a descoberta do Bóson de Higgs e o descobrimento de vários outros sistemas solares análogos ao nosso pelo universo.

(Dica: Nossa história para no ano 2008... mas, a história da civilização nunca para. Se você tiver curiosidade de conhecer os principais acontecimentos no Brasil e no mundo a partir desta data, pesquisa no Google...).

Já sem muita energia, Wiky disse:

- Bem Gabriel, está chegando a hora de nosso regresso para o presente! Você voltará à sua rotina em sua casa, em sua escola e com os seus amigos! Mas, Gabriel surpreendeu Wiky com esta pergunta:

- Wiky, antes de voltar, eu gostaria de passar pela História no tempo do nascimento de Jesus! Podemos?

.

- Bem, teremos que voltar alguns milhares de anos. Mas, acho uma boa ideia! Acredito que minha bateria vai aguentar. Então, vamos lá!
- Mas, Gabriel, antes vamos rever um pouco mais a própria História do Povo Judeu, para um melhor entendimento desta fase da História!
- As origens de maior antiguidade dos hebreus, ou israelitas, ainda não se conhecem. A Bíblia sempre é a mais importante fonte para se estudar a respeito desse povo. As origens tiveram início com Abraão, que chefiava uma tribo onde viviam pastores seminômades. Atendendo aos conselhos de Deus, a cidade de Ur, perto das margens do rio Eufrates, foi deixada por Abraão. Este caminhando em direção a Haran, e depois Abraão, se estabeleceu na terra de Canaã, no litoral leste do Mediterrâneo, hoje Israel. O caráter dessa corrente imigratória era religioso e teve grande duração de tempo até a chegada de Abraão à terra que Deus prometeu.
- Abraão, contrariamente aos demais homens de sua época, baseava sua crença em um só Deus, que criou o mundo, dotado de invisibilidade e que tinha dado ordens para Canaã. Premiado por ser obediente e por ser crente, uma promessa de Deus foi recebida por Abraão: sua família originaria um povo que se destinasse a ser possuidora da terra de Canaã, na qual, de acordo com o que diz a Bíblia, eram brotados leite e mel. Isael, filho de Abraão, ficou sabendo que seu pai renovou essa promessa. Mais tarde, foi renovada a promessa do avô Abraão para Jacó, pelo qual foi recebido de um anjo o nome de Israel, cujo significado é “o forte de Deus”.
- Porém, só se conquistou definitivamente a terra de Canaã, no século XIII AC, durante a saída de Moisés e a sua condução da totalidade dos hebreus para a Terra Prometida, em 1.250 AC.
- .
- São chamados de patriarcas os três homens que chefiavam os israelitas: Abraão, Isaac e Jacó. O primeiro passava a sua vida em Ur, na Mesopotâmia. Deus lhe dá ordens de sua partida para Canaã e faz a promessa do excelente futuro de seus descendentes. Após a partida, Abraão é estabelecido na terra de Canaã com sua família. Depois que morreu, é sucedido por seu filho Isaac e depois lhe sucede Jacó, cujo pai foi Isaac.
- .

- Os filhos de Jacó são doze pessoas, que vão originar as doze tribos de Israel. José, o de menor antiguidade deles, é o preferido dos pais. É invejado pelos irmãos a tal ponto que é vendido como escravo para comerciantes do Egito. No Egito, José vai ser trabalhador na corte do Faraó. Após uma grande quantidade de aventuras ele é nomeado primeiro-ministro. Naquela época, os israelitas ficam muito famintos e o estabelecimento de sua família é conseguido por José.

- A vida do povo hebreu foi pacífica por uma grande quantidade de gerações. Porém, o faraó ficou inquieto porque a população de judeus aumentou e o Egito tornou-se poderoso: suas decisões foram a transformação dos judeus em escravos e a exigência de extermínio da totalidade das crianças que nasceram há pouco tempo na época.

- Ora, naquele tempo, ocorre o nascimento, numa família de hebreus, do pequeno Moisés. Para ser salvo, foi acomodado por sua mãe numa pequena cesta feita de papiro e escondido por entre os caniços do rio Nilo. A filha do faraó recolheu o bebê e o educou na corte. Quando chega à idade adulta, Moisés se revolta com o seu povo miserável e encontra-se isolado no deserto do Sinai. Ali, Deus é revelado a ele e lhe promete duplamente: tornará livres os israelitas do trabalho escravo e o país de Canaã será dado por Deus. Desde então, a grandiosidade da missão de Moisés é essa: será o guiador do povo israelita até a Terra Prometida e o mensageiro de Deus aos homens, de acordo com o conteúdo religiosamente sagrado que aparece nos dez mandamentos.

- Então, Moisés fez uma viagem de volta para o Egito, para juntamente do faraó, lhe fez um pedido para que seja permitida a partida dos escravos israelitas para a terra de onde vieram, porque Deus ordenou. Sabendo que o faraó recusou, Deus aplica o castigo ao Egito com as dez terríveis pragas, com narrativa bíblica. Finalmente, ocorre a cedência do faraó e a partida em liberdade dos israelitas: é o Êxodo, ou seja, o momento histórico em que os hebreus saíram do Egito.

- Moisés foi o condutor do povo hebreu por meio do deserto de Sinai. Outra vez, Deus é revelado a ele, as Tábuas da Lei foram dadas a Moisés, contendo os dez mandamentos, e Moisés se aliou, ou seja, se pactuou com o povo de Israel. Ele os dará proteção até entrar na terra de Canaã, porém, em troca, será exigido de seu povo, que este obedeça absolutamente as leis

impostas por Deus. Este, efetivamente, faz o ditamento a Moisés das leis de regência à vida do povo de Israel. As 10 primeiras são de importância particular: definem-se como os Dez Mandamentos da Lei de Deus.

- Após a sua saída do Egito, o povo hebreu fez a travessia do mar Vermelho e esse povo, propriamente dito, foi errante por 40 anos no deserto; finalmente, ocorre a chegada dos hebreus às fronteiras que demarcavam a Terra Prometida, atualmente estado de Israel. Moisés perde a vida. Após a sucessão do falecido Moisés por Josué, é lançada uma guerra santa contrária aos cananeus e é declarado vencedor. A nação onde viviam os cananeus é transformada em nação de Israel. Deus cumpriu o que prometeu.

- Uma vez que se estabeleceram na terra de Canaã, era preciso uma autoridade para ser o líder do povo hebreu nas batalhas contrárias aos inimigos e o coordenador das atividades democráticas. Foram os juízes, e dentre eles mereceram destaque Josué, Sansão, Gedeão e Samuel. Após os juízes, foi fundado o reino de Israel, que um rei passou a ser comandante do novo país dos tempos bíblicos.

- Davi e Salomão foram os reis de maior esplendor do passado histórico israelita. Durante o reinado de Davi, foi concluída a tomada da terra de Canaã e fundado o reino de Israel. Foram expulsos os aterrorizantes filisteus e escolhida Jerusalém como a capital do novo país. Davi foi um rei autor de poesias e escritor de uma grande quantidade de salmos encontrados na Bíblia.

- Quando Salomão reinou Israel, o país teve grande progresso. Foram construídos palácios, fortificações e o Templo de Jerusalém. No interior do templo, estava localizada a Arca da Aliança, cujo conteúdo principal era as Tábuas da Lei, nas quais se gravavam os Dez Mandamentos, que Deus tinha feito o ditamento para Moisés no Monte Sinai, durante a vinda do povo hebreu do Egito à Canaã.

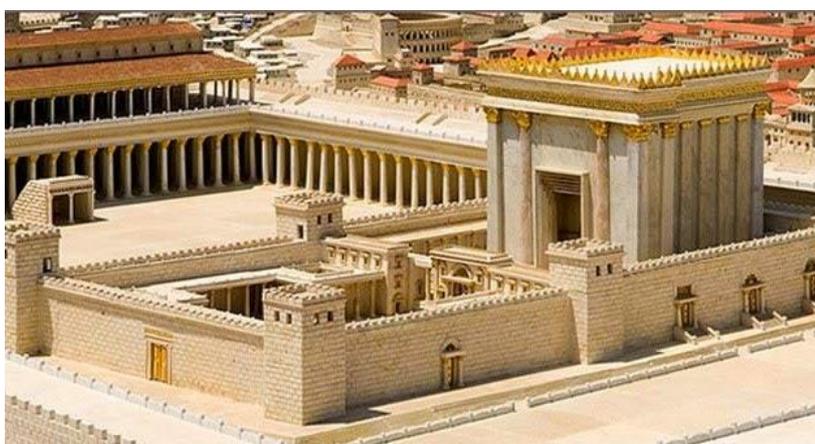
- A maior parte do material que se usava nas construções era produto de importação de Tiro, na Fenícia. Exagerou-se tanto no mercado importador de madeira, em principal o cedro-do- Líbano, ouro, prata e bronze, que Israel se transformou num país empobrecido. Quanto à arrecadação do dinheiro do país, não havia suficiência de pagamento das dívidas.

- Para dar o sustento aos gastos e o luxo da corte do rei Salomão, foram aumentados os impostos e tornou-se obrigatório o trabalho da população economicamente desprivilegiada em obras públicas. Além do mais, a cada três meses 30.000 hebreus foram revezados no trabalho de mineração e de extrativismo florestal na Fenícia para extrair madeira, como forma de pagar a dívida externa de Israel com a Fenícia.
- A administração de Salomão foi motivo de descontentamento do povo, porém, ele foi considerado historicamente como um rei que construiu muito e, em principal, como um rei muito sábio.
- Os demais povos se apoderaram de Israel por uma grande variedade de vezes. Após a divisão de Israel em ambos os estados adversários, Israel na parte setentrional e Judá na parte meridional, os assírios e babilônios aprisionaram os hebreus. Depois, dentre os demais dominadores, os persas e romanos se apoderaram de Israel. Por volta do ano 70 AC, a cidade de Jerusalém foi destruída pelo imperador romano Tito. Os judeus, desde então, foram espalhados pelo mundo, a Diáspora, e somente foi conseguida a reunião no território de hoje, em 1948, quando se fundou o Estado de Israel.
- Como os israelitas eram dotados de grande fraqueza do ponto de vista militar, os demais povos conquistaram os hebreus numa grande variedade de vezes e até levaram os judeus como trabalhadores braçais na escravidão à Babilônia, chamado o cativeiro da Babilônia. Mas tinham imunidade a numerosas situações difíceis por meio dos séculos e, como se uniram em volta de seus ensinamentos religiosos, ainda são sempre um povo.
- .
- Uma função de grande importância na parte religiosa e moralista foi desempenhada pelos judeus, influenciando enormemente este comportamento na totalidade do ocidente, a partir da Europa em direção às Américas.
- Os hebreus praticantes do monoteísmo, baseando sua crença em Jeová, ou Javé, Deus que criou tudo, universal, dotado de invisibilidade, espírito todo-poderoso, sendo impossível a sua representação através de estátuas ou imagens. Era obrigatória a sua adoração em “espírito e verdade”. Os profissionais do sacerdócio também se chamavam de levitas, por fazerem parte da tribo de Levia, uma das doze tribos de Israel.
- .

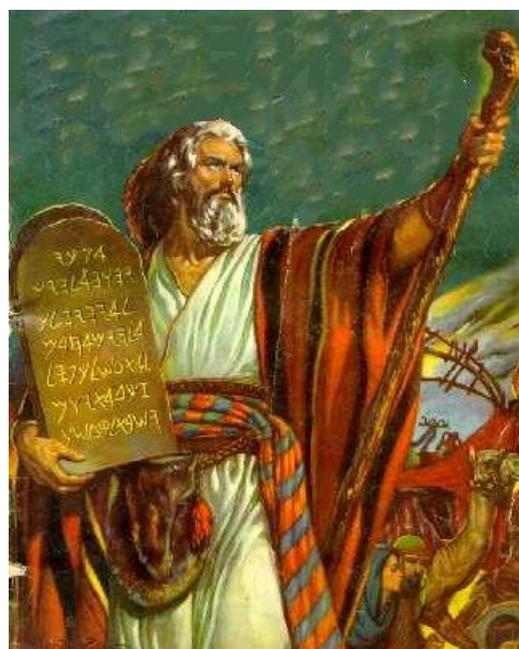
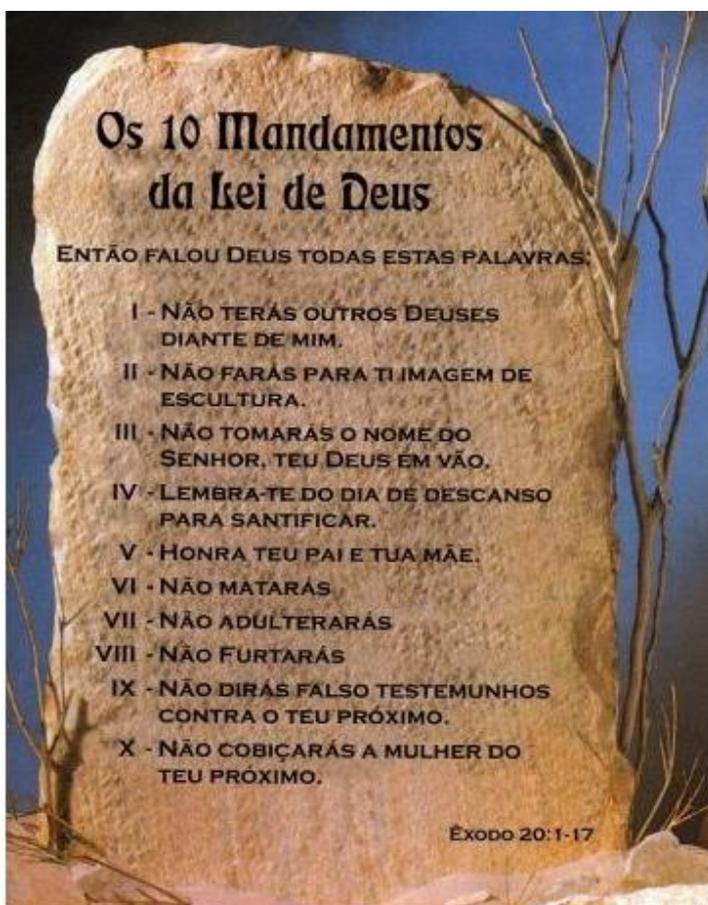
- Nos 1.000 anos anteriores à época em que nasceu Jesus Cristo, o povo hebreu escreveu sua história, suas leis e suas crenças. A totalidade dessas informações é encontrada na parte inicial da Bíblia, que se chama Antigo Testamento, o qual é a parte que o povo hebreu segue. A Bíblia é um livro religioso do judaísmo como também do cristianismo.
- O povo que destruiu o monumental Templo de Jerusalém foram os romanos, no ano 70. Atualmente a parte restante somente era de um muro que servia de cercania do templo. Nesse muro, os hebreus, ainda atualmente, vão fazer a lamentação do templo destruído e o seu povo que se espalhou pelo mundo. Esse muro chama-se de Muro das Lamentações.
- Quanto às festas e dias santificados, os judeus consagram o sábado à prática da religião. Proíbe-se qualquer trabalho que pode ser realizado apenas em seis dias úteis. Os judeus reservam o sábado, propriamente dito, para se encontrar com os familiares, para orar e estudar o Antigo Testamento e faziam-se também cultos religiosos na sinagoga.
- Geralmente, durante as festas religiosas são comemorados fatos históricos, religiosos e agrícolas. A festa religiosa de maior solenidade do judaísmo é o Yom Kippur, Dia do Perdão; o dia era um dia destinado pela Lei de Moisés para que todos se apresentassem diante do Sumo Sacerdote e, através do ato simbólico do sacrifício, fossem perdoados por Deus caso houvesse sinceridade no arrependimento.
- Numa época antiga, dentre os judeus, dava-se honra a Deus através de animais sacrificados, holocaustos, e através de ofertas. Atualmente, na Diáspora, os judeus são reunidos em locais de culto que se chamam sinagogas. O ato de orar e ler a Bíblia Hebraica é transformada numa essência da vida judaica.
- Na totalidade da história israelita, certos homens influenciaram uma função especial: eles são os profetas. Os profetas são pessoas que Deus inspirou; são os porta-vozes dele. Desde o século VII AC, eles já esperavam muito: o Messias, um enviado de Deus, veio para ser o transformador do mundo, tornar reinantes a paz, a justiça e o amor e convocar uma nova reunião dos israelitas para passarem uma vida pacífica em sua própria terra. Ainda na atualidade, os israelitas estão no aguardo de um messias salvador,

contrários ao que os cristãos acreditam de que já é vindo na pessoa de Jesus Cristo.

- Esperando o messias, é obrigatória a tendência do judeu à santidade, em observação da Lei e das regras de vida (moral judaica). O conteúdo das leis aparece em um livro que se chama Torá, que significa Lei. Elas são referentes à totalidade dos aspectos da vida: cultuar, trabalhar, viver em família, comer, vestir, punir as faltas, etc. Os religiosos que explicam as leis da Torá são mestres que se chamam rabinos. O conteúdo dos comentários que os rabinos explicam a respeito dessas leis aparece num grande livro: o Talmud.



(Templo de Jerusalém).



(Moisés com as Tábuas dos Dez Mandamentos).

- Agora, Gabriel, vamos descer no tempo no ano 1 AC. Você vai acompanhar de perto toda a história de Jesus Cristo! Disse Wiky.

Gabriel ficou emocionado. Ele teria a maior experiência que um ser humano poderia ter na vida.

- Gabriel, estava vendo aquela moça? Ela é Maria, futura mãe de Jesus. Acompanhe sua história e compreenderá como tudo aconteceu! Afirmou Wiky.

Na pequena vila de Nazaré, viviam uma mulher de nome Maria e um homem de nome José. Nazaré localizava-se a 25 km do Mar da Galileia.

Nazaré era uma vila de pouca importância, tanto na Galileia como na Judeia, e tinha uma população de, aproximadamente, dois mil habitantes. Nazareno significa 'da vila de Nazaré'.

As casas eram feitas de pedra e alguns de seus habitantes mais pobres viviam em cavernas. Nazaré era conhecida como a 'flor da Galileia', em razão dos jardins floridos, cuidadosamente tratados por seus habitantes, e das casas construídas com capricho e talhadas em pedra. Localizada sobre uma colina a 350 metros em relação ao Mar Mediterrâneo, a cidade é rodeada por outros montes mais altos.

O vilarejo de Nazaré era um pequeno povoado de não mais de 30.000 metros quadrados, com 200 metros de comprimento e 150 metros de largura. As casas eram compostas geralmente por uma única sala, ligadas a uma gruta escavada à mão devido à fragilidade das rochas do local.

Nesta gruta, os habitantes guardavam os alimentos e bebidas, por serem úmidas e manterem uma temperatura relativamente baixa.

Seus habitantes viviam do artesanato familiar e pastoreio de cabras e ovelhas, além de outras criações de animais de pequeno porte. Era uma cidade simples e pobre.

Maria era uma jovem mulher que dedicava sua vida a ajudar outras pessoas necessitadas, em especial os idosos e crianças órfãs. Com a venda de queijos e dos tecidos em lã que confeccionava no tear, graças ao leite fornecido pelas cabras e a lã das ovelhas de sua família, Maria dividia o pouco que ganhava com os pobres de sua querida Nazaré.

Além de dividir seus alimentos e ganhos, Maria cuidava da higiene e saúde de vários idosos. Era admirada e conhecida por todos na pequena Nazaré.

José, igualmente, era um homem muito bom. Ele era o melhor carpinteiro da pequena Nazaré. E, com frequência, fazia serviços para pessoas necessitadas sem cobrar nada, como camas, cadeiras e mesas, além de consertar telhados para eles.

E esta grande bondade de José e Maria os aproximou em uma oportunidade. Maria estava tratando de uma idosa doente, dava-lhe comida, fazia a limpeza de sua pequena casa e lavava suas roupas.

A senhora idosa não tinha nenhum outro familiar e dependia muito da bondade de Maria. Certo dia, bateu à porta da casa desta senhora idosa um homem de nome José. Maria atendeu a porta, perguntando:

- *Boa tarde! Quem é o senhor?*
- *Meu nome é José e procuro pela senhora Sofia.*
- *Ela está acamada, senhor! Mas, posso ajudá-lo em alguma coisa? Perguntou Maria.*
- *Bem, acredito que sim. Eu vim somente trazer esta cadeira de descanso para que ela possa ficar à porta de sua casa, tomar sol, ver os vizinhos. Eu sou carpinteiro. Respondeu José.*
- *E ela precisa pagar-lhe por este serviço, senhor? Quis saber Maria.*
- *Absolutamente! É um presente meu para esta senhora. Respondeu José.*
- *E a jovem mora aqui? Perguntou José.*
- *Não, senhor! Eu estou ajudando a senhora idosa em sua alimentação, limpando a casa e lavando sua roupa. Ela é como uma segunda mãe para mim. Respondeu Maria.*

Neste momento, os dois se olharam com muito respeito e admiração e descobriram, imediatamente, que tinham nascido um para o outro. Seriam unidos no amor ao próximo e no exercício da bondade aos seus semelhantes. Em pouco tempo, ficaram noivos e faziam planos de casamento.

Maria era uma mulher israelita, conhecida como Maria de Nazaré, e seus pais eram São Joaquim e Santa Ana. Maria era uma mulher de grande humildade.

Sua existência foi como a de qualquer outra jovem de Nazaré: arrumar a casa, cuidar dos irmãos menores, ajudar no pastoreio das cabras e ovelhas, fazer tecidos de lã no tear, entre outros serviços domésticos.

José, também conhecido como José de Nazaré ou José Carpinteiro, era um homem autenticamente justo e bondoso em ações e palavras.

Assim, era um homem conhecido e respeitado pelo seu senso de justiça, por sua bondade e amor ao próximo, além de sua habilidade como carpinteiro.

Maria ficou noiva de José e se comprometeram em casamento selando um amor que duraria por toda a vida.



(O anjo Gabriel anuncia a Maria que ela dará à luz a Jesus e lhe oferece lírios brancos).

Maria fica sabendo pelo anjo Gabriel que irá ter um filho chamado Jesus.

Quando ela pergunta como seria possível, dado que era ainda uma virgem e solteira, Gabriel afirma que o Espírito Santo virá sobre ela e que nenhuma palavra vinda de Deus, será impossível.

Maria disse, então, em resposta:



- *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra!”.*

Maria, já tendo sido prometida em casamento a José, concebeu miraculosamente, sem que houvesse tido relações maritais com ninguém, por intermédio do Espírito Santo.

Para o casal, tratou-se de um momento dramático, uma vez que, quando tomou ciência de que a esposa estava grávida de um filho que não era seu, José sentiu-se decepcionado e resolveu romper com ela, mas sem expô-la publicamente.

No entanto, após uma experiência mística num sonho, no qual um Anjo lhe aparecera, voltou atrás e reconheceu legalmente o Menino Jesus como seu legítimo filho. E o nascimento de Jesus aconteceu cerca de um ano depois.

Quando Maria estava perto de dar à luz, ela e seu marido José viajaram de Nazaré para a terra ancestral de José em Belém para se registrarem no censo.

(O censo ou recenseamento demográfico é um estudo estatístico referente a uma população, promovido periodicamente pelos governantes de uma cidade ou país, que possibilita o recolhimento de várias informações, tais como o número de homens, mulheres, crianças e idosos, onde e como vivem as pessoas, profissão, entre outras coisas).

Maria entra em trabalho de parto e, sem conseguir encontrar um lugar para se hospedar, o casal se refugia com o recém-nascido numa manjedoura.

O nascimento de Jesus, chamado também de Natividade, ocorreu em Belém, na província romana da Judeia de uma mãe ainda virgem, numa simples manjedoura.



Um anjo visitou os pastores que estavam nas redondezas e lhes levou a boa nova:

- *Hoje nasceu na cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor!*

O anjo conta que encontrarão a criança embrulhada em panos e deitada numa manjedoura.

Os pastores correram para o estábulo em Belém e lá encontraram Maria, José e Jesus.

Eles repetiram o que ouviram do anjo e depois retornaram aos seus rebanhos. Maria e José levaram depois Jesus até Jerusalém para cumprir um ritual judeu, antes de retornarem todos para Nazaré.



Ao anjo se junta uma multidão da milícia celestial que canta: “Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem”.



(José com seu filho no colo, o menino Jesus).

A mensagem do anjo a José incluiu a origem do nome Jesus e adquiriu palavras de salvação quando o anjo instruiu José:

- A quem chamarás Jesus porque ele salvará o seu povo dos pecados deles!

Anjos o proclamaram salvador de todas as pessoas e pastores vieram adorá-lo.



Três Reis Magos visitaram o menino Jesus logo após o seu nascimento, trazendo-lhe presentes. Eles vieram do Oriente para adorar o Cristo, nascido 'Rei dos Judeus'. Seus nomes eram Melchior, Baltasar e Gaspar.

Estudiosos da astronomia, eles viram uma estrela e foram, por isso, até a região onde nascera Jesus Cristo.

Assim, os Magos, sabendo que se tratava do nascimento de um rei, foram ao palácio do cruel rei Herodes em Jerusalém na Judeia. Perguntaram eles ao rei sobre a criança.

Este disse nada saber. Herodes alarmou-se e, sentindo-se ameaçado, pediu aos Magos que, se o encontrassem, falassem a ele, pois iria adorá-lo também, embora suas intenções fossem a de matá-lo. Herodes questionou seus conselheiros onde o Messias nasceria e eles responderam que seria em Belém, a terra natal do Rei David.

Até que os Magos chegassem ao local onde estava o menino, já havia se passado algum tempo, por causa da distância percorrida. A estrela os guiava e pairou sobre a manjedoura onde estava o menino Jesus.

Os Magos ofereceram três presentes ao menino Jesus: ouro, incenso e mirra. O ouro representava a realeza. O incenso representava a fé. A mirra representava a cura para os ferimentos de Jesus.

(Incenso - do latim: "incendere", que significa queimar - é composto por materiais aromáticos derivados de plantas, que liberam fumaça perfumada quando queimados. Ele é usado em cerimônias religiosas, rituais de purificação, meditação, para a criação de um estado de espírito e eliminar algum mau odor).

(Mirra é uma planta, também conhecida como mirra arábica, que possui propriedades medicinais. O presente dado pelos reis Magos visava proteger a delicada pele do menino Jesus, que acabara de nascer, e curar seus ferimentos).



O nascimento de Jesus, proclamado o 'Rei dos Judeus' provocou a ira do Rei Herodes, que se viu ameaçado em seu poder.

Herodes, furioso, ordenou aos seus soldados que todos os meninos de Belém, com menos de dois anos de idade, fossem assassinados, episódio que ficou conhecido como o "Massacrei dos Inocentes".

Num sonho, os Magos foram alertados por Deus de que Herodes pretendia matar Jesus, a quem ele via como rival. E, por isso, voltaram para casa sem dizer-lhe onde encontrar o menino.

Em sonho, um anjo pediu então a José que fugisse com a família para o Egito. Assim, a família de Jesus conseguiu escapar para o Egito e, depois que Herodes morreu, voltou para Nazaré.

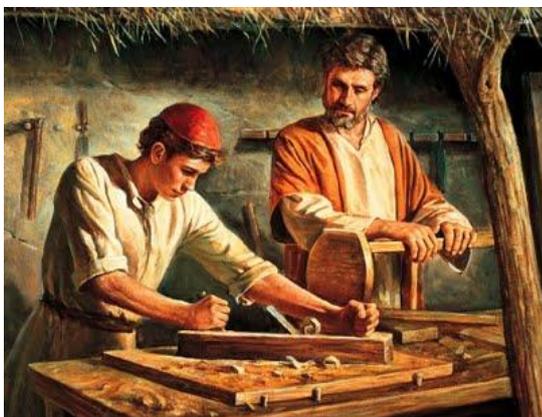


Maria e José em fuga para o Egito, para salvar seu filho Jesus.

A Estrela de Belém revelava o local do nascimento de Jesus para os três reis Magos, que viajaram até Jerusalém vindos de um país desconhecido no Oriente.



Por sua importância para os Cristãos e para a Humanidade, a data de seu nascimento é comemorada em todos os países de religião Católica e em outros países, entre os católicos residentes.



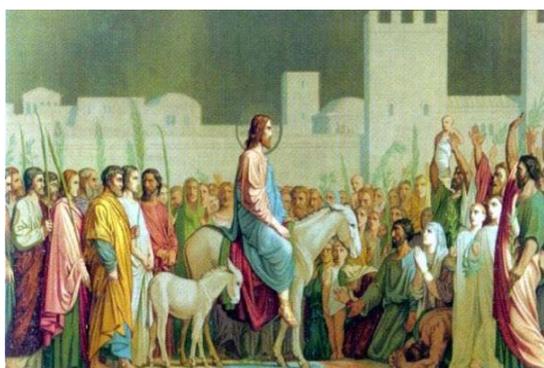
(José, o carpinteiro, ensinando o ofício ao jovem Jesus).

Maria foi determinada por Deus para ser a mãe de seu filho redentor por seus méritos de uma pessoa santa e tocada pelo Espírito Santo, sendo a escolhida e bendita entre todas as mulheres. E por formar um casal com José, igualmente, um homem justo, bondoso e caridoso.

- Gabriel, como bem sabemos, a Semana Santa é a ocasião em que é celebrada a paixão de Cristo, sua morte e ressurreição. Vamos acompanhar esta fase na vida de Jesus.



- *Jesus Cristo não aceitava o tipo de vida que seu povo levava, o governo cobrando altos impostos, riquezas extremas para uns e miséria para outros.*



- *Ao chegar a Jerusalém, foi aclamado pela população como sendo o Messias, o Rei, mas os romanos não acreditavam que ele era filho de Deus, duvidavam dos seus sábios ensinamentos, de sua missão para salvar a humanidade, então passaram a persegui-lo.*

- *Jesus tinha conhecimento de tudo que iria passar, da peregrinação que o levaria à morte.*



- *Convidou, então, doze homens a quem chamou de discípulos, para levar seus ensinamentos às pessoas.*

- *Porém, Judas Escariotes, um desses Apóstolos, também duvidou que Ele fosse um enviado de Deus, entregando-o para os romanos, que o capturaram, recebendo 30 moedas de prata.*

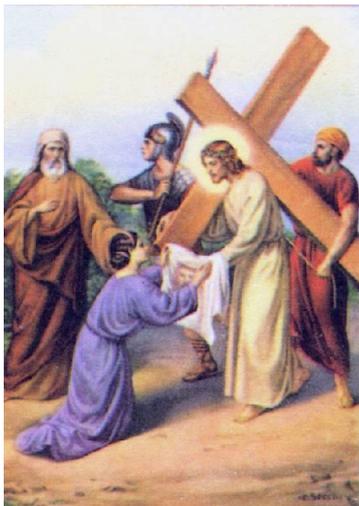


- *Jesus combinou com os soldados que daria um beijo em Jesus para mostrar-lhe quem ele era. Este ato ficou conhecido como “beijo de Judas”.*

- *Jesus é levado para julgamento perante Pilatos, a autoridade máxima romana na Palestina ocupada.*



(Pilatos, então, tenta libertar Jesus dando ao povo uma opção de libertar Jesus ou o violento criminoso Barrabás. Para sua consternação, a multidão exige ter Barrabás libertado e Jesus morto. Em uma tentativa de apaziguar a multidão, Pilatos ordena que Jesus fosse punido, mas não morto. Jesus é brutalmente açoitado e zombado com uma coroa de espinhos por seus guardas. No entanto, Caifás, um Sumo Sacerdote, com o apoio das multidões, continua a exigir que Jesus seja crucificado e Barrabás liberado. Pilatos, então diz: “Eu lavo minhas mãos!”. E, relutantemente, ordena a crucificação de Jesus).



- *Em seguida, fizeram Jesus passar pela via sacra, amarrado à sua cruz, carregando-a por um longo trecho, sendo torturado, levando chibatadas dos soldados, sendo caçoado covardemente... Ao início da Via Dolorosa de Jesus para o Calvário, Maria o encontra e o conforta. Jesus retribui a ela dizendo: “Veja, mãe, eu farei tudo novo”. E prossegue...*

- *Até sofrer a crucificação e a morte...*



- *Cada dia da comemoração da Semana Santa faz referência a um acontecimento. Os últimos cinco dias que Jesus Cristo passou vivo foram emocionantes. Tanto para ele como para seus seguidores. A entrada triunfal dele em Jerusalém na semana da Páscoa judaica, os tumultos que sua presença causou ao redor do Templo Sagrado, as disputas acaloradas com os fariseus, a última ceia, a traição, a prisão, o julgamento, a flagelação e a crucificação, tudo foi muito rápido, avassalador, compondo os atos do Drama da Paixão. Episódio trágico até hoje representado no mundo inteiro pelas comunidades cristãs.*

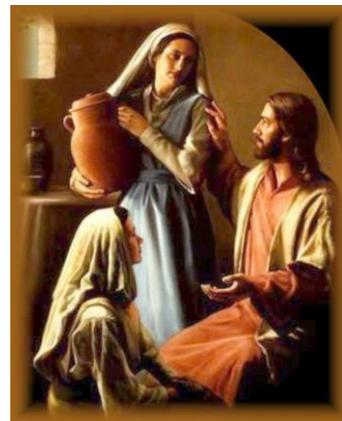


- *O domingo de ramos refere-se à entrada do Rei, o Messias, na cidade de Jerusalém, para comemorar a Páscoa judaica.*

- *Cristo decidiu-se por fazer uma entrada triunfal na cidade santa para afirmar publicamente que o seu reinado, ao contrário da monarquia de Herodes, era o império dos simples, adentrando pelo portão montado num jumentinho. A multidão local, lançando*

Hosanas nas Alturas (que quer dizer: Salva-nos, te imploramos!), recebeu-o como “o filho de Davi”, alguém que havia herdado do lendário rei o poder de fazer curas e operar milagres. Entretanto, o recém-chegado logo se indis pôs com a elite judaica.

- *Na segunda-feira seguinte foi o dia em que Maria ungiu Cristo.*



(Significado de Ungir: Esfregar, friccionar com óleo, unguento ou qualquer substância gorda; untar: antigamente, ungiam-se os atletas para a luta. Religião católica: sagrar, dar a unção a, com os santos óleos. Religião católica: dar a extrema-unção a alguém. Untar com substâncias aromáticas).



- *Na terça-feira foi o dia em que a figueira foi amaldiçoada.*

(Ao voltar à cidade, Jesus teve fome. E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente. E disse-lhe: “Nunca mais nasça fruto de ti”. E a figueira secon imediatamente. O caso da figueira amaldiçoada por Jesus foi pouco antes da Paixão. Cristo, então, não puniu nenhuma falta numa árvore que, não tendo livre arbítrio, não poderia ter culpa alguma. Jesus quis apenas ensinar a seus Apóstolos que Ele tinha poder de exterminar seus inimigos, se assim o quisesse).

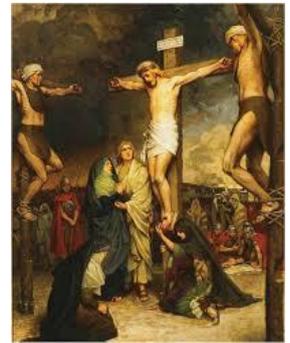
- *Ao se retirar, Jesus olhou de volta para a figueira e, com um sorriso, estalou os dedos e fez voltar suas folhas e ela deu frutos no tempo apropriado.*



- *A quarta-feira é conhecida como o dia das trevas.*



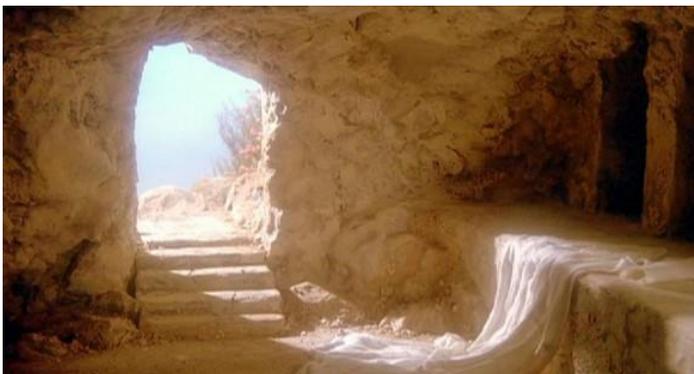
- *A quinta-feira foi a última ceia com seus Apóstolos.*



- *A sexta-feira foi o dia do seu sofrimento, sua crucificação.*



- *Sábado é conhecido como o dia da oração e do jejum, onde os cristãos choram pela morte de Jesus.*



- *E, finalmente, o domingo de Páscoa, o dia em que Jesus ressuscitou e encheu a humanidade de esperança de vida eterna.*



- *As últimas palavras de Jesus, antes de morrer na cruz, foram: “Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem! Tudo está consumado. Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito”.*

(O tempo sobrenaturalmente muda após isso: o sol se escurece e há trevas por toda a parte. Ao bradar Jesus ao céu “Pai, em Tuas mãos entrego o meu Espírito” e morrer, uma única gota de chuva cai do céu, provocando um terremoto que destrói o templo e rasga o pano que cobre o templo em dois, para o horror de Caifás e os outros sacerdotes).



- No fim do sábado, quando ainda estava escuro, como começou o amanhecer para o domingo, Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago, foram ver o sepulcro onde o corpo de Jesus se encontrava.

- Elas trouxeram especiarias para ungir novamente o corpo de Jesus. E eis que acontece um grande terremoto porque um anjo do Senhor desceu do céu e chegou removendo a pedra que fechava o sepulcro, sentando-se sobre ela.

- O rosto de Jesus brilhava e suas roupas tinham um branco como a neve. Os guardas se assustaram.

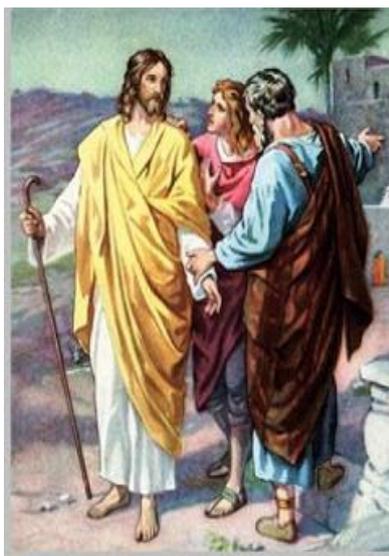


- E o anjo disse às mulheres: Não tenhais medo, pois eu sei que buscais Jesus que foi crucificado. Mas, ele não está mais aqui, porque ressuscitou! Venham e vejam o lugar onde o Senhor estava sepultado.

- E entrando no sepulcro, elas não acharam o corpo de Jesus. E elas viram um anjo, vestido de uma roupa comprida e branca e ficaram espantadas.

- E o anjo disse-lhes: Não vos assusteis. Buscais a Jesus Nazareno que foi crucificado e ressuscitou. Ide depressa e dizeis aos discípulos que Jesus ressuscitou dos mortos.

- Após sua ressurreição, Jesus se mostrou depois da sua paixão (sofrimento) e com muitas e infalíveis provas, sendo visto pelo espaço de quarenta dias.



- Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, depois a outras mulheres. E Jesus mostrou-se a dois discípulos, um era Cléopas, o outro Simão. Jesus os encontrou e caminhou com eles, mas os dois não o reconheceram. Jesus explicou as profecias e o sentido da ressurreição e, por fim, ao partir o pão, revelou-se a eles quando se reuniram para o jantar. Os dois correram de volta a Jerusalém para encontrar os Apóstolos e contar a eles o que acontecera.



- Jesus apareceu a todos os Apóstolos. Mas, Tomé não estava presente. Entretanto, quando os outros Apóstolos lhe contaram sobre a aparição de Jesus após sua ressurreição, Tomé não acreditou e disse: “Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, não puser o dedo no lugar dos cravos e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma acreditarei”.

E acontece que, oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa e Tomé estava com eles. Estando as portas fechadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Tomé estava presente. A voz calma de Jesus soa no ambiente com toda a nitidez: “A paz esteja convosco”. Jesus aproxima-se, olha para cada um dos Apóstolos e fixa o seu olhar em Tomé. Desta vez Jesus viera propositadamente para Tomé. Era o Bom Pastor que vinha buscar a ovelha perdida, o Mestre que vinha em auxílio do seu discípulo querido. Jesus dirige-se para Tomé e coloca-se na sua frente, e lhe diz: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não seja incrédulo, mas fiel”. Cristo voltara para lhe lembrar das suas palavras: “Não fique perturbado o coração de vocês; acreditem em Deus, acreditem também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu teria dito a vocês: vou preparar lugar para vocês. E, se eu for e preparar lugar para vocês, eu virei outra vez, e tomarei vocês para mim mesmo, para que onde eu estiver estejam vocês também. E para onde eu vou, vocês conhecem o caminho”. Tomé, movido pela poderosa fé que sentia no seu coração, disse o que até aí não tinha descoberto: “Meu Senhor e meu Deus”. Tomé tornou-se o primeiro dos

Apóstolos a se dirigir a Jesus nestes termos, chamando-o de “Meu Deus”. Ninguém até aquele momento havia pronunciado a palavra “Deus” dirigindo-se a Jesus. Tomé não se limita a ter uma nova opinião sobre a ressurreição de Jesus. Ele toma uma decisão. “Meu Senhor”. Ele se arrepende e entrega-se incondicionalmente a Jesus aceitando-o como seu Salvador. “Meu Deus”. Já não era a mesma fé sem esperança, movida pela lealdade a um amigo. Daí em diante, Tomé punha Jesus Cristo em igualdade com Deus Pai, acredita em Jesus Cristo como o Filho único de Deus. Quantos de nós queremos ver para crer? E Jesus admoesta a Tomé e a cada um de nós: “Você acreditou porque me viu? Bem-aventurados os que acreditaram sem terem visto”.



- *E, após várias outras aparições, elevou-se ao céu.*
- Esta é a emocionante História de Jesus Cristo. E, nesta oportunidade, vale lembrar o que disse Pedro em sua fala com João Evangelista:
- *Como disse o apóstolo Paulo, nosso amigo e grande divulgador da palavra de Jesus Cristo: “Se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos nada para anunciar e vocês não têm nada para crer... Se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão... Se Cristo não ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos... Se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas mais infelizes deste mundo”.*

Quando encerrou sua apresentação sobre a vida de Jesus e ter passado no tempo em que tudo acontecia, Wiky notou que Gabriel deixava cair lágrimas de seus olhos...

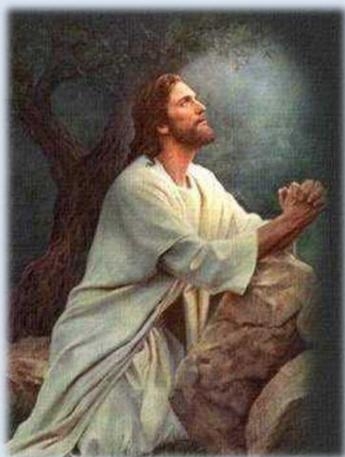
Wiki, igualmente, não se conteve. E duas gotas do mais cristalino óleo rolaram de seus olhos biônicos.

Mas, como pode? Robôs não choram!

Wiki entregou ao Gabriel três orações, dizendo:

- Querido Gabriel, fique com estas três orações importantes para que você possa se conectar com Jesus e com sua mãe Maria, todas as vezes que quiser agradecer pelas bênçãos recebidas em sua vida ou quiser compartilhar com eles seus sofrimentos, dores, doenças, preocupações, aflições e sonhos.
- Nos céus, Jesus e Maria não se comunicam por Internet, telefone celular, facebook, twitter, instagram, whatsapp e outros meios utilizados no mundo temporal, como nós o fazemos.
- A única forma dos homens e crianças se comunicarem com Deus Pai, com seu filho Jesus, com seus Santa Maria e São José, com os demais santos e com os Arcanjos e anjos, é através da fé e de orações! Explicou Wiki.
- E, por fim, saiba que, quanto maior a fé, maior será o sinal da transmissão e melhor será a conexão com todos eles! Concluiu Wiki, na certeza de que as crianças de hoje entendem melhor esta linguagem.

ORAÇÃO DO PAI NOSSO



Pai nosso, que estás nos céus,
santificado seja o Vosso nome.
Venha a nós o Vosso Reino.
Seja feita a Vossa vontade, assim na
Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos daí
hoje.
Perdoai-nos as nossas ofensas, assim
como nós perdoamos a quem nos
tem ofendido.
E não nos deixei cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

Em seguida, Wiki entregou ao Gabriel as três orações mais conhecidas da Religião Católica e que todos devem conhecer.

AVE MARIA

Ave, Maria,
cheia de graça,
o Senhor é convosco;
bendita sois vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.



SANTÍSSIMA TRINDADE - O CREDO

Creio em Deus Pai, Todo poderoso, criador do Céu e da Terra. Creio em Jesus Cristo, seu único filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos. Foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu, está sentado à direita de Deus, Pai Todo Poderoso, d'onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na Vida Eterna. AMÉM

Gabriel já tinha ouvido sua mãe orar. Mas, não sabia todas as orações e para o que elas serviam! Assim, se comprometeu a orar sempre pelo Deus-Pai, por Jesus, seus pais Sana Maria e São José, Maria, pelo Santo de sua devoção e pelo seu Anjo da Guarda!

Enquanto a nave Epicus se dirigia ao momento presente, Gabriel fez sua última pergunta:

- Wiky, você saberia dizer como vai ser o homem daqui a 100 mil anos?
- Sei o que tem sido registrado por cientistas. O homem continuará evoluindo e em constantes mudanças. Os cientistas dizem que:

Artista visual, cientistas e geneticista se uniram para criar modelos de como será a aparência humana daqui 100 mil anos.

- O Homo sapiens já percorreu um longo caminho evolutivo desde a Idade da Pedra e os avanços da medicina e da tecnologia têm ajudado a ampliar as possibilidades de evolução.
- Mas, como será a aparência do homem daqui a 20, 60, 100 mil anos?
- Os seres humanos do futuro vão ter melhorado significativamente a capacidade de processamento de informações e armazenamento de habilidades.
- Isso vai ser resultado do aumento das áreas de superfície de seus cérebros. Essas habilidades serão impulsionadas pelo desenvolvimento de civilizações em outros planetas além da Terra.
- Em 20 mil anos a cabeça será maior, com uma testa sutilmente grande em comparação a anterior.
- Em 60 mil anos, o rosto será proporcional à proporção áurea. Os olhos serão extremamente grandes, com um verde brilhoso como os de gatos.
- O arco superciliar será ainda mais para baixo, com olhos grandes, para se adaptar a regiões longes do Sol, pele pigmentada para evitar os efeitos da

radiação ultravioleta prejudicial longe da camada de ozônio protetora da Terra, pálpebras espessas e um arco superciliar mais marcado - área mais escura abaixo das sobrancelhas - para evitar os efeitos da baixa gravidade que desorienta os astronautas.

- Além disso, a cabeça será ainda maior.
- Em 100 mil anos o rosto será proporcional à proporção áurea. Os olhos serão extremamente grandes, com um verde brilhoso como os de gatos. O arco superciliar será ainda mais marcado
- O homem de 3.013 será mais alto, com média de altura a 1,80m a 2,10m, por conta das melhorias na nutrição e nos tratamentos médicos.
- Com o intestino mais curto, vamos absorver menos gordura e açúcar, uma consequência natural de nossa alimentação rica dessas substâncias e que pode ajudar no combate à obesidade.
- A fertilidade masculina continuará em queda e os homens terão testículos menores.
- Braços e dedos devem ficar mais longos para reduzir o esforço.
- Ao mesmo tempo, nervos das mãos e dos dedos ficarão mais extensos por causa do grande uso de aplicativos como teclados, que exigem maior coordenação entre os olhos e os dedos.
- O uso dos computadores pode reduzir o cérebro, já que a memória e diversas atividades que requerem raciocínio são executadas por eles.
- Os olhos serão maiores, e as bocas, menores, o que fará a comunicação se focar em expressões faciais.
- Os dentes devem diminuir por causa da grande oferta de comida macia.
- Ter papo pode ficar mais frequente, por causa do acúmulo de gordura em várias gerações.
- .

- Por conta das maneiras artificiais de controlar a temperatura e se aquecer, o homem deve ter o nariz mais padronizado e menos pelos no corpo.
- O uso intenso de aparelhos eletrônicos, no entanto, pode gerar mais rugas.
- E como poderá ser o nosso futuro?
- Os cientistas concordam que a atividade humana é responsável pelo aquecimento global, um aumento observado em temperaturas globais médias que ocorre atualmente. A destruição dos vários habitats, a poluição e outros fatores estão causando uma extinção maciça de muitas espécies de plantas e de animais, de acordo com algumas previsões 20% de todas as espécies de plantas e de animais na terra serão extintas dentro dos próximos 25 anos.
- Contudo temos visto, também, o desenvolvimento grande do conhecimento e da tecnologia humana, que podem ser usados para compreender as mudanças que nós vemos hoje. Paleontólogos são parte deste esforço para compreender a mudança global. Os fósseis fornecem dados sobre o clima e o meio ambiente passado e os paleontólogos estão contribuindo para nossa compreensão de como a mudança ambiental futura afetará a vida da terra.
- Não se sabe exatamente como a Terra terá seu fim, mas uma teoria muito provável é do Sol consumir todo o seu hidrogênio e expandir-se na forma de gigante vermelha. O processo de transformação do Sol em uma estrela gigante vermelha será acompanhado de bastante perda de material solar, e estima-se que o vento solar causado por esta perda de material poderá arrancar a atmosfera terrestre, tornando a Terra em um deserto, uma rocha nua.

Esta fora a última noite em que o robô de Gabriel contava a História sobre a formação do Planeta Terra e desenvolvimento da vida.

O Wiki desligou o gravador onde tinha registrado todas as informações que pesquisou na Internet, que acabara de transmitir ao seu companheiro de viagem Gabriel.

Em seguida, olhou demoradamente para ele, pensativo:

- Será que consegui atender às suas expectativas?
- Será que ele conseguiu entender não tudo, mas o suficiente para saber uma pouco mais sobre a formação do Planeta Terra, o desenvolvimento da vida e da História da humanidade?
- Então, Gabriel? Perguntou o Wiky, querendo ouvir a opinião de seu amigo.

E Gabriel assim se posicionou sobre tudo o que ele ouvira de seu atencioso Wiky:

- Ah, Wiky! Eu gostei muito de tudo o que você contou! Você é o melhor robô do mundo! Só você teria paciência de estudar tanto este assunto para me dar uma resposta! Mas, sabe Wiky? Eu gostei muito da grande mágica que Deus fez, criando o mundo e todos os animais e plantas, as paisagens e tudo o que existe! Ele é muito poderoso! Mas, eu gostei, também, da história contada em detalhe pelos cientistas. Eu pude ver como tudo aconteceu por muito, muito, muito tempo!

À medida que a Epicus se aproximava do tempo presente, Gabriel olhava pela pequena janela o Planeta Terra. E algo lhe chamou atenção:

- Wiky, o Planeta Terra que conhecemos em nossa viagem no tempo tinha muito mais florestas do que o Planeta Terra do presente. Mas, por que isto?
- Gabriel, hoje no Planeta Terra do presente nós estamos assistindo sua destruição pelo Homem, o mesmo Homem que a evolução levou milhares de ano para criar, sob o comando de Deus! Respondeu Wiky com muita tristeza.
- O Homem está destruindo o Meio Ambiente em que vive. Assim, está destruindo sua casa, nosso Planeta, e suas próprias condições de vida. É uma pena. É uma pena...



- Quando o assunto é a degradação do meio ambiente, problemas climáticos, efeito estufa, aquecimento global ou espécies em extinção, é difícil não pensar nos hábitos humanos e em seu modo de vida descuidado em relação ao seu habitat.
- O sistema econômico capitalista levou a sociedade a seguir um caminho que não prioriza a preservação e alternativas sustentáveis. Nos últimos anos, tem-se falado mais e mais sobre as mudanças climáticas e alternativas de sustentabilidade. Contudo, é importante não se esquecer de que o consumismo continua a todo vapor, gerando lucros às empresas e movimentando a economia que prioriza o instante á eternidade.
- A própria estrutura política e comercial de muitos países do globo, não se movimenta em prol do meio ambiente. Evidentemente, as empresas estão, cada vez mais, criando políticas de conscientização ambiental. Todavia, suas principais formas de produção ainda são voltadas ao que é cômodo, ao que diminui os custos e ao que é acessível aos seus consumidores. Infelizmente, não são todas as pessoas que estão dispostas a cobrir os custos da sustentabilidade e a assumir a responsabilidade por décadas de displicência socioambiental.



- Enquanto as comunidades discutem sobre as medidas possíveis para a reversão da destruição do meio ambiente, a Terra esquenta. Estudos científicos já apontaram que o aumento da concentração de gases na atmosfera provenientes da queima de combustíveis fósseis, automóveis e, até mesmo, de incêndios florestais, com a ajuda da derrubada de florestas tropicais, resultou no aumento de 1 grau centígrado na temperatura do planeta, nos últimos 100 anos. Alguns lugares chegaram a aquecer até 2 graus.
- Embora pareçam números pequenos, essa alteração é a principal responsável pelo derretimento das geleiras, ocasionando o aumento dos níveis do mar. Contudo, os problemas com as mudanças climáticas atingem cada região de uma forma específica. Em São Paulo, uma pesquisa realizada no mês de junho pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) indica que, entre 2070 e 2100, uma elevação de cerca de 2 a 3 graus na temperatura regional dobrará o número de dias com chuvas intensas, acima de 10 milímetros, na capital.
- Estima-se que, até 2030, mais de 20% da área total da expansão urbana das regiões metropolitanas estará vulnerável e poderá ser afetada por acidentes naturais provocados pela chuva. Em média, 11,17% dessas ocupações poderão ser áreas de risco de deslizamento. Além disso, o crescimento urbano também é um dos fatores que contribuem para problemas com enchentes e inundações, devido à dinâmica natural das cheias e das intervenções humanas nos cursos d'água e da alta impermeabilidade do solo urbano.

- O grande volume de água que correrá pelas ruas e pelos bosques próximos durante as enxurradas carregam detritos sólidos, muitas vezes contaminados, que cairão na rede hidrográfica e se acumularão em trechos de menor declive do leito, prejudicando a vida dos animais próximos e dificultando o tratamento da água.
- A interferência humana prejudica a vida da fauna e da flora. A história mundial é marcada por grandes catástrofes na natureza provocadas pelo homem, como o polêmico acidente nuclear de Chernobyl, em 1986, que deixou vários rios da região contaminados por mais de 15 anos.
- Recentemente, outro acidente nuclear, estimulado por um terremoto e um tsunami, deixou marcas profundas na biodiversidade de Fukushima. Mesmo depois de um ano da ocorrência do incidente, 40% das espécies de peixes que vivem no fundo do mar apresentam níveis de contaminação, o que pode indicar que a usina ainda está vazando material radioativo no oceano.
- Apesar dos estímulos naturais, a comissão parlamentar que investigou a tragédia no Japão, afirmou que a responsabilidade do ocorrido é do homem, pois eles falharam no dever de proteger a população e a sociedade. A questão principal, porém, não é admitir a culpa, é admitir que erraram e que vão continuar errando ao manter a usina porque ela gera lucro ao país.
- Assim como o vazamento de óleo no Golfo do México e na Bacia de Campos, onde a postura dos responsáveis é a mesma. Pedem desculpa por terem sufocado e matado centenas de animais, por terem contaminado o oceano devido a um erro de cálculo. Entretanto, o homem não deixará de instalar usinas, não deixará de se arriscar a contaminar os mares e a matar os animais. Afinal, as consequências serão problema do futuro.
- Já é hora do ser humano mudar sua conduta em relação ao meio ambiente, já é hora de entender que o planeta Terra precisa dele, assim como ele precisa do planeta Terra.
- No último século, o nosso Planeta tem sofrido várias alterações devido ao avanço da ciência e da tecnologia. Tudo isto, permitiu ao Homem maior conforto e melhores condições de vida. Contudo, este sempre pensou que

tudo o que a Terra nos oferecia era inesgotável, o que fez com que agisse de uma forma bastante irresponsável.



- A destruição das florestas, poluição das águas, dos solos e do ar, esgotamento dos recursos naturais, estão a levar o nosso Planeta para um estado de degradação incrível.
- A destruição das florestas tem diversas causas, como: a exploração da madeira; a agricultura, a exploração de minas, de pedreiras e de petróleo; construção de barragens, túneis e estradas.
- Isto tem causado a redução da biodiversidade, o desaparecimento de culturas dos povos, infertilidade do solo, diminuição do oxigênio, o aumento do gás carbônico.
- A poluição da água é outra consequência muito grave da degradação do meio ambiente. As principais fontes de poluição das águas são: os resíduos industriais urbanos jogados nos rios; os resíduos rurais com venenos agrícolas; o lançamento de esgotos sem o devido tratamento nos rios; a deposição de lixo domésticos transportados pela chuva; o uso de produtos químicos na agricultura que são transportados pelas chuvas.
- Como consequência destes poluentes temos a perda da qualidade da água, com prejuízos o meio ambiente, causando enormes danos aos organismos vivos e à cadeia alimentar e à nossa saúde.

- O solo é um recurso finito, limitado e não renovável, face à suas taxas de degradação, potencialmente, rápidas, que têm vindo a aumentar nas últimas décadas. As principais causas são os fertilizantes utilizados na agricultura, as queimadas e os depósitos de lixo. Consequentemente, isto prejudica muito o solo, a vegetação e os animais. Com as queimadas, o terreno fica exposto ao sol e ao vento, ocasionando a perda de nutrientes e a erosão do solo.



- Igualmente muito preocupante é a contaminação da atmosfera. Pode-se considerar poluição atmosférica qualquer contaminação do ar oriunda de desperdícios gasosos, líquidos, sólidos ou outros produtos que podem pôr em risco a saúde humana, animal ou vegetal. A atmosfera tem uma certa capacidade depuradora que garante a eliminação, em condições naturais, dos materiais nela descarregados pelos seres vivos. O desequilíbrio deste sistema natural, levado a cabo pelo Homem, conduz à acumulação na atmosfera de substâncias nocivas à vida.

- Os principais fatores que tem vindo a contribuir para o aumento da poluição atmosférica destacam-se entre: a atividade industrial e a circulação rodoviária. Como consequências temos o ‘smog’ que é uma combinação de fumo e de nevoeiro em áreas urbanas e industriais, ou seja, o aumento da temperatura durante o dia, e em condições de grande arrefecimento noturno. Provoca diretamente nas pessoas asma, bronquite, problemas respiratórios e cardíacos. E leva a uma elevada concentração de fumos à superfície. As chuvas ácidas originam a acidificação dos solos, que vai prejudicar a

agricultura e as espécies de árvores e plantas que vão nascer. Outra consequência é a destruição da vegetação e a contaminação da água, que é muito prejudicial para a vegetação assim como para os animais. O efeito de estufa tem duas consequências, o aquecimento global do planeta, o que pode provocar a fusão do gelo das regiões polares e a subida dos oceanos e alterações climáticas. A existência de ozono na estratosfera é vital para a Terra, pois absorve grande parte da radiação ultravioleta. O ozono é assim indispensável, protegendo-nos do excesso de radiação ultravioleta, embora ao nível do solo seja prejudicial para a saúde e para o ambiente. A destruição da camada de ozono provocada pelo cloro origina variações do clima com o aquecimento global e poderá acabar com a vida na terra.



- Os recursos naturais são elementos da natureza com utilidade para o Homem, com o objetivo do desenvolvimento da civilização, sobrevivência e conforto da sociedade em geral. Podem ser renováveis, como a energia do Sol e do vento. Já a água, o solo e as árvores, são já consideradas limitadas. E ainda não renováveis, como os recursos energéticos fósseis, como o petróleo e o gás natural. O abuso e destruição dos recursos naturais do

nosso planeta pela mão do homem podem contribuir em curto prazo para o esgotamento dos recursos não renováveis da Terra.

- Independentemente do grau de desenvolvimento das sociedades, os modelos de crescimento com base na exploração dos recursos naturais provocam um ciclo de degradação e destruição de todo o ecossistema Terra.

- Sendo tanto destes desastres claramente provocados pela mão do Homem, será urgente criar e estabelecer limites. Limites estes como, reduzir o uso e abuso dos recursos naturais indispensáveis à sobrevivência da população mundial. Sendo o ar, solo, água, vida e energia essencial para a vida humana e para a sobrevivência do sistema económico será obrigatório repensar nos sistemas atuais.

- Para acabarmos com tantos desastres temos diversas soluções, tais como: plantar árvores; proteção dos habitats naturais; reflorestação das áreas florestais degradadas; recuperação dos rios e mares atingidos pela poluição; o tratamento dos esgotos urbanos; elaboração de substitutos para os inseticidas; saneamentos básicos; instalação de estações de tratamento e reciclagem de lixo; proteção dos aterros sanitários; redução das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera; utilização de filtros nas chaminés das fábricas; promoção de energias alternativas, não poluentes; utilização de tecnologias “limpas”; promoção da reciclagem; reutilização de determinados produtos; poupar energia; aproveitar toda a energia natural que se puder; utilizar os transportes públicos; comprar carros híbridos; utilizar painéis solares em casa, entre tantas outras medidas possíveis. Estas são apenas algumas medidas alternativas que devemos seguir para assegurar o sucesso das gerações seguintes.



- A vida do Planeta Terra está em nossas mãos!



(Energia solar).



(Energia eólica).



(Reflorestamento. Área degradada e após o reflorestamento).



(Viveiro de mudas de árvores nativas para uso em reflorestamento).

- Gabriel, não poderíamos deixar de registrar fatos recentes das grandes descobertas científicas, prova de que o ser humano está em constante busca pela evolução e crescimento, melhor se preparando para o futuro!

- Desde que o mundo assistiu em suspense ao pouso do robô Philae sobre o cometa 67P-Churyumov-Gerasimenko, a "cereja do bolo" da missão Rosetta, da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês), as descobertas da ciência tornaram-se assunto regular nas mídias sociais. Seja pela postagem de fotos da Terra vista do espaço, promovida por astronautas e satélites, ou pelos avanços de cientistas na busca pela reprodução da vida e erradicação de doenças, a ciência tornou-se um assunto atraente.



- 1. Plutão rebaixado (2005)

Em janeiro de 2005, uma equipe coordenada pelo astrônomo Mike Brown, do Observatório Palomar, na Califórnia, descobriu o planeta anão Eris, com 27% mais massa que Plutão e bem próximo dele, numa região conhecida como cinturão de Kuiper. O achado trouxe uma consequência: no ano seguinte, a União Astronômica Internacional entendeu que a probabilidade de encontrar outros corpos rochosos gelados com aquelas dimensões na região era tão alta (como se confirmou depois), que a definição

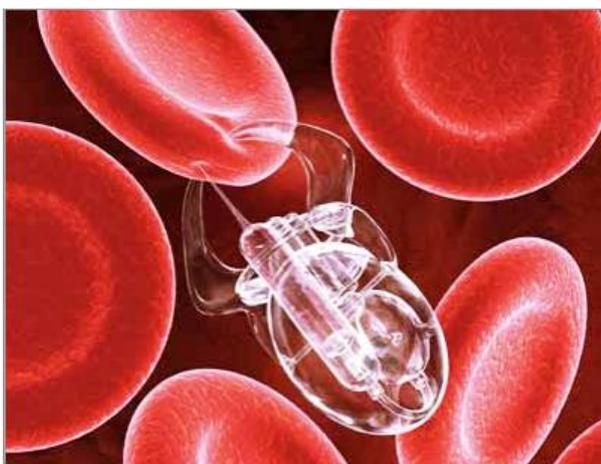
do pobre Plutão não fazia mais sentido. O resultado? Ele foi rebaixado para "planeta anão". Vale lembrar que a NASA (agência espacial americana) enviou uma sonda para Plutão pouco antes da mudança. E a New Horizon deve chegar ao destino no meio deste ano.



- 2. Matéria escura existe mesmo (2006)

Uma colisão entre dois aglomerados de galáxias registrada pelo telescópio Chandra, da NASA, trouxe a evidência que faltava para os astrônomos confirmarem a existência da matéria escura. Até então, todos já sabiam que boa parte do Universo, cerca de 25%, é composta por esse material, que é invisível (não emite luz), mas exerce

força gravitacional. A colisão, que formou o aglomerado 1E0657-556, gerou tanta energia que a matéria comum que existia parou, mas a matéria escura "continuou andando". Apesar de provar sua existência, os cientistas ainda não sabem do que é feita essa coisa invisível - eles imaginam que seja uma partícula ainda não descoberta. Não confunda o termo com "energia escura", que provavelmente existe em abundância maior ainda no Universo e também foi foco de estudos importantes na última década.



- 3. Células reprogramadas (2007)

Células-tronco são a grande promessa da ciência para revolucionar a medicina, já que podem se transformar em qualquer outra célula do corpo, e não há nada igual às embrionárias nesse aspecto. Mas a utilização desse recurso envolve questões éticas. Pesquisadores apresentaram uma alternativa bastante

promissora ao conseguir reprogramar células adultas de pele humana para que se tornassem capazes de se diferenciar em vários tecidos. Dois grupos independentes -- um liderado por James Thomson, da Universidade de Wisconsin-Madison, nos EUA, e outro por Shinya Yamanaka, da Universidade de Tóquio, Japão, demonstraram em 2007 a eficácia de um

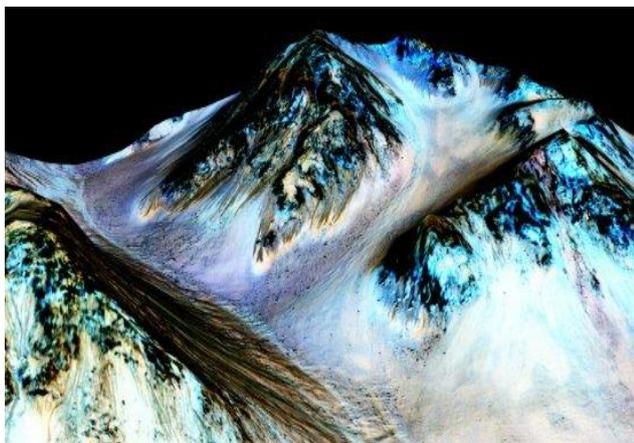
método que já tinha sido usado com sucesso em camundongos um ano antes. Yamanaka até recebeu o Nobel, em 2012, por suas pesquisas. Só em 2014, no entanto, é que foi feito o primeiro teste em humanos com células iPS. Uma mulher de 70 anos, no Japão, recebeu um implante para tratar uma doença ocular que causa cegueira. Apesar dos avanços, que já tem feito cientistas recriarem tecidos de órgãos e até neurônios, ainda há um longo caminho pela frente para confirmar se as iPS são mesmo o futuro da medicina.



- 4. Planetas como o nosso lá fora (2008)

Com ajuda do telescópio Hubble e de observatórios no Havaí, astrônomos conseguiram "fotografar" exoplanetas (aqueles fora do Sistema Solar) pela primeira vez. Eles promoveram uma espécie de eclipse artificial para conseguir

se livrar do brilho das estrelas, que atrapalhava a visão desses planetas distantes. Os primeiros "fotografados" foram um exoplaneta com três vezes a massa de Júpiter em volta da estrela Fomalhaut e três outros em volta da estrela HR 8799. Desde então, os cientistas têm descoberto planetas extrassolares em profusão. "Em 2004 eram poucas dezenas, e atualmente o número de confirmações se aproxima de 2.000", comenta o astrofísico Gustavo Rojas, da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos). Há sistemas planetários múltiplos, planetas em sistemas estelares múltiplos e muitas Super-Terras na lista, como destaca o especialista. E, segundo dados do telescópio Kepler, da NASA, cerca de uma em cinco entre as 50 bilhões de estrelas da nossa galáxia devem ter em sua órbita um planeta com condições semelhantes à Terra e com potencial de abrigar vida.



- 5. Água em Marte (2008)

A sonda Mars Phoenix Lander, da NASA, detectou, em 2008, minerais no solo de Marte que indicam que o Planeta Vermelho já esteve coberto por lagos, rios e outros ambientes capazes de abrigar vida. O

equipamento também fotografou pedaços de um material brilhante em um buraco que parecia gelo, reforçando o indício revelado por outras sondas da presença de água abundante no passado do planeta. Em 2013, porém, a sonda Curiosity trouxe uma revelação ainda mais notável: ainda há muitas moléculas de água presas entre os minerais no solo do planeta. Pode parecer pouca coisa, mas disponibilizar H₂O poderá ser crucial no caso de o homem viajar a Marte um dia.



- 6. Em busca da "capa da invisibilidade" (2008)

Cientistas da Universidade da Califórnia, nos EUA, anunciaram que estão mais perto de criar um material que pode tornar objetos tridimensionais "invisíveis". Eles desenvolveram dois materiais que podem reverter a direção da luz em torno dos objetos, fazendo com que eles "desapareçam". Eles são chamados de "metamateriais" -- não existem na natureza e são criados artificialmente em escala nano, com propriedades óticas que fazem a luz se comportar de forma não natural. Ainda estamos longe de criar uma "capa de invisibilidade" digna dos livros de Harry Potter, mas há muitos avanços na área.



- 7. Ciborgues à vista (2009)

Vários avanços foram feitos na última década no que se refere à interface cérebro-máquina, abrindo caminho para ajudar pessoas com deficiências, paralisias ou que sofreram amputações a recuperar os movimentos. Em 2009, Pierpaolo Petruzzello, italiano que vive no Brasil, conseguiu controlar um braço robótico usando a própria mente, com eletrodos conectados ao sistema nervoso. Ele foi o primeiro paciente a fazer movimentos complexos com as mãos, como pegar objetos, com o pensamento. Destacam-se, nessa área, estudo do brasileiro Miguel Nicolelis, que na última Copa do Mundo fez um paraplégico chutar uma bola com ajuda de um exoesqueleto.



- 8. Primeira célula 100% artificial (2010)

Pela primeira vez, cientistas conseguiram criar uma célula controlada por um genoma sintético, criado a partir de instruções de computador. A equipe liderada pelo cientista americano Craig

Venter utilizou o genoma de uma bactéria, a *Mycoplasma mycoides*, e o implantou em uma célula natural de outra bactéria cujo material genético tinha sido removido. O micróbio foi "reinicializado" e passou a se replicar, dando origem a colônias de células sintéticas. O feito abriu portas para que, no futuro, seja possível criar em laboratório micro-organismos capazes de sintetizar proteínas importantes para o ser humano, como vacinas ou biocombustíveis. Também gerou críticas de ONGs, que alertaram para o risco de micróbios sintéticos caírem na natureza e alterarem o meio ambiente.



- 9. Temos DNA Neandertal (2010)

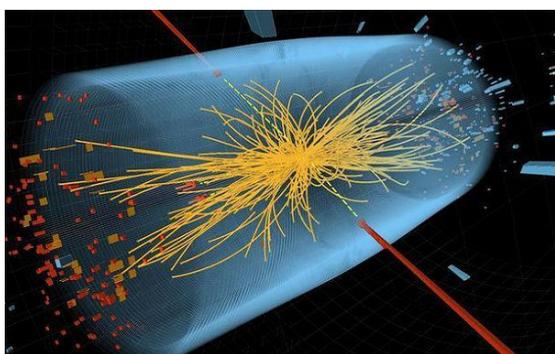
A revelação abalou a arqueologia. Pesquisadores do Instituto Max-Planck de Leipzig, na Alemanha, provaram que os homens de Neandertal, espécie extinta há 30 mil anos, conviveu com os primeiros homens modernos. E mais: tiveram relações sexuais e filhos com eles. De

acordo com a equipe, cerca de 3% do nosso DNA é Neandertal. O sequenciamento genético completo desse homínido foi concluído pela mesma equipe em 2013, e várias outras descobertas foram feitas em seguida. Um estudo da Universidade de Washington, por exemplo, encontrou até 20% de genoma Neandertal presente em humanos modernos. Segundo os cientistas, genes que causam diabetes tipo 2, doença de Crohn e lúpus podem ser remanescentes desse cruzamento. As regiões do DNA humano que mostraram maior frequência de genes Neandertais são aquelas ligadas à produção de queratina, uma proteína presente em nossa pele, unhas e cabelos.



- 10. Sinais do buraco negro no centro da Via Láctea (2011)

Há muito tempo os astrônomos falam sobre a existência de um enorme buraco negro bem no centro da nossa galáxia, a Via Láctea. Ele até tem nome: Sagitário A-estrela e estima-se que contenha aproximadamente 4 milhões de vezes a massa de nosso sol. Observações feitas na última década trouxeram provas mais concretas do objeto (ninguém ainda conseguiu enxergá-lo diretamente). Uma delas ocorreu no final de 2011: com ajuda de telescópios europeus, foi possível detectar uma nuvem de gás com massa muito superior à da Terra bem próxima de ser devorada pelo buraco negro. Em 2013, novas observações mostraram a nuvem sendo esticada pelo campo gravitacional do buraco negro. Os cientistas acreditam que acompanhar o fenômeno ainda trará dados importantes nos próximos anos. Outra evidência forte do "devorador" do centro da Via Láctea foi registrada em 2012. Com ajuda do telescópio de raios-X Chandra, da NASA, pesquisadores descobriram uma enorme quantidade de partículas energéticas sendo "vomitada" pelo buraco negro.



- 11. A "partícula-deus" existe (2012)

A descoberta do Bóson de Higgs, a partícula que desvenda o mistério da massa, foi um dos principais avanços científicos de 2012 e também das últimas décadas. Detalhado pelo britânico Peter Higgs em 1964, o bóson é responsável por criar um campo de força dentro do átomo que dá massa às partículas. Por exemplo: se elas interagem menos com o campo, ficam com pouca massa, como os elétrons. Interagem-se bastante, passam a ter mais massa, como é o caso dos quarks. Sem o bóson, dizem os cientistas, átomos agrupados no Universo não poderiam existir, o que inclui os seres humanos. Por isso ele ficou conhecido como "partícula de Deus" (embora o termo original fosse "partícula-deus"). O experimento que comprovou a teoria ocorreu em julho de 2012 no Laboratório Europeu de Física de Partículas (Cern), com ajuda do Grande Colisor de Hádrons (LHC, da sigla em inglês), considerado por si só o maior

experimento científico de todos os tempos. Os pais da teoria -- Peter Higgs e François Englert -- receberam o Nobel de Física já no ano seguinte.



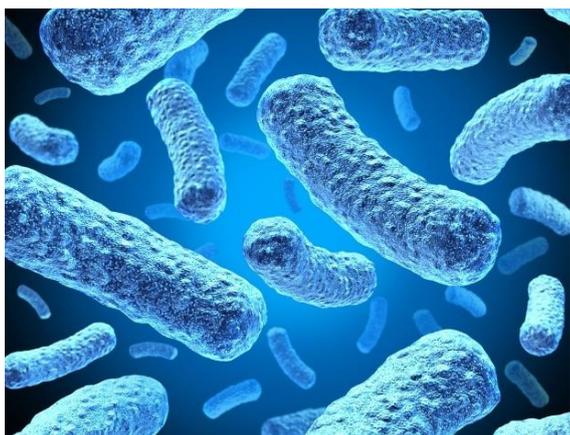
- 12. "DNA lixo" não é lixo (2012)

Cientistas do projeto internacional Enciclopédia de Elementos do DNA (Encode) descobriram que 98% do código genético, antes conhecido como "DNA lixo", exercem papel importante no desenvolvimento e na manutenção do corpo humano. Até então, acreditava-se que apenas 2% do DNA eram funcionais, já que somente essa parcela codifica proteínas. No meio do que já foi considerado descartável, há milhões de "interruptores" que determinam quando e onde os genes são ligados ou desligados. Muitos deles estão associados a mudanças genéticas que podem levar a problemas cardíacos, diabetes, transtornos mentais e outras doenças. O Encode, criado em 2003 para dar sentido ao enorme "mapa" decifrado pelo Projeto Genoma Humano, abriu as portas para um enorme campo de pesquisas e provou que o termo "DNA lixo" é que precisa ir para o lixo.



- 13. Óvulos criados a partir de células adultas (2012)

Pesquisadores da Universidade de Kyoto conseguiram transformar tanto células-tronco embrionárias quanto células pluripotentes induzidas (iPS), formadas a partir de células adultas, em óvulos viáveis. O experimento foi feito em camundongos. Para testar a fertilidade dos óvulos, eles foram removidos dos roedores para uma fertilização in vitro e, depois, reimplantados. As fêmeas geraram proles férteis com óvulos gerados a partir dos dois tipos de células-tronco. Cientistas já haviam criado espermatozoides a partir de células-tronco da medula óssea feminina, em 2008, mostrando que um dia será possível ter filhos sem a presença de um homem. Ambas as linhas de pesquisa são importantes para, no futuro, ajudar milhares de pessoas que não conseguem gerar descendentes.



- 14. Você não está sozinho (2012)

Pesquisas ao longo dos últimos anos levaram à conclusão de que cada um de nós abriga dez vezes mais bactérias do que células humanas. Para não falar em outros micro-organismos. Cientistas de um projeto que reúne quase 80 instituições anunciaram, em 2012, ter identificado todo

o micro bioma humano, ou seja, os trilhões de bactérias e vírus que vivem no nosso corpo. Cada pessoa abriga cerca de 10 mil espécies diferentes de micro-organismos. "Essas descobertas revolucionam nossa noção de saúde e doença", comenta o infectologista Reinaldo Salomão, professor titular da Universidade Federal de São Paulo, lembrando que vários estudos já associaram doenças como a obesidade a alterações na flora bacteriana.



- 15. Novo antibiótico após 30 anos (2015)

Pesquisadores do Centro de Descoberta Antimicrobiana da Universidade do Nordeste, em Boston, anunciaram neste ano a descoberta de um novo

antibiótico - a última classe desse tipo de medicamento havia sido introduzida em 1987. A teixobactina foi testada em animais e curou facilmente várias infecções, como a tuberculose, sem apresentar efeitos colaterais. O melhor de tudo é que a molécula se mostrou eficaz contra alguns micro-organismos resistentes aos antibióticos hoje existentes, o que é uma ótima notícia. O curioso é o que está por trás da descoberta, como ressalta o infectologista Reinaldo Salomão, professor titular da Universidade Federal de São Paulo: um método que extrai bactérias que vivem no solo. Embora ele seja riquíssimo em micro-organismos, apenas 1% deles sobrevivem em laboratório. "Hoje se sabe que aquilo que conhecemos representa apenas 1% do universo da microbiologia", diz o infectologista. Imagine o potencial desses 99% para curar doenças...

Esta fora a última noite em que Wiki contava ao Gabriel a história sobre o desenvolvimento da vida e a formação do Planeta Terra.

Em seguida, Wiky olhou demoradamente para ele, pensativo:

- Será que ele conseguiu entender não tudo, mas o suficiente para saber uma pouco mais sobre a origem da vida na Terra?
- Será que ele entendeu os fundamentos da versão da Bíblia e da Religião para a criação do mundo e da vida e os fundamentos da versão científica?

Após esta pausa para meditação, Wiky questionou Gabriel sobre estes pontos.

- O que você achou disto tudo, Gabriel? Consegui responder suas perguntas e satisfazer sua curiosidade?

E Wiky continuou:

- Veja que versão da Bíblia Sagrada e da Religião, diz:

26. Então Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastem sobre a terra."

27. Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher.

Wiky deu um tempo para Gabriel meditar e continuou:

- Veja a versão da Ciência e dos Cientistas:

Os cientistas acreditam que homens e macacos, provavelmente, se desenvolveram paralelamente, a partir de outras espécies de primatas. Ou seja, pelos cientistas, a resposta à sua pergunta é ‘Sim’, os homens nasceram de um processo de evolução a partir de uma das espécies de macaco.

- Então, Gabriel? Perguntou Wiky, querendo ouvir a opinião de seu companheiro de viagem no tempo.

E Gabriel assim se posicionou sobre tudo o que ele ouvira de seu talentoso robô:

- Ah, Wiky! Eu gostei muito de tudo que você contou! Você é o robô do mundo! Só você teria paciência de estudar todos estes assuntos para me dar uma resposta! Mas, sabe Wiky? Eu gostei muito da grande mágica que Deus fez, criando o mundo e todos os animais e plantas, as paisagens e tudo o que existe em seis dias! Como você disse, ele é muito poderoso! Mas, eu gostei, também, da história contada em detalhe pelos cientistas. Eu pude ver como tudo aconteceu por muito, muito, muito tempo!

- Mas, Gabriel! Você acha que o homem nasceu do macaco, como dizem os cientistas, ou foi criado pelo poder de Deus? Insistiu Wiky.

Gabriel parou por uns instantes e, ao invés de responder, silenciou, dando sinais com os ombros de que não sabia responder.

Wiky abraçou seu amigo com carinho e se desculpou por tê-lo pressionado a um posicionamento de uma questão tão difícil e que envolve valores que o pequeno Gabriel ainda não tinha desenvolvido...

- Gabriel, como disse antes, um dia, quando você tiver mais maturidade e mais conhecimentos, você terá melhores condições de responder a esta pergunta de acordo com os valores e crenças que você desenvolver! Por enquanto, aproveite a sua idade para brincar e estudar. Mas, você é quem começou toda esta história com suas perguntas! Finalizou Wiky rindo.

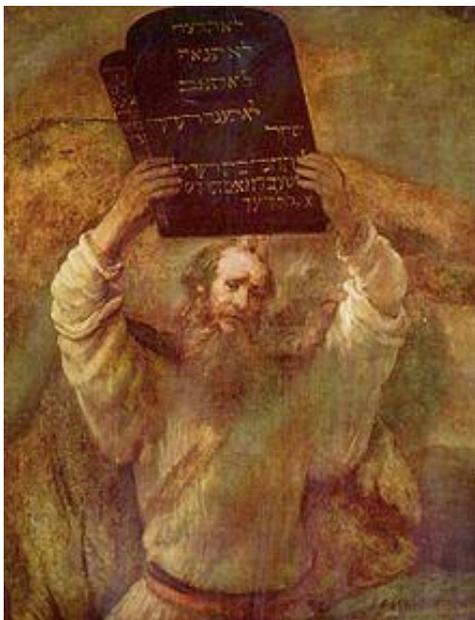
Gabriel riu também, mostrando-se estar feliz. Mas, ele fez uma última pergunta, que deixou Wiky embaraçado:

- E você, Wiky? Você tem muitos conhecimentos, em qual versão você acredita?

- Inicialmente, preciso pedir desculpas aos religiosos e aos cientistas se minha resposta ferir algum sentimento ou não corresponder à realidade que eles defendem. Mas, é a forma como este robô estudioso e contador de história entende este assunto!

- Gabriel, eu aceito as duas versões, tanto a da Bíblia Sagrada e da Religião, como da Ciência e dos cientistas. Na verdade, eu acho que as duas são absolutamente iguais. O que as diferencia é o padrão de tempo.

- A Bíblia Sagrada diz que o mundo e a vida foram criados em 6 dias, e a Ciência diz que foi criado por volta de 6 bilhões de anos. Para Deus não há o mesmo padrão de tempo como para os humanos. Eu prefiro acreditar que foram 6 momentos.



(Gênesis significa 'origem', 'nascimento', 'criação'. É o primeiro livro tanto da Bíblia Hebraica como da Bíblia cristã. Narra uma visão para a criação do Universo e da Vida. A tradição judaico-cristã atribui a autoria do texto a Moisés, enquanto a crítica literária moderna prefere descrevê-lo como compilado de texto de diversos autores. O livro de Gênesis não afirma quando foi escrito. A data de sua autoria é provavelmente entre 1440 e 1400 AC, o tempo quando Moisés conduziu os israelitas para fora do Egito e a sua morte.

(Moisés com as Tábuas da Lei).

O Livro de Gênesis procura responder questões, como: De onde é que eu vim? Por que estou aqui? Para onde vou? Gênesis é atraente ao cientista, ao historiador, ao teólogo, à dona de casa, ao agricultor, ao viajante e ao homem ou mulher de Deus.

- E o que eu acho mais fantástico é que o Livro de Gênesis foi escrito em um tempo que o estudo da Ciência praticamente não existia e dava seus primeiros passos. Naquela época nem se tinha ideia que a Terra era redonda e que orbitava ao redor do Sol. Muito menos, ainda, como surgiu o Planeta Terra e como a vida começou. Mas, tudo o que aconteceu, na versão da Ciência, está escrito no Livro de Gênesis, conforme vimos no início da história! Interessante, não?

- Em resumo, em todas as fases da Teoria da Evolução das Espécies e da formação do Planeta Terra, Deus estava no controle em todos os momentos da Criação! Ou seja, Deus fez a Criação, através da Evolução! Vejamos:

- A Bíblia Sagrada diz: “Deus Faz o Mundo do Nada”. E a Ciência diz: O Universo era vazio e nada existia.

- A Bíblia Sagrada diz: “No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra, porém, estava informe e vazia, trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas”. E a Ciência diz: O Universo foi criado por uma explosão chamada ‘Big Bang’, que deu origem a todos os astros, como o Sol, as Estrelas, os Planetas.

- A Bíblia Sagrada diz: “Primeiro Dia: Disse Deus: Faça-se a Luz! E a luz foi feita. Deus denominou-a de dia e às trevas noite. Houve tarde e manhã”. E a Ciência diz: Após o ‘Big Bang’, formaram-se um número infinito de estrelas e planetas. O sistema solar, com o planeta terra girando ao seu redor, foi criado. Em, seu movimento ao redor do Sol, a Terra fica parte iluminada pelo Sol e a outra parte escura, gerando o dia e a noite.

- A Bíblia Sagrada diz: “Segundo Dia: Disse Deus: Apareça o firmamento que separe as águas das águas! E assim se fez. Deus chamou ao firmamento de céu”. A Ciência diz: Com a criação do Universo criou-se o firmamento com todas suas estrelas e planetas, agrupados em galáxias. No Planeta Terra, os continentes e os mares se formaram.

- A Bíblia Sagrada diz: “Terceiro Dia: Disse Deus: As águas que estão debaixo do céu se reúnam num só lugar e apareça superfície enxuta! E foi feito. Deus chamou a superfície enxuta de terra e às águas reunidas deu o nome de mar. Disse Deus: Produza a terra ervas, plantas e árvores frutíferas. E assim se fez”. A Ciência diz: Ocorreram chuvas por milhões de anos, os continentes que estavam agrupados se separaram, separando a terra e os mares. Na terra, começaram a nascer as plantas, as árvores e as pradarias com muitas ervas.

- A Bíblia Sagrada diz: “Quarto Dia: Disse Deus: Haja luz no firmamento. Assim se fez. Deus, formou o sol, a lua, as estrelas e os colocou no firmamento para dar luz à terra e indicarem o tempo”. A Ciência diz: Após o ‘Big Bang’, formaram-se um número infinito de estrelas e planetas. O sistema solar, com o planeta terra girando ao seu redor, foi criado. Em, seu movimento ao redor do Sol, a Terra fica parte iluminada pelo Sol e a outra parte escura, gerando o dia e a noite. A Terra leva 365 dias para dar a volta ao redor do Sol e 24 horas ao redor de si mesma marcando, assim, o tempo.

- A Bíblia Sagrada diz: “Quinto Dia: Disse Deus: Haja peixes na água e pássaros no ar! No mesmo instante apareceram peixes e tudo quanto vive nas águas e também pássaros de diferentes espécies. Deus os abençoou e disse: Crescei e Multiplicai-vos!”. A Ciência diz: Houve um período em que a Terra esfriou, a temperatura ficou mais amena, o mar começou a ter condições de criar a vida. Nasceram os primeiros organismos vivos unicelulares, ou seja, de uma única célula. Depois, estes organismos se associaram, criando organismos vivos mais complexos com condições de procriarem em suas espécies. Nasceram os organismos marinhos que deram origem aos peixes. Algumas espécies de organismos marinhos migraram para a terra dando origem aos répteis e os répteis dando origem às aves. Outros organismos deram origem aos mamíferos e outros animais.

- A Bíblia Sagrada diz: “Sexto Dia: Enfim Disse Deus: Produza à terra animais quadrúpedes e répteis. E assim se fez. Em último lugar, Deus criou o homem”. A Ciência diz: Através da evolução, muitos animais foram criados e muitos extintos, dando origem aos mamíferos, às aves, aos répteis, aos anfíbios, aos vertebrados e invertebrados atuais. No processo de evolução, entre os mamíferos nasceram várias espécies de macaco, entre elas uma que deu origem ao homem.

- A Bíblia Sagrada diz: “Sétimo Dia: Deus descansou de toda a sua obra, abençoou e santificou este dia”. A Ciência reconhece o poder da fé e a importância de uma religião para uma perfeita comunhão com Deus.

- Ainda no livro Gênesis, a Bíblia Sagrada diz: “26. Então Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastem sobre a terra”. 27. Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher. 28. Deus os abençoou: “Frutificai, disse ele, e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra.”. A Ciência diz: Os cientistas acreditam que homens e macacos, provavelmente, se desenvolveram paralelamente, a partir de outras espécies de primatas. Nessa longa linha evolutiva, por fim surgiu o Homo sapiens, há 130 mil anos. Desenvolveu vestuário, habitações, ornamentos, práticas medicinais e rituais. Também foi responsável pela criação de novas formas de arte, como a escultura e a pintura.

Há 12 mil anos, o Homo sapiens descobriu a agricultura e domesticou os animais. Tornou-se sedentário e criou as primeiras cidades. Há 5 mil anos surgiram as primeiras civilizações e foi inventada a escrita. Era o fim da Pré-História e o início de uma nova aventura humana. E os homens continuam abençoados por Deus!

- E, por fim, a Bíblia Sagrada diz que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso por Deus em razão de ter comido o fruto proibido da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, também conhecida como Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, ou simplesmente Árvore da Ciência. Dirigindo-se a Adão falou: “Preferiste obedecer à voz de tua mulher, seja a terra maldita por tua causa e produza de agora em diante espinhos e abrolhos. Comerás o pão ganho com o suor de teu rosto, até que voltes à terra donde foste tirado, pois és pó e em pó novamente se tornará”. Quando Deus deu ao homem o poder do conhecimento sobre todos os demais animais, o homem deixou de viver no ambiente natural, ou seja, no Paraíso, e criou sua própria sociedade. Assim, pode-se considerar que foi expulso do Paraíso. E a vida tem mostrado aos homens que eles têm que enfrentar muitos sofrimentos e problemas, que precisam trabalhar para ganhar o pão de cada dia. E, um dia, morrerão e se tornarão pó...

E Wiky, muito emocionado, esclareceu:

- Assim, meu querido amigo, não há nenhuma divergência, a meu ver, entre o que a Bíblia Sagrada e a Religião e o que a Ciência e os Cientistas dizem! Mas, esta é a interpretação deste robô, que já está enferrujando e perdendo sua energia!

Gabriel limitou-se a olhar profundamente para o seu robô e disse simplesmente:

- Wiky! Eu te amo e te amarei para sempre em minha vida!

Em seguida, Wiky disse:

- Gabriel, guarde este gravador com todas as minhas explicações baseadas em minha pesquisa na Internet sobre estes assuntos. Quando os anos passarem, procure ouvir este material novamente. Muitas coisas que falamos, e

que não ficaram claras para você agora, ficarão mais compreensíveis quando você tiver mais idade. Mas, no geral, deu para você entender as explicações?

E Gabriel surpreendeu seu robô com esta resposta:

- Entendi sim, Wiky! Você é um grande contador de histórias. Agora eu sei que a Bíblia diz que Deus criou o mundo em seis dias provando ser o maior mágico do Universo! Somente Ele tem o poder de fazer um milagre deste tamanho. E aprendi, também, que a Ciência diz que Deus criou o mundo parte por parte e demorou muito, muito, muito tempo. Wiky, foi como o meu brinquedo de peças de montar castelos e outras construções. Deus foi montando tudo peça por peça, até chegar ao final com a criação do Universo e do nosso mundo, das plantas, dos animais e do homem. É isto, Wiky?

Wiky riu da versão de seu amigo e disse:

- Exatamente! Há homens que para eles basta a fé e eles acreditam na versão da Bíblia da Criação! E há os homens que, além da fé, são mais curiosos e gostam de entender como as coisas aconteceram. Estes acreditam na versão da Ciência da Evolução.

Em seguida, Wiky finalizou sua história:

- Gabriel, procurando resumir bilhões de anos em alguns segundos, eu diria que as peças, como você diz, que Deus usou para a Criação do mundo e da vida através da Evolução foram:

- No início não havia nada e Deus criou o Universo com todas as estrelas, planetas e demais astros após ocasionar a maior explosão.

- Depois, Deus criou o nosso Sol e ao redor dele criou 13 planetas: Quatro planetas mais próximos do Sol - Mercúrio, Vênus, Terra e Marte; quatro planetas gigantes - Júpiter, Saturno, Urano e Netuno; e mais cinco planetas pequenos pouco conhecidos - Ceres, Plutão, Haumea, Éris e Makemake.

.

- Em seguida, Deus escolheu o Planeta Terra para construir o Paraíso. No início só tinha lavas muito quentes que cobriam toda a superfície do nosso planeta. Depois, a lava foi esfriando cada vez mais, criando a parte de terra, as rochas. Assim, formou-se a crosta terrestre e as lavas quentes ficaram por debaixo da superfície sólida. Por muito tempo, choveu muito cobrindo o planeta com água de um lado e a terra ficou agrupada do outro, sendo que debaixo da água havia muitas partes ainda de terra. Parte da terra que estava submersa subiu à superfície e se juntou às outras partes. Depois, Deus separou a terra e a água, criando os mares, as montanhas e as planícies.

- Depois, chegou um momento em que a temperatura ficou mais amena. Com isto, Deus pode iniciar a criação da vida a partir dos oceanos.

- Inicialmente, Deus criou os organismos unicelulares, aqueles que possuem uma única célula. Você sabe que todo o nosso corpo todo é formado por células, certo Gabriel? Nós somos um Universo de bilhões de organismos vivos!

- Passado algum tempo, os organismos unicelulares começaram a se juntar a outros, criando organismos com mais células. Estes organismos continuaram se juntando a outros, criando os primeiros seres vivos mais complexos.

- E para os organismos que se associaram sobreviverem juntos, eles desenvolveram um sistema de alimentação comum, surgiram os órgãos que mantinham todas as células alimentadas e vivas, como os intestinos, o coração, o fígado, os pulmões, o cérebro e todos os demais órgãos, até chegar a um sistema de reprodução da espécie.

- Estes organismos já com muitas células, continuaram a se juntar, criando as várias espécies de animais. E estes animais continuaram evoluindo, dando origem a todas as espécies de animais, como os vertebrados e os invertebrados, répteis, mamíferos, aves, anfíbios, peixes, insetos e todos os demais animais.

- Para que estes animais pudessem transmitir suas características aos seus filhotes, desenvolveu-se o DNA.

.

- As plantas tiveram a mesma origem, mas seguiram uma evolução diferente dos animais. Mas, em muitos aspectos elas se parecem com os animais! Elas têm células, um sistema de alimentação, um sistema de reprodução. Veja o exemplo de um abacateiro: as raízes são como os intestinos, que retiram da terra os nutrientes e a água para a planta. O tronco, como os ossos, que mantêm firmes a árvore. A casca, como a pele, que protege o tronco. As folhas, como os pulmões, que fazem com que as plantas respirem. A seiva, como o sangue, que leva a cada célula vegetal o nutriente, o oxigênio e a água que precisam. O caroço como os ovos ou óvulos dos animais e geram os novos abacateiros! E o fruto e o caroço nasceram da fecundação da flor do abacateiro fêmea pelo pólen da flor de um abacateiro macho!

- E de um destes animais, como já mostramos na história, Deus criou várias espécies de macaco, uns pequenos e outros grandes.

- Finalmente, Deus escolheu um destes grandes macacos para dar-lhe o poder do conhecimento, criando o Homem, diferenciando o homem de todos os outros animais!

- Deus foi e é o todo poderoso, Gabriel! Muitos cientistas famosos confirmam que a Evolução é Criação de Deus. Veja a frase de Albert Einstein: “Quanto mais me aprofundo na Ciência mais me aproximo de Deus”.

- E eu, Gabriel, nunca tive qualquer sombra de dúvida de que Deus é o Criador de tudo que existe no Universo!

E Wiky enfatizou, mais uma vez:

- Gabriel, como eu já disse antes, um dia, quando você tiver mais maturidade e mais conhecimentos, você terá melhores condições de entender tudo o que foi explanado e que está gravado, de acordo com os valores e crenças que você desenvolver! Por enquanto, aproveite a sua idade para brincar e estudar. Mas, quando tiver interesse em recapitular nossa viagem, basta ligar o seu gravador de bordo!

- Bem, meu amigo, companheiro de missão espacial, meu comandante Gabriel! Agora, em silêncio, vamos nos preparar para a aterrissagem e encontrar novamente os jardins de sua casa! Finalizou Wiky.

Ainda era madrugada, mas o dia estava prestes a nascer. A nave Epicus pousou exatamente no lugar onde se encontrava na partida. Gabriel adormeceu, novamente, e Wiky o levou flutuando ao seu lado, entrando pela janela do seu quarto, da mesma forma como os dois saíram por ocasião da partida à viagem no tempo.

Wiky acomodou Gabriel em sua cama e ele nem se deu conta que chegara e que já estava em sua cama, na sua casa. Dormia profundamente. Feliz, mas cansado desta aventura no tempo e na História.

Na casa de Gabriel as luzes continuavam apagadas, na rua não passava ninguém, nenhum carro, nenhum sinal de vida. Os vizinhos dormiam sossegados naquela madrugada e nem os cachorros se assustaram ou latiram com o barulho do motor da Epicus após a aterrissagem!

Até parecia que nada tinha acontecido...

Na manhã seguinte, como era um sábado e não havia aula, sua mãe Luiza deixou, como de costume, Gabriel dormir até mais tarde. Mas, o sábado era um dia em que o senhor Cássio levantava cedo para suas ocupações de manutenção da casa e limpeza dos jardins.

Quando cortava a grama, o senhor Cássio estranhou que os canos de plásticos do final da nave, construída por seu filho para brincar de viagem espacial, estavam queimados e derretidos nas pontas:

- Estranho isto? Eu não coloquei fogo nas folhas secas perto da nave de brinquedo do Gabriel! Como foi acontecer isto!

Depois de cortar a grama e limpar o jardim, o senhor Paulo decidiu visitar mais uma vez o interior da nave construída por seu filho. Lá estavam a cadeira velha do escritório que ele jogara fora, a televisão de 14 polegadas dada pela mãe dele, o rádio e o telefone desmontado e adaptado por Gabriel, o velho gravador antigo e quebrado que guardava como recordação.

Entretanto, algo chamou a atenção do pai de Gabriel:

- Mas, o que são esta estátua de pedra e este desenho dentro do engradado que dei ao Gabriel? Onde será que Gabriel encontrou isto? Bem, ele vive remexendo o chão dos terrenos vizinhos e deve ter encontrado estas coisas jogadas fora por algum colecionador... Concluiu o senhor Cássio.

Já era por volta das 10 horas da manhã quando Gabriel abriu os olhos. Ele olhou em volta, pensou que ainda estava em sua nave, chamou por sua mãe:

- Mãe, minha professora não estranhou minha ausência todos esses dias? Vocês não estão zangados comigo por eu ter viajado sem o consentimento de vocês? Por que a senhora não me chamou para ir à aula?

Sua mãe estranhou as perguntas de seu filho Gabriel:

- Gabriel, mas do que você está falando? Ainda ontem, antes de você dormir, eu disse que hoje, sábado, não teria aula e que você poderia dormir até mais tarde! E que história é esta de você ter viajado sem o nosso consentimento? Viajado para onde? Você nem saiu de seu quarto! Ah, menino! Você deve ter tido mais um daqueles seus sonhos! Disse a senhora Luiza, retirando-se para a sua lida do dia.

Ao seu lado, Wiky estava sentado, com seus bracinhos de plástico e metal esticados para frente, os olhos arregalados, sem nada dizer.

- Wiky! Wiky! Chamava Gabriel. Mas, Wiky nada respondia.

- Deve ter acabado a bateria! Concluiu Gabriel. Mas, quando Gabriel foi buscar mais baterias no armário de seu quarto, a caixa, que antes estava cheia, estava completamente vazia... Todas haviam sido consumidas...

- Ah! É verdade! Nós usamos todas as baterias na missão! Disse Gabriel.

Ao descer para o café, seu pai Paulo logo lhe perguntou:

.

- Gabriel, eu estava limpando o jardim e, ao acabar o serviço, entrei em sua nave de brinquedo. E vi que os canos de plásticos na sua parte de trás estavam um pouco queimados e derretidos. Você ateou fogo em alguma coisa perto deles? Outra coisa: Onde você pegou aquela estátua de pedra e o desenho que estão dentro do engradado de plástico no interior de sua nave? São interessantes, mas, são suas mesmo ou foram emprestadas de alguém?

Por um momento, Gabriel pensava em contar tudo o que tinha acontecido ao longo de tanto tempo que esteve ausente, apesar deste tempo corresponder a apenas algumas horas da madrugada da sexta-feira para o sábado.

Mas, Gabriel fez silêncio por alguns minutos e resolveu não contar nada sobre sua viagem no tempo e os momentos da História da Humanidade que conheceu. Afinal de contas, quem acreditaria em sua história, não? Você acreditaria?



(Nos céus, o planeta Terra e a Lua continuavam majestosamente suspensas na gravidade do Universo, visto dos outros planetas como um simples pontinho azul no infinito!).

O tempo passou... E como passa o tempo!

Gabriel cresceu um jovem sadio e forte.

Aos 18 anos ingressou na Faculdade de História da Universidade de São Paulo, a USP, tornando-se um dos melhores professores de História do Brasil.

Em seu escritório, até os dias de hoje Gabriel guarda, com grande carinho, o seu amigo robô Wiky. Wiky fica sentado em uma prateleira, ao lado de muitos livros sobre História, aguardando ordens de seu comandante para outra missão espacial a qualquer tempo...

Até hoje, às vezes, o professor e historiador Gabriel conversa com seu amigo robô e pega nas mãos a boneca de pedra e o desenho, que sempre despertou a curiosidade de quem os conhecia, permanecendo o mistério de onde Gabriel os havia encontrado. Um segredo que Gabriel guardaria para o resto de sua vida.

Wiky permanecia na prateleira, com os olhos fixos e arregalados, sem nada dizer...

E Gabriel, então, pensava:

- Eu o alimentava com minha imaginação de criança!

Um dia, saudoso de sua viagem, em um momento em que estava só em casa, Gabriel ligou o antigo e quebrado gravador. E para sua surpresa, ele ouviu a voz de Wiky! E tudo o que viram e que Wiky contou durante sua viagem no tempo e na História, lá estava gravado...

Gabriel sorriu. Ele conseguiu ouvir Wiky pela imaginação da criança que, ainda, existia em seu coração.

Mas, este era mais um segredo que teria que guardar pelo resto de sua vida.

Afinal de contas, ninguém acreditaria nisto e, igualmente, não conseguiria ouvir a gravação...

Na prateleira de livros de sua biblioteca de sua casa, Gabriel guardava com carinho as lembranças que trouxe de sua viagem no tempo – a boneca de pedra achada na Idade da Pedra e o misterioso desenho encontrado dentro de uma pirâmide.

Mas, quando perguntavam do que se tratavam e onde os tinha encontrando, Gabriel sorria e, simplesmente, dizia:

- Esta boneca de pedra e este desenho eu os encontrei há muito tempo, quando, ainda, era uma criança com muita fantasia e imaginação em meu coração!

FIM

